

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2022 - 2026



FACULDADES BATISTA DO PARANÁ

Plano de Desenvolvimento Institucional

2022 - 2026

Curitiba, 2025

SUMÁRIO

Apresentação	3
1. Perfil Institucional	5
1.1. Dados Institucionais	5
1.1.1. Finalidades	5
1.2. Princípios, Valores, Missão e Visão	6
1.2.1. Princípios fundamentais	6
1.2.2. Valores institucionais	7
1.2.3. Missão e visão	8
2. Organização administrativa	9
2.1. Do Conselho Superior de Ensino – CONSUPE	9
2.2. Do Núcleo Docente Estruturante – NDE	12
2.3. Do Colegiado de Curso	13
2.4. Da Diretoria Geral	14
2.5. Da Diretoria Acadêmica	16
2.6. Da Diretoria Administrativa	19
2.7. Breve Histórico	21
2.8. Inserção Regional	25
2.9. Área de atuação acadêmica e oferta de cursos	28
2.9.1. Oferta de cursos	28
2.10. Visão de Futuro	32
2.10.1. Resultados do PDI anterior	32
2.11. Monitoramento, Controle e Revisão do PDI	33
2.12. Objetivos e Metas 2022 - 2026	34
2.12.1. Desenvolvimento de marca e mercado	34
2.12.2. Desenvolvimento de Gestão e Estrutura	36
2.12.3. Desenvolvimento acadêmico, de pesquisa e extensão	40
2.12.4. Inovação	45
2.12.5. Avaliação institucional	46
3. Perfil Educacional	47
3.1. Projeto Pedagógico Institucional	47
3.1.1. Concepção político-pedagógica	48
3.1.2. Fundamentos da educação	48
3.1.2.1. Princípios norteadores para a composição dos cursos	50
3.2. Organização Didático-Pedagógica	63
3.2.1. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	63
3.2.2. Atividades complementares	64
3.2.3. Estágio Supervisionado	64
3.2.4. Trabalho de Conclusão de Curso	64

3.2.5. Inovação e recursos tecnológicos educacionais	65
3.2.5.1. Incorporação crescente dos avanços tecnológicos ao ensino de graduação	67
3.2.5.2. Estruturação da curadoria e inovação educacional	67
3.2.6. Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	67
3.2.6.1. Material didático na modalidade a distância	68
3.2.6.2. Processo de distribuição dos livros	68
4. Perfil das Políticas Institucionais	68
4.1. Políticas Acadêmicas	68
4.1.1. Políticas de Ensino – Graduação	68
4.1.1.1. Das formas de acesso	72
4.1.1.2. Atendimento ao discente	72
4.1.1.3. Incentivo à permanência na instituição	73
4.1.1.4. Inserção no mercado de trabalho e acompanhamento de egressos	74
4.1.1.5. Educação a distância	74
4.1.2. Políticas de Ensino – Pós-Graduação	76
4.1.2.1. Vinculação dos cursos de pós-graduação com a graduação	77
4.1.2.2. Estímulo à inovação, pesquisa e construção de novos saberes	78
4.1.2.3. Formação discente	78
4.1.3. Políticas de Extensão	78
4.1.4. Políticas de Pesquisa	80
4.1.4.1. Política de incentivo à produção e divulgação da produção do conhecimento	81
4.1.4.2. Política editorial de periódicos acadêmicos da FABAPAR	82
4.2. Políticas de Gestão	82
4.2.1. Política de responsabilidade social	82
4.2.2. Política de atendimento discente	83
4.2.3. Políticas de comunicação	84
4.2.3.1. Espaços coletivos como instâncias de comunicação	87
4.2.3.2. Política de Ouvidoria	87
4.2.4. Política para a autoavaliação institucional	88
4.3. Políticas Institucionais de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais	89
4.4. Política de Preservação da Memória e Patrimônio	91
4.4.1 Política de Preservação da Memória e Patrimônio	91
5. Perfil Administrativo	95
5.1. Princípios para a Organização e Gestão Institucional	95
5.2. Recursos Humanos	96
5.2.1 Corpo docente	97

Titulação e Regime de Trabalho	97
Regime de Trabalho Eventual e Substituição de Professores	98
Critérios de Seleção e Contratação de Professores	98
Dos Requisitos de Titulação e Experiência do Corpo Docente	99
Experiência no Magistério	100
Avaliação Contínua	102
Critérios de Admissão e Seleção	105
Políticas de qualificação	106
Políticas de Avaliação	107
Políticas de benefícios	108
5.3. Capacidade e Sustentabilidade Financeira	110
5.3.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional	111
5.3.2. Previsão Orçamentária	112
5.3.3. Participação da Comunidade	113
5.4. Acervo Acadêmico Digital	113
5.5. Infraestrutura Física, Tecnológica e Instalações Acadêmicas	114
5.5.1. Estrutura Física	115
5.5.1.1. Condições de salubridade das instalações acadêmicas e administrativas	116
5.5.1.2. Instalações administrativas	116
5.5.1.3. Salas de aula	117
5.5.1.4. Auditórios	117
5.5.1.5. Sala de professores	118
5.5.1.6. Espaços de convivência e alimentação	118
5.5.1.7. Infraestrutura física e tecnológica para a CPA	118
Infraestrutura Tecnológica	119
Recursos Tecnológicos e Processos Inovadores da Autoavaliação Institucional	119
5.5.1.8. Laboratório de informática	120
5.5.1.9. Sala de Metodologias Ativas	120
5.5.1.10. Instalações sanitárias	122
5.6. Biblioteca	122
5.6.1. Horário de Atendimento	123
5.6.2. Estrutura Física	124
5.6.3. Política de Desenvolvimento de Coleções	124
5.6.4. Acervo	125
5.6.5. Recursos Tecnológicos	126
5.6.6. Acervo de Periódicos	127
5.7. Planos de Contingência	128
5.8. Educação a Distância	129
CONSIDERAÇÕES FINAIS	136

Apresentação

O avanço tecnológico e o dinamismo do pensamento científico têm exigido das instituições educacionais uma postura de constante renovação, desafiando antigos paradigmas e impulsionando novos modelos formativos. Não obstante tais transformações, reconhecemos que cada tempo possui seus próprios desafios e possibilidades. Como adverte a sabedoria bíblica: “Não diga: ‘Por que os dias do passado foram melhores que os de hoje?’, pois não é sábio fazer tais perguntas” (Eclesiastes 7:10, NVI).

É nesse horizonte, que conjuga legado e inovação, que as Faculdades Batista do Paraná (FABAPAR) projeta seu futuro institucional. Fiel à sua missão de formar líderes para o serviço a Deus e à sociedade, a instituição reafirma seu compromisso com uma educação relevante, acessível e transformadora, capaz de responder aos desafios de uma sociedade marcada pela fluidez informacional, pela desconfiança institucional e pela urgência de referências éticas e formativas.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reflete esse compromisso. Trata-se de um documento construído com rigor técnico, participação democrática e clareza estratégica, integrando contribuições da comunidade acadêmica, da sociedade civil e dos gestores institucionais. O texto foi analisado e aprovado pelo Conselho Superior de Ensino (CONSUPE), que ratifica seu alinhamento aos valores fundantes da mantenedora.

Acreditamos que a FABAPAR do futuro será mais do que uma instituição educacional consolidada: será um polo de esperança, inovação e relevância, cumprindo com excelência sua vocação histórica e sua missão institucional. Confiamos, por fim, que Deus continua a conduzir esta obra, como sempre o fez, inspirando seus líderes e fortalecendo sua caminhada.

Antonio Valdemar Kukul Filho
Diretor-Geral
Faculdades Batista do Paraná

1. Perfil Institucional

1.1. Dados Institucionais

MANTENEDORA

CONSELHO EDUCACIONAL DA CONVENÇÃO BATISTA PARANAENSE	
Nome	Conselho Educacional da Convenção Batista Paranaense
CNPJ	76.706.936/0001-02
Endereço	Avenida Silva Jardim, 1859 - Água Verde - CEP 80.250-200 - Curitiba - PR - Brasil
Telefone	(41) 3024-8142

IES

FACULDADES BATISTA DO PARANÁ - FABAPAR	
Nome	Faculdades Batista do Paraná - FABAPAR
Endereço	Avenida Silva Jardim, 1859 - Água Verde - CEP 80.250-200 - Curitiba - PR - Brasil
Telefone	(41) 3024-8142

1.1.1. Finalidades

O Regimento Interno da FABAPAR estabelece suas finalidades:

Art. 3º - A FABAPAR tem por finalidade:

- Formar teólogos que estejam aptos a exercerem o pastorado, o ministério missionário, o evangelismo e o ministério em áreas específicas para o serviço das igrejas, além de professores para as instituições de ensino teológico e ministerial e para o ensino religioso nas escolas em geral;

- A aparelhar os alunos para a inserção em setores produtivos e de serviços e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e internacional, proporcionando-lhes oportunidades para sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho da pesquisa científica, visando ao desenvolvimento e à difusão da cultura e, desse modo, desenvolver a compreensão do homem e do meio em que vive, visando enriquecê-lo e transformá-lo;
- Estimular o conhecimento e tratamento dos problemas do mundo presente e contextualizado, em particular os nacionais, regionais e locais, mediante a prestação de serviços especializados à comunidade, e estabelecer com ela vínculo de reciprocidade e interdependência;
- Promover a extensão aberta à participação da população, especialmente da comunidade local inserida no contexto cultural-regional-estadual, sem perder de vista o contexto nacional/mundial da cultura globalizante;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Parágrafo único - Para a consecução de suas finalidades, a FABAPAR empenhar-se-á no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, na modalidade presencial, semipresencial e a distância, estabelecendo o intercâmbio com entidades e instituições, nacionais e estrangeiras.

1.2. Princípios, Valores, Missão e Visão

1.2.1. Princípios fundamentais

A FABAPAR estabelece os seguintes princípios que direcionam todas as suas práticas:

- A base do ensino é o conhecimento da Bíblia Sagrada, a partir de uma cosmovisão cristã e batista;
- O ser humano é uma criatura feita à imagem e semelhança de Deus, e com potencial para criar, governar e cultivar o mundo. Dentro desse potencial, está habilitado a aperfeiçoar-se como indivíduo;

- Como instituição teológica e confessional, promove um ensino que visa aperfeiçoar o ser humano a se tornar um indivíduo capaz de transformar o mundo;
- O conhecimento é construído pelos valores bíblicos, somados aos relacionamentos interpessoais e à vivência reflexiva e crítica;
- Relação entre a teoria teológica e sua práxis na sociedade;
- Interdisciplinaridade.

1.2.2. Valores institucionais

Dos princípios fundamentais emerge um legado de valores e virtudes que predominam na instituição. A FABAPAR assenta seu arcabouço político-administrativo-pedagógico sobre uma base ontológica, que impacta todas as atividades desenvolvidas na instituição, desde sua missão, objetivos, estilo de gestão, normas e condutas estabelecidas, estrutura administrativa, uso das finanças, seleção dos colaboradores do corpo docente e do técnico-administrativo e, sobretudo, as atividades curriculares desenvolvidas nos diversos ambientes. Ou seja, o conjunto de valores guia a atuação da instituição e a conduta de seus membros.

Conquanto seja possível classificar o conjunto de valores de muitas maneiras, a FABAPAR agrupa-os em sete grandes categorias que refletem sua filosofia nos aspectos culturais, sociais, espirituais, estéticos, intelectuais e profissionais, derivando em comportamentos e atitudes desejáveis de seu corpo docente e dos colaboradores.

- Compromisso em servir ao próximo, visando à transformação social:
 - altruísmo, compaixão, cooperação, disponibilidade, empatia, equilíbrio emocional;
- Debates/diálogos com as diferentes crenças:
 - flexibilidade, relacionamento interpessoal, respeito, saber ouvir;
- Valorização do mérito acadêmico:
 - autodisciplina, curiosidade, inovação, interpretação, investigação, proatividade, reflexão;
- Busca do conhecimento e do crescimento do reino de Deus:
 - fé; graça, humildade, retidão, reverência, sabedoria, temperança;

- Incentivo ao desenvolvimento pessoal:
- negociação, objetividade, organização, persistência, planejamento, resiliência;
- Agir com ética, justiça e misericórdia:
- honestidade, integridade, dedicação, solução de conflitos;
- Ofertar à sociedade contemporânea uma teologia fiel aos princípios cristãos:
- amor, liderança, persistência, responsabilidade, senso de missão.

1.2.3. Missão e visão

Em harmonia com as premissas emanadas da Lei n.º 9.394/1993, especialmente em seu Artigo 20, inciso III, que diz: “As instituições privadas de ensino se enquadrarão nas seguintes categorias: confessionais, assim entendidas as que são instituídas por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas que atendem a orientação confessional e ideologia específicas e ao disposto no inciso anterior”, estão assim definidas a Missão e Visão Institucionais:

Missão

“Formar líderes relevantes comprometidos com a transformação espiritual, social e científica, promovendo conhecimento inovador por meio de princípios cristãos”.

Visão

“Ser referência no Brasil em ensino, pesquisa e extensão, inspirando pessoas a servir à sociedade por meio de conhecimento e práticas transformadoras”.

Com base em sua missão, os projetos pedagógicos de cursos são constituídos na premissa de que o preparo acadêmico de seus discentes deve ser de excelência e voltado para formar cidadãos éticos e que contribuam com a sociedade por meio de sua atuação profissional responsável e sob a perspectiva de servir.

2. Organização administrativa

Segundo o Regimento Interno da FABAPAR, Art. 8º, sua estrutura administrativa compreende:

- Colegiados, Deliberativos e Normativos:
 - Conselho Superior de Ensino – CONSUPE;
 - Núcleo Docente Estruturante – NDE;
 - Colegiado de Curso.
- Executivos:
 - Diretor-Geral;
 - Diretor Administrativo;
 - Diretor Acadêmico;
 - Secretaria Geral;
 - Coordenadoria Acadêmicas;
 - Coordenadorias Administrativas;
 - Órgãos de Apoio Técnico-Administrativo;

2.1. Do Conselho Superior de Ensino – CONSUPE

Conforme o Regimento Interno da FABAPAR, Art. 11:

Seção I - Do Conselho Superior de Ensino

*Art. 11 - O Conselho Superior de Ensino (CONSUPE) é um órgão de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da **FABAPAR**, em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar, sendo composto de:*

- I. Diretor-Geral, que será seu presidente;*
- II. Diretor Administrativo;*
- III. Diretor Acadêmico;*
- IV. Coordenadorias de Curso;*
- V. Secretário/a Geral;*
- VI. Representante do Corpo Docente;*
- VII. Representante do Corpo Discente.*

Parágrafo único - É obrigatório o comparecimento às sessões do Conselho, sob pena de perda automática do mandato, no caso de falta a duas (02) sessões consecutivas sem causa justificada.

Art. 12 - São atribuições do CONSUPE:

- I. Definir e rever a política educacional, de desenvolvimento e permanente qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão da **FABAPAR**, tomando-se por base propostas elaboradas e encaminhadas pelo Diretor-Geral;
- II. Apreciar o planejamento e desenvolvimento institucional encaminhados pelo Diretor-Geral;
- III. Apreciar e aprovar os planos acadêmicos anuais, trienais e quinquenais, encaminhando-os para análise orçamentária;
- IV. Apreciar as propostas de ações para suprir as deficiências apontadas pelas avaliações institucionais e de curso;
- V. Homologar os projetos pedagógicos dos cursos;
- VI. Aprovar as normas e orientações gerais para tramitação de programas e projetos de ensino;
- VII. Realizar a avaliação pedagógica/educacional, em face dos objetivos instrucionais da **FABAPAR**;
- VIII. Traçar as diretrizes pedagógicas/educacionais, fundamentadas em diagnósticos científicos;
- IX. Analisar os casos de alunos que venham a demonstrar aproveitamento extraordinário, com vista à abreviação do seu curso;
- X. Deliberar sobre qualquer matéria de interesse da **FABAPAR** não prevista neste regimento;
- XI. Deliberar, como instância superior, sobre recursos previstos em lei e neste regimento;
- XII. Estabelecer procedimentos referentes à avaliação institucional da **FABAPAR** e homologar a composição da CPA - Comissão Própria de Avaliação;

- XIII. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da **FABAPAR** bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor-Geral;
- XIV. Supervisionar a execução dos objetivos institucionais da **FABAPAR**;
- XV. Zelar pela ética moral, cultura, e recursos colocados pela Entidade Mantenedora, ou terceiros à disposição da **FABAPAR**;
- XVI. Aprovar medidas que visem à preservação da hierarquia, da ordem, e da disciplina na **FABAPAR**;
- XVII. Homologar os ordenamentos internos da **FABAPAR**;
- XVIII. Criar, modificar, ou extinguir diretorias, programas e órgãos suplementares;
- XIX. Apreciar propostas de criação, incorporação, suspensão, e desativação de cursos e habilitações de Graduação e Pós-Graduação, para vigência após aprovação dos órgãos competentes e da mantenedora;
- XX. Analisar propostas de fixação do número de vagas iniciais de cursos novos e alteração do número de vagas, para vigência após aprovação dos órgãos competentes do MEC;
- XXI. Aprovar o planejamento anual de atividades da **FABAPAR** e seu respectivo relatório que serão homologados pela Mantenedora;
- XXII. Apreciar o Regimento, com seus respectivos anexos e suas alterações, submetendo-o à Entidade Mantenedora e aos órgãos do MEC, para aprovação;
- XXIII. Aprovar e submeter à Diretoria-Geral acordos, contratos e convênios, dentro de suas finalidades institucionais da entidade e encaminhar à Entidade Mantenedora os convênios que forem extraordinários com instituições públicas, ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- XXIV. Interpretar este regimento e resolver casos omissos.

2.2. Do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Conforme o Regimento Interno da FABAPAR:

Art. 32 – O NDE será composto por um conjunto de professores com elevada titulação e regime de trabalho ampliado, cuja responsabilidade é a formulação, implantação, atualização e desenvolvimento do projeto pedagógico.

Parágrafo único: Para a composição do NDE será respeitada a exigência legal, com as especificidades de cada curso.

Art. 33 – São atribuições do NDE:

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do seu curso;

IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação.

V. Participar da elaboração do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as diretrizes emanadas do CNE e do MEC;

VI. Atualizar o projeto pedagógico do Curso, tendo em vista a excelência dos processos formativos e adequada concretização do perfil do egresso;

VII. Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, por meio de procedimentos de regulação;

VIII. Propor ao Coordenador do Curso providências necessárias à melhoria da qualidade do ensino;

IX. Realizar estudos e propor a atualização do acervo bibliográfico, considerando a relação entre unidades de aprendizagens e natureza dos componentes curriculares;

X. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

XI. Sugerir programas de extensão na área de sua competência;

XII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário, e homologação pelo CONSUPE.

Art. 34 – As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

2.3. Do Colegiado de Curso

O Regimento Interno da FABAPAR dispõe:

Art. 35 - O Colegiado será composto por 06 (seis) membros, destes haverá 05 (cinco) professores, sendo um deles o coordenador do curso e 01 (um) acadêmico representante dos alunos. Trata-se de órgão consultivo, deliberativo e executivo, responsável por acompanhar, avaliar, implementar e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Parágrafo único: Para a composição do Colegiado será respeitada a exigência legal, com as especificidades de cada curso.

Art. 36 – Dentre outras funções e atividades que lhe forem designadas pela direção ou coordenação, são atribuições do Colegiado:

I - Acompanhamento e Avaliação do PPC, com a proposição de eventuais alterações e aprimoramentos;

II – Tomar as decisões que afetam o curso, como a definição de políticas acadêmicas, a organização do currículo, a seleção de professores e a gestão de atividades de ensino, pesquisa e extensão;

III - Funcionar como um órgão consultivo para o coordenador do curso, oferecendo sugestões e opiniões sobre diversas questões acadêmicas;

IV – Auxiliar o coordenador do curso na escolha de materiais didáticos, a organização de eventos e a implementação de projetos de pesquisa e extensão.

2.4. Da Diretoria Geral

Conforme o Regimento Interno da FABAPAR:

Seção I - Da Diretoria Geral

*Art. 13 - A Diretoria Geral, órgão executivo da administração superior que superintende, coordena, fiscaliza e controla todas as atividades da **FABAPAR**, é exercida por um Diretor-Geral designado pela entidade mantenedora, sendo avaliado a cada 5 anos, podendo ser demitido a qualquer tempo em votação com escrutínio secreto.*

Art. 14 - A admissão do Diretor-Geral dependerá da comprovação de competência técnica profissional para o exercício da função, conforme os critérios legais e processo estabelecido pela própria entidade mantenedora.

Art. 15 - O Diretor-Geral é auxiliado nas suas funções pelos Diretores Administrativo, Acadêmico e Secretaria Geral.

Art. 16 - No impedimento do Diretor-Geral e nas suas ausências em reuniões, o exercício de suas funções caberá, respectivamente, ao Diretor Acadêmico ou Diretor Administrativo, desde que haja designação.

Art. 17 - O Diretor Acadêmico, o Diretor Administrativo, assim como o/a Secretário/a Geral são designados pelo Diretor-Geral e homologados pela Entidade Mantenedora.

Art. 21 - Além do disposto no estatuto, são Atribuições do Diretor-Geral:

- I - Administrar e representar a **FABAPAR** perante as pessoas ou instituições públicas ou privadas;*
- II - Autorizar as publicações sempre que estas envolvam as responsabilidades da FABAPAR;*
- III - Conferir graus, assinar diplomas e certificados referentes aos cursos e programas de educação superior;*
- IV - Coordenar, orientar e controlar a gestão da FABAPAR como um todo, de modo que ela alcance seus objetivos;*
- V - Prestar relatórios periódicos e anuais da FABAPAR à entidade mantenedora;*
- VI - Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, as disposições deste Regimento, as determinações da legislação vigente e demais normas pertinentes;*
- VII - Ser o substituto direto dos cargos gerenciais, quando da vacância destes;*
- VIII - Zelar pela manutenção de um ambiente moral e espiritual na FABAPAR, condizente com o caráter e o propósito da instituição;*
- IX - Abrir, movimentar, encerrar contas bancárias e realizar demais atos bancários;*
- X - Convocar e presidir as reuniões do CONSUPE;*
- XI - Apreciar e homologar todas as decisões tomadas pelo CONSUPE e encaminhar à entidade mantenedora às que forem de sua competência aprovar;*
- XII - Delegar competências;*
- XIII - Designar os gerentes, coordenadores de curso, assim como os responsáveis pelos órgãos de apoio técnicos e administrativos e representantes junto aos órgãos colegiados, observadas as normas internas;*
- XIV - Estabelecer normas complementares a este regimento necessárias ao bom funcionamento dos órgãos acadêmicos e de apoio técnico e administrativo;*

XV - Proceder com os encaminhamentos que se fizerem necessários ao Ministério da Educação e outros órgãos do Sistema de Ensino;

XVI - Promover as ações necessárias à autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, assim como as relativas ao credenciamento da FABAPAR;

XVII - Resolver os casos omissos a este Regimento;

XVIII - Praticar todos os atos superiores inerentes à administração de pessoal da FABAPAR, nos termos deste Regimento;

XIX - Praticar todos os atos inerentes à direção acadêmica da FABAPAR, quando necessário;

XX - Resolver qualquer assunto, em regime de urgência, inclusive os casos omissos deste Regimento, ad referendum do órgão competente.

Art. 22 - Em caso de vacância do cargo de Diretor-Geral, a critério da entidade Mantenedora, poderá permanecer interinamente na função o Presidente da Entidade Mantenedora ou um dos diretores da IES, até a escolha do novo Diretor-Geral.

Parágrafo único - No caso de o Presidente da mantenedora assumir interinamente a função de Diretor-Geral da IES, obrigatoriamente o Vice-Presidente do Conselho Educacional da Convenção Batista Paranaense assumirá a presidência do mesmo.

2.5. Da Diretoria Acadêmica

Conforme o Regimento Interno da FABAPAR:

Seção III – Da Diretoria Acadêmica

Art. 23 – A Diretoria Acadêmica é o órgão executivo que coordena e executa todas as atividades-meio da FABAPAR, relativas às atividades pedagógicas gerais.

Parágrafo único – Em sua ausência e impedimentos, a Diretoria Acadêmica será substituída por um representante do departamento acadêmico, indicado pelo Diretor-Geral.

Art. 24 – O Diretor Acadêmico é auxiliado nas suas funções pelos coordenadores acadêmicos.

Art. 25 – Compete ao Diretor Acadêmico:

- I. Presidir, quando houver designação do Diretor-Geral, o CONSUPE;*
- II. Substituir a Diretoria Geral, na ausência desta, em assuntos e atos acadêmicos;*
- III. A distribuição de funcionários em seus setores, bem como delegar tarefas sob sua responsabilidade;*
- IV. Consolidar, com informações encaminhadas pelas coordenadorias dos cursos, o plano de atividades anual;*
- V. Buscar permanente otimização dos cursos;*
- VI. Informar seus subordinados sobre políticas, objetivos e metas da instituição;*
- VII. Manter a Direção Geral informada sobre os problemas e necessidades dos setores acadêmicos;*
- VIII. Sugerir a preparação de roteiros para a contratação de professores, coordenadores acadêmicos e funcionários dos setores acadêmicos e professores;*
- IX. Coordenar o desenvolvimento de cultos, eventos e atividades a serem realizados nas dependências da FABAPAR ou por ela promovidos;*
- X. Atender o público em geral nas ocasiões pertinentes;*
- XI. Promover o trabalho em equipe, bem como a motivação e satisfação dos docentes e funcionários de sua área no desenvolvimento de suas funções;*
- XII. Propor à Direção Geral a admissão e demissão de coordenadores acadêmicos, professores e funcionários sempre que houver motivos, ou por indicação dos superiores de cada setor;*
- XIII. Planejar e acompanhar as atividades acadêmicas;*
- XIV. Fazer cumprir o calendário acadêmico;*

- XV. Analisar permanentemente as estruturas curriculares dos cursos com os coordenadores e propor alterações, se for o caso;*
- XVI. Colaborar com as coordenadorias de cursos no acompanhamento dos processos de autorização, reconhecimento, credenciamento e recredenciamento, bem como na avaliação de cursos conforme a legislação vigente;*
- XVII. Consolidar, com dados fornecidos pelas coordenações, o plano anual de atividades;*
- XVIII. Acompanhar e supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;*
- XIX. Agir como multiplicador e transformador da cultura organizacional, respeitando e observando a missão, os valores, os objetivos, as normas e as políticas da instituição;*
- XX. Manter mecanismos permanentes de parceria e convênios que garantam uma boa relação institucional com a sociedade e o mercado de trabalho;*
- XXI. Zelar pelos princípios pedagógicos da IES, fixados em seu Plano Pedagógico Institucional;*
- XXII. Orientar, coordenar e supervisionar a concepção, o planejamento e a execução das atividades acadêmicas dos Coordenadores de Curso;*
- XXIII. Zelar pela unidade e integração do desempenho didático-pedagógico dos diversos cursos de graduação ministrados, bem como pela manutenção de uma relação dialógica com a pós-graduação, por meio das Coordenações de Curso, Coordenações de Núcleos e Coordenação de Pós-graduação;*
- XXIV. Propor, anualmente, o Calendário das atividades de ensino da IES para aprovação do CONSUPE;*
- XXV. Receber relatório semestral dos setores vinculados, analisar, avaliar e dar feedback aos setores envolvidos.*
- XXVI. Homologar a admissão de monitor(es) na área acadêmica, na forma regulamentada;*

XXVII. Acompanhar e contribuir com a melhoria da qualidade docente;

XXVIII. Acompanhar as ações das Coordenações de cursos em relação às faltas, atrasos ou condutas de professores não condizentes com as diretrizes acadêmicas e regimento;

XXIX. Garantir que os cursos atendam as diretrizes nacionais curriculares, em todos os aspectos, incluindo: atividades complementares, estágios e TCC;

XXX. Exercer as demais atribuições que forem delegadas pela Direção Geral ou aquelas que recaiam no âmbito de sua competência;

XXXI. Substituir o Diretor-Geral em suas faltas e impedimentos, quando delegadas.

2.6. Da Diretoria Administrativa

Segundo o Regimento Interno da FABAPAR:

Seção II - Da Diretoria Administrativa

*Art. 26 - A Diretoria Administrativa é o órgão executivo que coordena e executa todas as atividades-meio da **FABAPAR**, relativas a Pessoal, Contabilidade, Finanças, Material e Patrimônio.*

Parágrafo único - Em ausência de impedimentos, a diretoria administrativa será substituída por um representante do setor administrativo, indicado pelo Diretor-Geral.

Art. 27 - O Diretor Administrativo é auxiliado nas suas funções pelos responsáveis das áreas de gestão de Apoio Técnico-Operacional, Expansão e Relacionamento Integrado, Finanças e Patrimônio Institucional.

Art. 28 - Compete ao Diretor Administrativo:

I – Presidir, quando houver designação do Diretor-Geral, o CONSUPE;

II - Substituir a Diretoria Geral, na ausência desta, em assuntos e atos administrativos;

- III - A distribuição de funcionários em seus setores, bem como delegar tarefas sob sua responsabilidade;*
- IV - Acompanhar o desenvolvimento das atividades dos funcionários sob sua responsabilidade;*
- V - Responsabilizar-se, junto à Diretoria Geral, pela execução do plano orçamentário anual;*
- VI - Coordenar os projetos de desenvolvimento de atividades institucionais nas áreas de cultura e integração com a comunidade interna e externa, bem como seu crescimento e expansão;*
- VII - Propor a contratação de serviços de apoio ou de manutenção da infraestrutura, para o funcionamento adequado das atividades institucionais;*
- VIII. Planejar, acompanhar e avaliar as atividades administrativas e financeiras;*
- IX. Elaborar o planejamento administrativo;*
- X. Buscar permanente otimização de cursos, racionalizando os processos de trabalho e a ocupação do espaço físico;*
- XI. Requisitar e controlar os materiais de consumo;*
- XII. Zelar pelo patrimônio da unidade;*
- XIII. Responder pela manutenção dos equipamentos e das instalações em boas condições de uso;*
- XIV. Supervisionar os serviços de manutenção, segurança e limpeza;*
- XV. Informar seus subordinados sobre políticas, objetivos e metas da instituição;*
- XVI. Propor e aplicar sanções administrativas cabíveis, em caso de infrações praticadas por empregado diretamente subordinado;*
- XVII. Manter a Direção-Geral informada sobre os problemas e necessidades dos setores;*
- XVIII. Responder pelo fiel registro de toda a movimentação financeira, zelando pela contabilidade e pela tesouraria;*
- XIX. Controlar os pagamentos dos alunos, atuando pela diminuição efetiva da inadimplência;*

- XX. Coordenar a distribuição dos funcionários em seus setores, bem como delegar tarefas sob sua responsabilidade;*
- XXI. Coordenar a preparação de roteiros para a contratação de funcionários e professores;*
- XXII. Atender as necessidades dos setores da FABAPAR para que seus funcionários desenvolvam seus trabalhos com presteza e qualidade;*
- XXIII. Colaborar no desenvolvimento de eventos a serem realizados nas dependências da FABAPAR ou por ela promovidos;*
- XXIV. Atender o público em geral nas ocasiões pertinentes;*
- XXV. Promover o trabalho em equipe, bem como a motivação e satisfação dos funcionários no desenvolvimento de suas funções;*
- XXVI. Propor à Direção-Geral a admissão e demissão de funcionários sempre que houver motivos, ou por indicação dos superiores de cada setor;*
- XXVII. Coordenar o processo de captação, organização, tratamento e arquivo de informações e dados geopolíticos de interesse institucional, com vistas aos projetos de expansão do ensino e inserção da FABAPAR na comunidade;*
- XXVIII. Responsabilizar-se, juntamente com a Direção-Geral pela fiel execução do Plano Orçamentário;*
- XXIX. Coordenar e supervisionar os convênios e parcerias firmados pela instituição;*
- XXX. Exercer as demais atribuições que forem delegadas pela Direção-Geral ou aquelas que recaiam no âmbito de sua competência.*

2.7. Breve Histórico

O embrião das Faculdades Batista do Paraná remonta a meados do século XX, mais especificamente 12 de outubro de 1940, quando o pastor americano Arthur Beriah Deter (1869-1945) fundou a Escola Batista de Treinamento, começando com apenas quatro alunos. As aulas eram ministradas na residência de outro pastor, A.

Ben Oliver. No início da década de 1950, acompanhando o crescimento da demanda e das turmas, inaugurou-se o prédio que tem sua entrada voltada para a Avenida Silva Jardim, 1859. Naquele início, somente se recebia alunos internos; abriu-se a possibilidade para alunos externos em 1954.

Em 1958, a Escola passou a se chamar Instituto Bíblico Batista A. B. Deter, em homenagem a seu fundador, passando a aceitar pessoas do sexo feminino como estudantes. Com a mudança de turno de funcionamento das aulas para o período noturno, passou-se a receber um número cada vez maior de alunos em um curso que foi considerado por bastante tempo como um preparatório para o bacharelado em Teologia do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, no Rio de Janeiro. O Instituto chegou a oferecer, na década de 1960, cursos de Educação Religiosa, voltados na época principalmente ao público feminino, e o de Música Sacra.

Em 1974, o Instituto foi reconhecido como um Seminário Maior com o nome de Seminário Teológico Batista do Paraná. Na década de 1980, o Seminário fechou grande parceria com instituições como a Sociedade Missionária Batista da Inglaterra, que concedeu enorme ajuda financeira, bolsas de estudo para professores, aquisição de livros para a Biblioteca – que recebeu um novo prédio e foi ampliada, com mais livros, com a ajuda de uma publicadora inglesa e de várias igrejas nacionais e estrangeiras, passando a se chamar Biblioteca Xavier Assumpção.

Uma grande expansão pode ser observada entre as décadas de 1980 e 1990, quando o Seminário passou a ter o curso de Teologia reconhecido por associações teológicas, como a ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos) e a AETAL (Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina). Isso era muito importante em uma época em que a Teologia não tinha reconhecimento governamental e não era considerada uma ciência de nível superior pelo Ministério da Educação. Algumas conquistas desse período foram:

- O conceito de qualidade dos cursos oferecidos;
- O equilíbrio financeiro, conseguindo sobreviver sem ajuda externa, contando com um percentual vindo do Plano Cooperativo da Convenção Batista Paranaense e das mensalidades pagas pelos alunos;
- Uma melhor remuneração de seus funcionários e professores;
- Concessão de bolsas de estudo para vários professores cursarem o mestrado, elevando o nível acadêmico da instituição;

- Crescimento do número de alunos matriculados e aproveitamento dos egressos nas igrejas, escolas, hospitais e ONGs;
- A abertura de cursos de Pós-Graduação e Mestrado livres.

Com a oficialização da Teologia como curso superior no Brasil pelo Parecer CNE/CES nº 241, aprovado em 15 de março de 1999, houve uma mudança radical nos seminários confessionais de todo o Brasil. O Seminário Teológico Batista do Paraná foi um dos primeiros no Brasil a buscar a oficialização de seu curso de Teologia. Após a realização da 80ª Assembleia da Convenção Batista Paranaense, em julho do ano 2000, o Seminário iniciou o processo de reconhecimento da IES pelo Ministério da Educação, cuja avaliação foi finalizada em 2001 e a autorização concedida em maio de 2002 por meio das Portarias nº 1636 e 1637, de 31 de maio de 2002, publicadas no Diário Oficial da União em 03/06/2002, em que a IES, agora denominada Faculdade Teológica Batista do Paraná (FTBP), mantida pelo Conselho Educacional da Convenção Batista Paranaense, foi credenciada e passava a ter o seu curso de Bacharelado em Teologia devidamente autorizado, tornando-se uma das primeiras a conseguir tal feito.

O curso de Bacharelado em Teologia na modalidade presencial foi reconhecido pelo MEC pela Portaria nº 4227, de 06 de dezembro de 2005, com conceito muito bom. A renovação de reconhecimento do curso presencial ocorreu em 2013, mediante a Portaria nº 197, de 13 de maio de 2013. A partir de então, o curso vem obtendo renovações de reconhecimento de modo automático, conforme Portaria nº. 270, de 03 abril de 2017, e Portaria nº 208, de 25 de junho de 2020, concedidas devido aos bons índices de qualidade do curso e da instituição, conforme legislação publicada em 2017.

A FTBP foi credenciada pelo MEC para atuar na Educação a Distância por meio da Portaria nº 168, de 11 de fevereiro de 2010. Seu credenciamento para EAD ocorreu pela Portaria nº 336, de 10 de março de 2017. O Bacharelado em Teologia a Distância foi autorizado pelo MEC por meio da Portaria nº 13, de 11 de fevereiro de 2010. O curso obteve reconhecimento do mesmo órgão após a avaliação *in loco*, no mês de março de 2017, por meio da qual obteve a nota máxima (5), posteriormente oficializada por meio da Portaria nº 346, de 10 de março de 2017. Foi publicada com erro no nome do curso, constando naquele documento a denominação “Curso de Administração (Bacharelado)”, quando seria Curso de Teologia

(Bacharelado). A FABAPAR solicitou a correção, que ocorreu com a retificação publicada no DOU nº 238, de 12 de dezembro de 2018. Em 17 de maio de 2019, efetivou-se a renovação do reconhecimento de curso, por meio da Portaria 231, publicada no DOU no dia 20 do mesmo mês e ano. Esta se deu de maneira automática devido ao bom desempenho do curso e da instituição. Em 2019, ocorreu também o aumento de vagas, de 100 para 150, por meio da Portaria nº 367, de 14 de agosto de 2019, também resultado da melhoria da qualidade do ensino do curso e de melhorias realizadas na infraestrutura física e tecnológica da instituição.

Um grande passo foi a abertura do Programa de Pós-Graduação Profissional *Stricto Sensu*, nível de Mestrado, reconhecido pela CAPES e pelo MEC em 2013, por meio da Portaria nº 271 de 10 de abril do mesmo ano e se tornou, a partir de então, o atual Mestrado Profissional em Teologia. Um novo reconhecimento do curso foi obtido por meio da Portaria nº 609, de 14 de março de 2019.

Em 2014, a FTBP passou a se denominar Faculdades Batista do Paraná (FABAPAR), por meio da Portaria 34, publicada no DOU em 29 de janeiro de 2014, em função do interesse na instalação de novos cursos de graduação e pós-graduação no futuro.

A IES é mantida pelo Conselho Educacional da Convenção Batista Paranaense, sendo comunitária de direito privado, confessional, sem fins lucrativos, integrante do Sistema Federal de Ensino, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e normas conexas, sediada na Av. Silva Jardim, 1859, no bairro Água Verde, no mesmo local de sua fundação. Dirigida pelo professor Dr. Jaziel Guerreiro Martins (1962-) desde 2007, a FABAPAR conta atualmente com cerca de 2.000 alunos, 50 docentes, muitos com vasta atuação profissional na própria IES – alguns desde os anos 1980 e 1990, ou seja, diretamente relacionados com os processos e transformações vividos pela IES ao longo de seus mais de 80 anos de sua história – e inseridos nos mais variados cursos ofertados pela IES (graduação presencial ou EAD, pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e cursos livres).

Da FABAPAR fazem parte alguns dos melhores nomes da Teologia no país, alguns entre os quais foram, antes de tudo, alunos do Instituto ou Seminário e hoje nos presenteiam com sua produção bibliográfica, acadêmica e excelência no ensinar. Seu corpo técnico-administrativo também é maior do que dos períodos anteriores e

conta com cerca de 60 colaboradores e 12 estagiários, alguns dos quais em regime de contratação terceirizada.

Atualmente, a graduação em Teologia se divide nas modalidades presencial e EAD. Há um curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado Profissional em Teologia (com três linhas de pesquisa distintas: Releitura de Textos e Contextos Bíblicos; Teologia e Práxis Pastoral e Comunitária; e Espiritualidade, Educação e Docência nos Processos Formativos), 10 cursos de pós-graduação em nível *lato sensu* e diversos Cursos Livres, também oferecidos no regime EAD.

Desde seu surgimento, a IES se tornou responsável pela formação de diversas turmas, caracterizadas como pertencentes a diversos grupos religiosos distintos, principalmente de viés protestante, que se inserem profissionalmente em diversos setores da sociedade civil no Brasil e no exterior, sobretudo em atividades religiosas e sociais. Desse modo, a FABAPAR tem procurado acompanhar as demandas de cada tempo nessas áreas. Em todos esses anos, a FABAPAR tem se tornado referência como uma das faculdades mais tradicionais nos círculos protestantes do estado do Paraná e do Sul do Brasil, bem como se desponta como uma das mais importantes instituições protestantes de Ensino Teológico no Brasil e na América do Sul, tornando-se um grande referencial no ensino da Teologia na América Latina.

2.8. Inserção Regional

A FABAPAR tem um perfil bem peculiar, em razão até da própria característica de religiosidade no Brasil, que é de contemplar tanto um aprimoramento teórico-profissional buscado por pastores, sacerdotes em geral de vários grupos cristãos, professores de Teologia, missionários e assistentes comunitários quanto um melhor preparo para a execução do serviço religioso de caráter leigo, seja esse ligado à Instituição ou mesmo associado a outra profissão (advogados, médicos, professores, psicólogos etc.) que veem nessa formação teológica a complementaridade necessária para o seu exercício cidadão ligado a uma missão pessoal de caráter religioso.

Em razão dessa peculiaridade, o curso de Teologia, na modalidade presencial e a distância, tem um potencial de abrangência muito grande, constituindo um estímulo, mas, simultaneamente, um grande desafio. Isso porque, com o potencial humano, também temos os desafios sociais, econômicos e culturais que o

acompanham. No caso do Brasil, os protestantes e evangélicos (público primeiro do curso de Teologia da FABAPAR) assumem econômica e socialmente lugares diversos na composição socioeconômica brasileira. Se pensarmos apenas na Confissão Religiosa na qual estamos inseridos como Instituição, teremos um público-alvo de quase quatro milhões de Batistas no Brasil, sendo o número de pessoas evangélicas 42.275.440.¹

A FABAPAR está inserida na cidade de Curitiba, capital do Paraná, um dos três estados que compõem a Região Sul do Brasil. A fundação oficial de Curitiba data de 29 de março de 1693, quando foi criada a Câmara. Apenas em 1820, o território ocidental do Paraná foi entregue à coroa portuguesa passando a ser politicamente anexo à Província de São Paulo, recebendo o nome de “Comarca de Curitiba”. Curitiba foi elevada à categoria de vila, sendo transformada no centro que comandaria a expansão territorial do Paraná. Em 6 de fevereiro de 1842, Curitiba foi elevada à categoria de cidade por uma lei provincial paulista, após a Revolta Liberal de 1842. O desejo da Comarca de Curitiba e Paranaguá de ter um governo próprio foi crescendo, principalmente com o apoio dado por D. João VI, mas somente em 1850 o assunto teve relevância política e a proposta de criação da província do Paraná foi aprovada, em 2 de agosto de 1853, pela Lei n.º 704, e sancionada pelo imperador D. Pedro II, em 29 de agosto de 1853. A instalação da província deu-se a 19 de dezembro do mesmo ano, com a posse de seu primeiro governador, Zacarias de Góes e Vasconcelos. Assim, Curitiba foi transformada em capital da província.

O Estado do Paraná possui uma área total de 199.888,387 km², possui 399 municípios, faz fronteira com os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, e com o Paraguai e a Argentina. De acordo com dados do Iparde, a população estimada para 2021 é de 11.597.484 habitantes, o rendimento médio real e habitual do trabalho estimado para o ano de 2021 é de R\$ 2.798,00. O Paraná possui Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 0,749. Para o ano de 2021, o IBGE estimava 1.348.296 matrículas para o ensino fundamental e 378.660 para o ensino médio.

¹ Dados do IBGE (2010), catalogados em parte pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde).
http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=921&btOk=ok
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/22107>

Ensino Fundamental e 425.477 no Ensino Médio. cursando o nível superior há um total de 125.449 alunos.

O Paraná conta atualmente com 31 cursos de Bacharelado em Teologia reconhecidos ou autorizados pelo MEC, oito instituições de Curitiba oferecem o curso na modalidade presencial. A FABAPAR foi a que primeiro ofertou o curso de Teologia presencial autorizado e reconhecido. Na graduação a distância em Teologia, assume também a vanguarda ao ter o seu curso autorizado.

POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Atualmente (2021), a FABAPAR não conta com polos de educação a distância, entretanto, com a expansão dos cursos previstos nos objetivos e metas deste PDI, há a previsão de unidades descentralizadas e polos de educação a distância, os quais dar-se-ão mediante os critérios de qualidade previstos na política de Implantação de Polos, para atendimento às demandas dos cursos e programas a serem implantados no período de vigência deste PDI.

A previsão de expansão de pessoal é realizada conforme a necessidade de aumento de quadro de colaboradores, em função de novos cursos e programas e aumento de turmas existentes.

2.9. Área de atuação acadêmica e oferta de cursos

A FABAPAR, conforme seu Estatuto e Regimento Interno, atua na área de Ciências Humanas, na área teológica, em nível de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação.

2.9.1. Oferta de cursos

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Código e-Mec	Curso	Modalidade	Local de Oferta	Turno	Duração (Sem)	Vagas anuais
150202	Teologia - Bacharelado	Presencial	Curitiba - PR	Noturno	8	100

54913	Teologia - Bacharelado	A distância	Vários municípios	NSA	8	150
-------	---------------------------	-------------	----------------------	-----	---	-----

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

A FABAPAR oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em sua área de atuação, incentivando a educação continuada e a fidelização do aluno à instituição, bem como cumprindo a diretriz indicada em suas políticas de criar oferta de cursos de pós-graduação a partir da graduação. Os cursos aprovados em CONSUPE e aptos a serem oferecidos somam mais de oito, e as vagas são abertas conforme a movimentação de demanda apresentada.

Curso
Capelania e Aconselhamento
Estudos Analíticos do Pentateuco
Gestão de Conflitos
Hermenêutica das Parábolas do Novo Testamento
Teologia do Novo Testamento Aplicada
Teologia e Interpretação Bíblica
Teologia Sistemática Contemporânea
Teologia Sistemática Contextualizada
História da Teologia
Teologia Bíblica do Antigo Testamento
Psicoteologia
Missiologia Aplicada

Aconselhamento Cristão
MBA em Liderança

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

O Programa de Mestrado Profissional em Teologia da FABAPAR visa à formação teológica voltada à prática ministerial desenvolvida em igrejas, organizações sociais, ONGs e instituições religiosas. O curso conta com uma área de concentração, a de Teologia Prática, que é tratada em quatro linhas de pesquisa. Dependendo da necessidade e, principalmente, respeitando as diretrizes do APCN CAPES, poderão ser criadas novas linhas de pesquisas.

CURSO: Mestrado Profissional em Teologia MODALIDADE: Presencial LOCAL DE OFERTA: Curitiba/PR TURNO: Cronograma específico DURAÇÃO: 24 - 36 meses TURNO: Cronograma específico	
Linhas de Pesquisa	Breve descrição

Releitura de Textos e Contextos Bíblicos	A tradição judaico-cristã, assim como outras religiões, tem boa parte de sua fundamentação prática e teológica em um conjunto de livros. A Escritura, ainda que seja o livro mais comum entre essa tradição, é de grande complexidade, o que pode levar a interpretações equivocadas e, até mesmo, arcaicas. Reconhecendo as dificuldades específicas que envolvem a releitura, o ensino e a aplicabilidade de tais textos, além da importância para a religiosidade brasileira, esta linha de pesquisa procura desenvolver um conhecimento aprofundado da interpretação da literatura básica judaico-cristã para perceber a prática da religiosidade cristã na atualidade.
Teologia e Práxis Pastoral e Comunitária	Parte da constatação de que as instituições religiosas, sociais e comunitárias, de maneira profissional ou amadora, naturalmente, estão envolvidas tanto com a organização de suas atividades e unidades eclesiais ou gerenciais como com a orientação, o suporte social e o cuidado espiritual da comunidade em geral. Assim, visando a um melhor desempenho por parte dos agentes envolvidos nestas atividades, a linha propõe, direciona e estimula o estudo e a aplicação da teologia na organização institucional das igrejas, ONGs e comunidades sociais, no cuidado pastoral, ético, moral, social e comunitário da sociedade, buscando o apoio das técnicas modernas da administração, da liderança, da gestão de pessoas, do aconselhamento, da capelania, e da orientação espiritual, ético-moral e de cidadania.
Espiritualidade, Educação e Docência nos Processos Formativos	Esta linha investiga os processos formativos a partir da ótica da espiritualidade, a qual está implícita ou explícita nos sistemas de crença que perfazem a forma como as leituras de mundo são constituídas. Investiga, ainda, o papel da educação a partir das contribuições da teologia e de teólogos, a partir de processos formativos de transformação, renovação, ruptura em diferentes sociedades, contextos e tempos históricos.

Teologia e Práticas Missionárias	Esta linha de pesquisa-atuação parte da necessidade cada vez mais atual de se entender a cultura das pessoas, a fim de lhes apresentar o evangelho de Cristo, respeitando-se sua essência inicial. Ela tem por objetivo levar seus participantes a uma reflexão e compreensão mais profunda da missão deixada pelo fundador da fé cristã, Jesus Cristo, conhecida como a Grande Comissão. Diante dos desafios e das distrações que assediam a igreja local e os cristãos contemporâneos, procura-se resgatar de forma cristalina a ênfase no evangelismo, discipulado, formação de liderança e plantação de igrejas para o cumprimento da ordem missiológica de Jesus, encapsulada em Mateus 28:18-20.
----------------------------------	--

2.10. Visão de Futuro

2.10.1. Resultados do PDI anterior

O período de vigência do PDI anterior 2016 - 2021 foi caracterizado por significativas inovações na estrutura organizacional e na infraestrutura, feitas para adequar-se aos contextos educacionais, legais e especialmente econômicos, na busca de elevar a qualidade na oferta dos serviços.

Buscando alcançar um patamar de excelência na oferta de cursos, e considerando que o índice de qualidade estabelecido nas avaliações governamentais como reflexo de excelência é de 4 ou acima, todos os esforços foram direcionados para que esse fosse o índice alcançado. Nesse período a instituição recebeu os seguintes conceitos:

ÍNDICES INSTITUCIONAIS	NOTA	ANO
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	3	2015
CI - Conceito Institucional:	4	2020

ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC)	NOTA
2016	4
2017	4
2018	3
2019	3
2020	-

ÍNDICE DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA A DISTÂNCIA (Cód. e-MEC 150202)				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	-	-	5	-
2018	3	3	-	-

ÍNDICE DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA PRESENCIAL (Cód. e-MEC 54913)				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	3	3	-	4

Fonte: Sistema e-MEC consulta pública em (2021).

Das 79 metas propostas para o período, a IES cumpriu 74 delas com êxito.

O PDI 2022 - 2026 pretende evidenciar a continuidade do crescimento e desenvolvimento institucional alcançados no último quinquênio.

2.11. Monitoramento, Controle e Revisão do PDI

O acompanhamento e monitoramento do PDI compete à Direção Geral, em articulação estreita com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Procuradoria Institucional. As atividades para construção do novo ciclo foram iniciadas com a institucionalização de um grupo de trabalho com representantes das diversas áreas

da comunidade acadêmica em 2021, entendendo que as estratégias para elaboração do novo PDI possibilitaram:

- Maior sistematização das diretrizes normativas da FABAPAR (Políticas, Programas e Regulamentos);
- Abordagem das questões advindas do Decreto 9.235/2017;
- Construção colaborativa;
- Disponibilização do PDI de forma acessível, no site da FABAPAR.

Certamente, a visão promovida pelo PDI é de que a FABAPAR alcance os resultados propostos e cumpra sua missão institucional. Para que isso aconteça, é imprescindível o envolvimento pleno da comunidade acadêmica. Este PDI é um dos instrumentos que cria essa visão comum entre IES e seus públicos de interesse.

2.12. Objetivos e Metas 2022 - 2026

2.12.1. Desenvolvimento de marca e mercado

- OBJETIVO: Ser uma instituição de ensino superior de atestada excelência acadêmica, cultural, social e administrativa, sendo também referência nacional em relevância acadêmico-profissional no ecossistema ao qual pertence sua mantenedora.

- Meta 1: Ampliar o número de eventos científicos de relevância na área de atuação da FABAPAR;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 2: Fortalecer as ações de cooperação e interação acadêmica e cultural;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

○

- Meta 3: Aumentar as vagas ofertadas no curso de Bacharelado em Teologia na modalidade EAD em, no mínimo, 200%.

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- **OBJETIVO:** Aumentar a diversidade de cursos oferecidos pela instituição para, no prazo de 10 anos (2032), atingir a condição de Centro Universitário.

- Meta 1: Analisar e propor à mantenedora a abertura de, no mínimo, três cursos de graduação até o prazo final deste PDI, priorizando-se os cursos de:
 - Licenciatura em Pedagogia;
 - Licenciatura em História;
 - Bacharelado em Administração.

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 2: Analisar e propor a abertura do curso de Doutorado em Teologia;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 3: Abrir, no prazo deste PDI, no mínimo, um curso de graduação na modalidade EAD, priorizando o curso de Licenciatura em Pedagogia;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 4: Abertura de, no mínimo, três cursos de especialização por ano, priorizando-se os cursos de:
 - Teologia Sistemática Contemporânea;
 - Educação Cristã por Princípios;
 - Educação e Neurociência;
 - Educação Religiosa Aplicada;
 - Andragogia e Espiritualidade;
 - História da Igreja;
 - Teologia, Arte e Adoração;
 - Formação Docente no Ensino Religioso;
 - Gestão e Liderança Corporativa;
 - Gestão de Projetos Sociais no Terceiro Setor;
 - Igreja Multiplicadora;
 - Administração Eclesiástica;

- Missiologia Aplicada;
- Missiologia Contemporânea;
- História e Teologia da Missão;
- Cristianismo, Cultura e Modernidade Líquida.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 5: Abertura de, no mínimo, quatro cursos de extensão por ano (interesse comunitário/social);

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 6: Abertura de, no mínimo, quatro cursos livres por ano (interesse mercado).

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

● OBJETIVO: Implantação de polos.

- Meta 1: Aumento das vagas para o curso de Bacharelado em Teologia na modalidade a distância;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 2: Implantação de polos, priorizando:

- Cidade de Marília/SP;
- Cidade de Maringá/PR.

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

2.12.2 Desenvolvimento de Gestão e Estrutura

● OBJETIVO: Modernizar e expandir as instalações físicas acadêmicas, administrativas e de lazer/convivência.

- Meta 1: Melhorar sistemas de segurança na IES;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 2: Concluir as adequações das instalações dentro dos parâmetros de acessibilidade universal;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 3: Regularização das edificações junto aos diversos órgãos competentes.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Promover a sustentabilidade ambiental no *campus* da FABAPAR.

- Meta 1: Implantar sistema de captação de água da chuva;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 2: Otimizar e modernizar os sistemas de fornecimento, distribuição e o uso de energia elétrica;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 3: Modernizar e ampliar os serviços de manutenção de prédios e áreas externas;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 4: Promover economia de energia, equipamentos, insumos e recursos humanos dentro dos conceitos de sustentabilidade.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Prover melhoria de segurança da informação e do patrimônio.

- Meta 1: Melhoria dos sistemas, repositórios de documentos, vídeos e demais itens de patrimônio institucional;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 2: Melhora da plataforma de gerenciamento e armazenamento de vídeos.

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- OBJETIVO: Melhorar os meios de comunicação institucional.

- Meta 1: Promover a atuação da Ouvidoria em todos os segmentos da instituição;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 2: Aquisição de novas tecnologias para otimização na comunicação com o público.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Pautar a atuação do NTI pelas leis vigentes, pela transparência, pelas questões sociais e pelas tecnologias assistidas.

- Meta 1: Adequar 100% das soluções de TI aos padrões de acessibilidade;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 2: Adequar 100% das soluções de TI às leis vigentes (*Compliance*).

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Prover soluções de TI de qualidade para melhoria do desempenho das atividades-meio e fim.

- Meta 1: Manter a taxa de disponibilidade de serviço acima de 99,741%.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 2: Melhorar a velocidade de acesso à rede em 200%.

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 3: Informatizar no mínimo 70% dos processos da instituição.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Aprimorar o desenvolvimento do colaborador no exercício do cargo.

- Meta 1: Desenvolver o programa de avaliação de desempenho;

Realizado	Andamento	Planejamento

		X
--	--	----------

- Meta 2: Aprimorar a política de capacitação e qualificação dos colaboradores;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 3: Atualizar o plano de cargos e salários.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Proporcionar condições que favoreçam a saúde dos colaboradores e a qualidade de vida no trabalho.

- Meta 1: Desenvolver ações que favoreçam relações interpessoais saudáveis em 100% dos ambientes de trabalho da FABAPAR;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Promover e ampliar as ações direcionadas à saúde e ao bem-estar físico dos colaboradores.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Planejar e executar sistematicamente programas de atualização, ampliação e melhoria da infraestrutura para a vida acadêmica da faculdade.

- Meta 1: Atualização da política de manutenção predial;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 2: Reforma do espaço de convivência e alimentação dos estudantes (cantina);

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 3: Atualização dos PPCs de cursos presenciais.

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- OBJETIVO: Conservação e valorização do acervo de objetos, documentos e obras da FABAPAR.

- Meta 1: Criar projetos de ação;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 2: Continuar a separação, avaliação e fichamento das obras raras e coleções especiais da biblioteca da FABAPAR;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 3: Elaborar o projeto de curadoria do acervo histórico de fotos da IES.

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

2.12.3 Desenvolvimento acadêmico, de pesquisa e extensão

- OBJETIVO: Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos da Instituição.

- Meta 1: Elevar o padrão de qualidade dos cursos de graduação para que, até o final da vigência deste documento, alcancem Conceito Preliminar de Curso (CPC) de, no mínimo, igual ou maior a 4;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 2: Otimizar mecanismos de acolhimento, recepção e acompanhamento dos estudantes.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

- Meta 1: Promover a atualização e aperfeiçoamento de 100% dos projetos pedagógicos tendo em vista as DCNs, o PDI e o PPI.

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- OBJETIVO: Promover a melhoria contínua da oferta de estágios nos cursos de graduação.

- Meta 1: Aumentar o número de convênios de estágios com instituições públicas e privadas;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 2: Reestruturar o regulamento de estágio curricular dos cursos de graduação.

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- OBJETIVO: Estabelecer mecanismos que proporcionem a ligação horizontal entre graduação e pós-graduação.

- Meta 1: Implantar, até o final do período de vigência deste PDI, ações de alunos de pós-graduação *stricto sensu* em atividades dos cursos na graduação, assegurada a impossibilidade de substituição do trabalho dos professores no que tange à oferta de disciplinas.

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- OBJETIVO: Consolidar uma política de inclusão e acessibilidade nos cursos da instituição.

- Meta 1: Garantir atendimento especializado e de qualidade a todos os estudantes público-alvo da educação especial que ingressarem na FABAPAR;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 2: Dotar 100% dos espaços físicos da universidade de acessibilidade arquitetônica até o final da vigência deste PDI.

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- OBJETIVO: Fortalecer a qualidade do Programa de Pós-Graduação.

- Meta 1: Elevar a média de nota da CAPES para, no mínimo, faixa 4;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 2: Garantir a avaliação criteriosa da qualidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização).

Realizado	Andamento	Planejamento

	X	
--	----------	--

- **OBJETIVO:** Ampliar as atividades de pesquisa.
 - Meta 1: Aumentar em 40% a proporção de docentes com projetos de pesquisa ou projetos culturais.

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- **OBJETIVO:** Melhorar a qualidade da produção de conhecimento acadêmico, artístico, científico e tecnológico, com qualidade, ética e impacto social.

- Meta 1: Aumentar em 20% a proporção de docentes que possuem artigos completos publicados em anais de congressos, periódicos científicos e livros com mais de 100 citações;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 2: Implantar a Política de Incentivo à Produção e Publicação acadêmico-científica, tendo em vista a existência dos periódicos Via Teológica e Pneuma;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 3: Promover a divulgação e melhorar qualidade dos TCCs de graduação, definir e melhorar os processos visando à melhoria da qualidade, regulamentar o depósito obrigatório para a publicação em acesso aberto no Quelle RI e sensibilizar a comunidade acadêmica;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 4: Promover a Semana Acadêmica para alunos dos cursos de bacharelado: evento de natureza pedagógica e de caráter acadêmico-científico com agenda para ocorrer uma vez por ano, sempre no primeiro semestre letivo. A proposta da Semana Acadêmica é promover a inserção de professores e estudantes no universo da iniciação científica, com a socialização/divulgação do conhecimento produzido interna e externamente.

Realizado	Andamento	Planejamento
------------------	------------------	---------------------

X		
----------	--	--

- **OBJETIVO:** Promover a socialização do conhecimento.

- Meta 1: Criação da editora institucional;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 2: Implantação do Projeto “Grupo de Apoio à Carreira Acadêmica”, o qual atuará no monitoramento e na submissão de artigos acadêmicos para a revista Pneuma e, ainda, para as principais revistas nas áreas da Teologia, promovendo um espaço de compartilhamento e apoio entre os discentes e os grupos de pesquisa para a apresentação e sistematização de ideias visando à investigação acadêmica e divulgação dos resultados;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 3: Implantação do Projeto “Mão à obra FABAPAR”, projeto que visa estimular o processo de discussão entre professores e alunos a respeito de assuntos e temas pertinentes aos cursos e que prioriza a construção de textos acadêmico-científicos para publicação em revistas científicas, sejam as da FABAPAR, sejam de outras instituições.

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- **OBJETIVO:** Possibilitar o crédito curricular na graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando prioritariamente as ações para as áreas de grande pertinência social.

- Meta 1: Assegurar o mínimo de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- **OBJETIVO:** Fortalecer a política institucional extensionista integrada aos princípios e valores da FABAPAR.

- Meta 1: Construir o Plano de Extensão Universitária (PEU) de forma coletiva e participativa com ações multi e interdisciplinares;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 2: Implantação do Projeto Gamificação com vistas a ampliar as possibilidades, o raciocínio lógico, leitura e interpretação de textos no âmbito dos cursos.

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- OBJETIVO: Incentivar ações de extensão por meio da modalidade a distância.

- Meta 1: Implantar projetos de extensão que envolvam as tecnologias utilizadas na modalidade a distância;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 2: Capacitar anualmente três membros da comunidade acadêmica para a elaboração de projetos de extensão.

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- OBJETIVO: Manter um corpo docente de alto nível, qualificado e motivado para oferecer ensino de excelência.

- Meta 1: Atualizar a política de incentivo à participação docente e discente em eventos acadêmicos;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 2: Atualizar a política de qualificação e atualização docente;

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

- Meta 3: Atualizar a política de carreira docente.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Desenvolver políticas de atendimento pedagógico e financeiro ao discente.

- Meta 1: Incentivar a participação discente nos Programas de Nivelamento;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 2: Ampliar o programa de bolsas;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 3: Promover a criação de novos convênios acadêmicos com instituições públicas e privadas;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 4: Implantar e fomentar o programa de monitoria na instituição.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Alinhar o portfólio de cursos às demandas da sociedade à luz da identidade institucional.

- Meta 1: Aferir sistematicamente a demanda por novos cursos superiores;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 2: Alinhar os cursos *lato sensu* com as demandas do mercado.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Implementar e aperfeiçoar as políticas institucionais de responsabilidade social, de responsabilidade ambiental e de cultura.

- Meta 1: Criação de projetos de voluntariado.

Realizado	Andamento	Planejamento
		X

2.12.4 Inovação

- OBJETIVO: Incentivar e promover a prática de inovação pedagógica.

- Meta 1: Implementar, até o final da vigência deste documento, a utilização de 40% da carga horária do curso de graduação na

modalidade presencial com recursos de educação a distância (EaD);

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 2: Expandir a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico em todos os cursos da instituição.

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- OBJETIVO: Mapear continuamente as inovações da educação no país e no exterior.

- Meta 1: Implantação da biblioteca digital;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 2: Atualização do *layout* e de recursos no AVA;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- Meta 3: Implantação do sistema SCORM para os cursos a distância;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 4: Melhora da plataforma de gerenciamento e armazenamento de vídeos.

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

2.12.5 Avaliação institucional

- OBJETIVO: Planejar e desenvolver a avaliação visando à tomada de decisão, compatibilizando a estrutura organizacional da FABAPAR com as diretrizes estratégicas institucionais.

- Meta 1: Alcançar 50% de cada segmento na pesquisa institucional;

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- Meta 2: Contribuir para a integração de 100% dos resultados da avaliação institucional com as ações de planejamento da FABAPAR.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Realizar os processos internos de avaliação (aplicar a pesquisa institucional).

- Meta: Alcançar 80% de cada segmento na pesquisa institucional.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

- OBJETIVO: Organizar e promover seminários e outros eventos necessários para ancorar o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional.

- Meta 1: Implantação de grupos focais com os cursos presenciais;

Realizado	Andamento	Planejamento
X		

- OBJETIVO: Monitorar indicadores que auxiliem na tomada de decisão de oferta de cursos na modalidade a distância.

- Meta: Compilar, com a periodicidade mínima de dois anos, indicadores que auxiliem a tomada de decisão de abertura de novos cursos na modalidade a distância.

Realizado	Andamento	Planejamento
	X	

3. Perfil Educacional

3.1. Projeto Pedagógico Institucional

No Projeto Pedagógico Institucional (PPI) são apresentadas as orientações acadêmicas, organizacionais e pedagógicas gerais que visam organizar as atividades desenvolvidas pela IES. O projeto serve de instrumento para o planejamento, que

visa orientar as políticas e o funcionamento das diversas ações de formação conduzidas nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão.

3.1.1. Concepção político-pedagógica

A FABAPAR parte do pressuposto de que é por meio da educação que nós fazemos e nos tornamos humanos e históricos, somos autores do modo de refletir sobre a realidade, o mundo e nós mesmos e podemos desenvolver a capacidade de inovar, transformando o mundo que está a nossa volta. A partir dessa concepção e desses pressupostos, tem-se uma relação estreita entre pesquisa, ensino, atividades de extensão, sendo esta última pautada na curricularização. Para tanto, adotamos a autonomia acadêmica para traçar nosso caminho e trajetória como Instituição de Ensino Superior, priorizando o aprender a aprender e o trabalho intra e extraescolar como um princípio educativo apropriado para o desenvolvimento de competências e habilidades.

A formação dos alunos não se dá somente ao término da graduação, mas também no decorrer de todo o tempo em que os discentes interagem com a instituição. O PPI é fruto da história educacional da FABAPAR e dos debates dos variados atores envolvidos no processo pedagógico, na organização acadêmica e na gestão estratégica da IES.

3.1.2. Fundamentos da educação

A FABAPAR fundamenta suas ações didáticas pedagógicas em seus cursos nos seguintes referenciais teóricos: Lev Vygotsky, mais especificamente na perspectiva sociointeracionista, e Paulo Freire, no que tange à comunicação dialógica. Ambos os autores subsidiam a teoria psicológica construtivista. Todos os pressupostos desses teóricos são trabalhados em consonância com o Regimento Interno institucional, uma vez que a filosofia teológica da mantenedora é de que a educação teológica é essencialmente bíblico-cristocêntrica. Ademais, o planejamento de ensino é

alicerçado na Taxonomia dos Objetivos Educacionais de Samuel Benjamin Bloom, pois tal taxonomia permite uma comunicação modelo e efetiva entre todos os envolvidos no processo educativo e auxilia como fundamento para que todos os cursos estabeleçam seus objetivos e seus currículos de maneira contextual, bem como a coerência em relação aos conteúdos e à avaliação da aprendizagem. A Taxonomia de Bloom abrange o planejamento sob todos os domínios da aprendizagem: cognitivo, afetivo e psicomotor. Dessa forma, a FABAPAR se organiza de maneira generalizada em seus cursos, para direcionar as políticas de ensino específicas para cada curso.

Assim sendo, são considerados na organização didático-pedagógica os itens a seguir:

- educação baseada no diálogo, a fim de que o discente se desenvolva como indivíduo responsável, sob orientação do respectivo docente;
- o professor é um facilitador e mediador em todo o processo de construção de conhecimento e prepara as condições necessárias para que o ensino se efetue;
- estímulo ao pensamento crítico reflexivo em que o professor deve criar situações desafiadoras, em contextos que o estudante conheça, a partir de objetivos claros e compartilhados;
- planejamento curricular que insira o aprendente como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, a fim de que ele possa ser capaz de se tornar um participante e um crítico das diversas transformações sociais e científicas que ocorrem na sociedade;
- avaliação dos aprendentes como parte do processo educativo inerente e indissociável;
- perspectiva integradora entre os domínios da aprendizagem: saber, saber ser e saber fazer, considerando em todo processo educativo os três

domínios (cognitivo, afetivo e psicomotor) simultaneamente, uma vez que eles se evidenciam em um ser que é uno;

- planejamento de ensino com objetivos claros e evidenciados aos discentes e busca por conteúdos que sejam contextuais para o estudante e realmente relevantes, bem como a busca do sentido para a linguagem usada para ensinar.

3.1.2.1. Princípios norteadores para a composição dos cursos

Em um mundo em que o conhecimento sobrepuja os recursos materiais como fator de desenvolvimento humano, a importância da educação superior e de suas instituições é cada vez maior. A organização e a estruturação dos cursos de graduação da FABAPAR são definidas por meio de Projeto Pedagógico que se consubstancia na proposta de cunho pedagógico e sociopolítico que reflete a identidade e as intenções educativas da IES. Reflete, ainda, os elementos norteadores e balizadores do planejamento das ações didático-pedagógicas, técnico-científicas e socioculturais, tendo em vista a formação acadêmica e profissional do aluno, sem perder de vista suas múltiplas dimensões.

Para cumprir seu compromisso e sua missão educacional, no que se refere à composição dos cursos, a IES adota os pilares propostos pela UNESCO, interpretando-os como diretrizes para as ações educativas que ocorrem na FABAPAR:

- **“Aprender a conhecer”** – caracteriza-se pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;
- **“Aprender a fazer”** – entende-se que, embora indissociável do “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer” refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que trata de orientar o acadêmico a pôr em prática seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;

- **"Aprender a viver juntos"** – constitui-se um grande desafio para a Educação, tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;
- **"Aprender a ser"** – integra as três aprendizagens anteriores e caracteriza-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando, assim, um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Por isso, a partir dos princípios norteadores para a composição dos cursos, a FABAPAR tem como premissa que todas as propostas de formação superior a serem construídas, validadas, viabilizadas e ofertadas terão os princípios norteadores listados a seguir.

A educação integral

Por educação integral, a FABAPAR pensa, entende e idealiza uma educação completa do ser humano que, além de suas múltiplas dimensões, busca uma ação educadora que abranja os componentes da eticidade, da liberdade e da virtude. O pressuposto tanto biológico quanto filosófico da educação integral é que o ser humano é um indivíduo inacabado, o que o obriga a aprender constantemente para sobreviver, evoluir, aprimorar e desenvolver-se harmoniosamente no contexto de uma sociedade complexa como a que vivemos.

A abordagem interdisciplinar dos conhecimentos

A interdisciplinaridade, como um enfoque teórico-metodológico, como a denomina Gadotti (2006), epistemológico e pedagógico é uma tentativa de resposta a uma necessidade verificada principalmente nos campos das ciências humanas e da educação, especialmente na concepção curricular e no fazer educativo. O que se intenciona com a interdisciplinaridade, na verdade, é a superação da fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento, causados por uma epistemologia de

tendência positivista em cujas raízes estão o empirismo, o naturalismo e o mecanicismo científico do início da modernidade.

Assim, em contraposição àquela concepção de conhecimento transmissível, único e universal, a compreensão que ancora o trabalho na FABAPAR argumenta em favor de um processo educativo que considere o conhecimento como produção histórica, reconhecendo sua condição de provisoriedade, bem como a condição de inacabamento do ser humano que o produz, nos vários espaços de suas vivências cotidianas. Neste aspecto, é consenso entre educadores que “o objetivo da ação educativa, seja ela qual for, é ter interesse em que o educando aprenda e se desenvolva, individual e coletivamente”, como afirma Luckesi (2000, p. 121).

A integração entre os docentes e a articulação da interdisciplinaridade nas disciplinas propostas traduzem atitudes e não apenas propostas. Isso implica uma prática permanente de avaliação para uma melhor articulação do processo de ensino e aprendizagem. Essa interação pode favorecer uma visão mais ampla do mundo e, também, resgatar o educando como sujeito ativo na busca de conhecimento e transformador da própria realidade quando ele consegue compreender como a inter-relação entre os diversos conteúdos pode auxiliá-lo a enfrentar os desafios presentes no mundo atual (LÜCK, 2010). Com esse entendimento, a FABAPAR concebe o ensino como processo de mediação da relação que se estabelece entre o sujeito que aprende e o conhecimento a ser aprendido. Supõe interação e compartilhamento de saberes, apoiados no rigor metodológico que essa mediação requer.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade será articuladora do processo de ensino e de aprendizagem na medida em que se produzir como atitude (FAZENDA, 2010), como modo de pensar (MORIN, 2005), como pressuposto na organização curricular (JAPIASSU, 1976), como fundamento para as opções metodológicas do ensinar (GADOTTI, 2006) ou, ainda, como elemento orientador na formação dos profissionais em diferentes campos de formação profissional.

Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão

A FABAPAR, com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, respalda-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/1996), que determina que a educação superior tem a finalidade de promover atividades

extensionistas, ampliando seus serviços à comunidade em que está inserida e à sociedade como um todo. Para tanto, a IES se respalda no Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que, nos artigos 1º, 3º e 4º, assim explicita:

Art. 1º - “Ficam instituídas, por meio da presente Resolução, as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, que define os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país”.

Art. 3º - “A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

Art. 4º - “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

O princípio da indissociabilidade entre os três componentes acadêmico-pedagógicos da IES – ensino, pesquisa e extensão – pressupõe que as ações de extensão adquirem maior efetividade quando estão vinculadas ao processo de formação dos estudantes (ensino), aos desafios da produção de conhecimento (pesquisa) e à aplicação na sociedade (extensão). No que se refere à relação extensão e ensino, a proposta da FABAPAR é colocar o estudante como protagonista de seu desenvolvimento profissional (processo de obtenção de competências necessárias técnicas) e de sua formação cidadã (processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social).

Os processos de ensino, pesquisa e extensão têm como estímulos a dúvida e os problemas que emergem da prática social e do cotidiano dos indivíduos envolvidos no processo educacional. A extensão, por sua vez, deve ser concebida na perspectiva de serviço, atuação e produção do conhecimento para a sociedade. Nesse sentido,

torna-se necessário que a FABAPAR amplie, cada vez mais, os canais de interlocução com a sociedade.

Práticas Pedagógicas Inovadoras

Na FABAPAR, as práticas pedagógicas abrangem situações/condições/arranjos de aprendizagem que se criam entre docentes, discentes, Instituição, mundo do trabalho e sociedade, a fim de atingir a apropriação crítica e uma abordagem dos saberes nas relações acadêmico-científicas, sociais e profissionais. A IES, ao dar ênfase às práticas pedagógicas inovadoras, prioriza o que é significativo no campo tecnológico na gestão e no processo de ensino e aprendizagem. Destaca também a flexibilização dos componentes curriculares e as oportunidades diferenciadas de integralização curricular.

Neste aspecto, a flexibilização curricular é uma das grandes preocupações da gestão acadêmica e corrobora para o atendimento das diretrizes nacionais do ensino superior. Essa é uma forma de assegurar a possibilidade de mobilidade e ampla formação, ampliar o acesso e a permanência na educação superior, melhorar a qualidade dos cursos e assegurar o melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, respeitadas as peculiaridades e diversidades do *campus* da Instituição.

Aprendizagem significativa

O conceito de aprendizagem significativa foi desenvolvido pelo psicólogo e educador norte-americano David Ausubel, cuja preocupação foi a de construir uma teoria de ensino que ajudasse os docentes, em sala de aula, no desempenho de seu trabalho educativo-formativo. A proposta de Ausubel não foi desenvolvida para criar somente uma teoria que impulsionasse o professor a dar “boas aulas”. Ao contrário, foi para demonstrar que o mais importante trabalho do professor, em sala de aula, era garantir a aprendizagem do estudante, ou seja, aquela que não fosse mecânica, mas carregada de significado.

A FABAPAR estará capacitando permanentemente os docentes para que a relação entre ensino-aprendizagem seja equilibrada e que a prioridade e ênfase seja no processo de aprender e não no de ensinar. Deste modo, o que se almeja não é o ato de ensinar, mas o processo de aprender. A IES atuará para que o trabalho que

envolve professores e alunos, em sala de aula e em qualquer outro espaço, esteja voltado à aprendizagem significativa, eliminando a tão comum aprendizagem mecânica. Dependendo do tipo de relacionamento que se tem entre as ideias já existentes nessa estrutura e as novas que se estão internalizando, pode ocorrer um aprendizado que varia do mecânico ao significativo. Nessa perspectiva, tal como pensa e propõe a FABAPAR, a aprendizagem significativa consiste na implementação de um processo educativo que considere o sentido individual e social dos conteúdos a serem aprendidos, o que dá centralidade ao papel do estudante como aprendiz.

A dimensão da eticidade

Um dos postulados éticos que orientam a prática pedagógica da FABAPAR é a disposição de cada sujeito de incorporar uma reorientação constante do fazer, de mudar sua forma de agir ou pensar em determinada situação para fazer o que é bom, justo e correto. A IES adota outros postulados éticos, tais como a solidariedade, a verdade, a transparência, a alteridade e a liberdade, e compreende que esses componentes da eticidade estão presentes em indivíduos que têm um coração sensível à miséria do outro e agem em benefício dele.

A FABAPAR, nesta dimensão ética da educação, reafirma seu compromisso com a dignificação humana e a virtude da partilha solidária, que são dois preceitos que orientam e constituem a ética da responsabilidade. Ser um sujeito responsável, nesse sentido, é ser uma pessoa que está atenta, voltada e ocupada com a preservação e integralidade da Criação e de tudo o que existe.

Princípios pedagógicos e epistemológicos

A educação superior tem como matéria-prima o conhecimento e sua principal função pedagógica é formar para o mundo do trabalho, sem perder sua conexão com a vida, a sociedade e a intervenção na realidade. Em outras palavras, no ensino superior o processo de ensino e aprendizagem envolve necessariamente um fazer educativo e um conjunto extenso de conhecimento, ambos vinculados aos aspectos pedagógicos e epistemológicos.

A concepção de educação e a visão pedagógica idealizadas pela FABAPAR levam em conta as múltiplas dimensões da experiência humana, seja no que tange à vivência social e profissional do estudante, seja na produção e seleção do

conhecimento e na prática educacional dos cursos de graduação da Instituição. Com essa idealização, o que se pretende, na verdade, é considerar o educando como sujeito de sua própria formação e capacitá-lo a lidar com o universo de informações rápidas e complexas a que está exposto. Para isso, pretende-se explicitar a realidade existente e a realidade almejada, ou seja, especificar os princípios pedagógicos e epistemológicos que dão base às ações prático-educacionais da Instituição.

Tal proposta pedagógica está amparada em princípios constantes da legislação educacional vigente, bem como na concepção sócio-histórica construída pela sua práxis educacional e expressa em seus documentos norteadores. A formação teórica, exigida nas sociedades contemporâneas, pressupõe o desenvolvimento das capacidades de interpretação, articulação e domínio de saberes para a compreensão crítica da realidade, ainda assim, para a inserção criativa no universo profissional.

Princípios filosóficos e teórico-metodológicos

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos da educação superior, na FABAPAR, foram pensados para orientar a prática pedagógica, bem como para direcionar a construção e a materialização dos Projetos Pedagógicos de Curso, nos quais se pretende educar para as múltiplas competências e habilidades, por meio de um currículo pleno de experiências concretas e de atividades complementares.

A dimensão teórico-metodológica que norteia as práticas acadêmico-pedagógicas da FABAPAR está fundamentada nos seguintes pressupostos:

- Promoção de uma educação crítica, ética e criativa que participe da consciência coletiva, sem perder de vista os componentes identitários regionais e, principalmente, os valores da fé cristã;
- Formação de profissionais que pensem e ajam de maneira solidária e engajada, socialmente capazes de inserirem-se no âmbito da consciência coletiva e do exercício de valores morais universais, sem anularem-se pela massificação da cultura digital;

- Formação de profissionais éticos, que saibam refletir sobre o contexto social, assumam seu papel de protagonistas para uma sociedade igualitária, sendo capazes de perceber a complexidade do saber e de suas incertezas;
- Vivência de experiência educativa alicerçada na concepção de que o ser humano e a ciência se fazem mediante relações formativas intencionais, integradoras, questionadoras e abertas ao novo e ao desconhecido;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, concebida como uma função indissociável dos processos formativos na IES;
- Concretização da aprendizagem significativa, construída por meio da prática que favorece a dúvida, o desafio, a problematização e o protagonismo do percurso de formação desenvolvido pelo próprio estudante.

A FABAPAR tem seus princípios filosóficos e eles estão assim pactuados:

- Garantia de padrão de qualidade acadêmico-pedagógico;
- Valorização da experiência de vida do estudante e de suas vivências extraescolares;
- Vinculação entre instituição, percurso formativo, mundo do trabalho e práticas sociais;
- Desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem que prepare o estudante-cidadão, com valores cristãos, conhecimentos teológicos, científicos e humanísticos, de modo que seja capaz de interferir adequada e responsavelmente em um mundo diversificado e complexo;
- Defesa da vida, da convivência fraterna e do meio ambiente, seu desenvolvimento sustentável e o compromisso com o bem-estar da população;

- Adoção da interdisciplinaridade como elemento motivador de uma ação colaborativa entre saberes e conhecimentos disciplinares.

Princípios curriculares

Na organização curricular da FABAPAR são consideradas as áreas de conhecimento que atendam aos objetivos educacionais definidos pela instituição, desde que estejam em consonância com as diretrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

Os seguintes princípios são observados na organização curricular dos cursos de graduação:

- articulação entre a teoria e a prática, valorizando a dimensão ensino-aprendizagem, os estágios e a participação em atividades de pesquisa e de extensão, relevantes para a área da formação considerada;
- articulação entre áreas de conhecimento, envolvendo a participação de professores de Unidades Acadêmicas diferentes;
- formação cultural ampla;
- compreensão da responsabilidade social e política da formação acadêmica e da profissão considerada;
- utilização da pesquisa, individual ou coletiva, como princípio da formação, tendo em vista a aquisição de práticas de estudo independente e a progressiva autonomia intelectual e profissional do aluno;
- procedimentos avaliativos, variados e periódicos, capazes de fornecer informações sobre o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;
- flexibilização curricular que possibilite o aproveitamento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive os que se refiram à experiência profissional.

Na estrutura curricular do curso são incluídas disciplinas de formação básica, de formação específica, de formação profissional, atividades complementares, de extensão e estágio. Respeitadas as especificidades estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso, poderão ser incluídos, além de outros componentes, trabalhos de conclusão de curso e disciplinas de livre escolha do aluno.

Assim, a concepção de currículo construída pela FABAPAR se pauta na flexibilidade curricular, na interdisciplinaridade, nas práticas pedagógicas inovadoras, na excelência acadêmica e na necessidade de que o estudante desenvolva uma aprendizagem significativa. Essa concepção de currículo, em todos os cursos, envolve a valorização do saber interdisciplinar, um conjunto de saberes e conhecimentos relacionados à ciência e à realidade do estudante, competências, habilidades, experiências e valores organizados de modo integrado. Com essa visão curricular, o objetivo da FABAPAR é formar profissionais competentes e cidadãos, para uma sociedade contextualizada em determinado tempo e espaço histórico, político, econômico e social.

Flexibilidade dos componentes curriculares

A política de ensino de graduação e pós-graduação da FABAPAR tem como eixo curricular a construção coletiva, a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade e a problematização do saber, como elementos essenciais para a construção de aprendizagens significativas, duradouras e capazes de proporcionar a melhor inserção do aluno no mercado de trabalho com preparo técnico-científico que resulte em autonomia intelectual e profissional.

A flexibilização dos componentes curriculares é, na prática, um processo de diminuição da rigidez acadêmico-pedagógica, o que exerce papel preponderante na democratização do conhecimento. Refere-se também ao respeito às diferenças de condições de vida do educando, na equidade da formação, na personalização da formação, na adaptação da formação ao contexto de vida do estudante e, por conseguinte, na otimização dos recursos dedicados à educação, seja pela IES, seja pelo estudante.

A formação complementar aberta é constituída por atividades acadêmicas que propiciem ao aluno a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências em

áreas afins à formação, cuja escolha cabe ao aluno, sob a orientação do Coordenador do curso. Vale ressaltar, ainda, que a política institucional permite transferências entre cursos e aproveitamento das disciplinas de acordo com a legislação. Nesse sentido, pode-se destacar que, na FABAPAR, há uma preocupação premente para que os currículos propostos pelos PPCs sejam flexíveis, articulados com saberes e conteúdos que visam garantir uma ampla e atualizada formação acadêmica de seus egressos, comprometidos social e culturalmente com a transformação da sociedade em que estão inseridos.

Projetos Integradores (PI)

A FABAPAR, a partir da premissa de que a educação tem um papel central na construção de sociedades em processo de modernização, coloca-se como um espaço de educação humanística, reflexão acadêmico-pedagógica, de discussão democrática e de formação profissional. Em todas essas ações, a meta é a inovação permanente da instituição, bem como a excelência no fazer educativo e a transformação social a partir do compromisso inalienável com o ensino, a pesquisa e a extensão. O PI visa, justamente, proporcionar uma maior integração entre os professores das diversas áreas do conhecimento, os conteúdos de cada disciplina e os discentes. Por isso, um de seus objetivos é estimular a interdisciplinaridade.

Para efeito de conceituação, considera-se o PI como uma estratégia pedagógica, de caráter interdisciplinar ou metadisciplinar, constituída de etapas e fases, o que requer planejamento e execução criativa. Nesse contexto, nossa concepção é corroborada por Fazenda (1998), para quem a interdisciplinaridade não é algo que se aprende, é algo que se vive, implicando mais uma atitude do espírito que pressupõe curiosidade, abertura e intuição para a descoberta das relações existentes entre as coisas.

Na FABAPAR, todo o trabalho de planejamento, viabilidade e execução dos projetos integradores da graduação são coordenados pela Coordenação de Cursos, coordenadores adjuntos, tutoria e demais instâncias institucionais. Alguns projetos integradores são implementados, os quais são:

- **AULAS INTEGRADAS** – uma estratégia pedagógico-acadêmica implementada no início de cada semestre letivo, cujo foco é a apresentação,

discussão e reflexão a respeito de temas transversais e interdisciplinares com grupos de professores e estudantes.

- **SEMANA DE INTEGRAÇÃO** – este PI surgiu com o intuito de proporcionar a comunicação com estudantes-calouros que fazem sua matrícula com antecedência ao início das aulas em cada semestre letivo. O PI viabiliza, ainda, uma ambientação mais orgânica dos estudantes com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), seu funcionamento e os demais procedimentos acadêmicos do EAD que farão parte de seu percurso formativo na FABAPAR.

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem

Na FABAPAR, a utilização de métodos ativos de aprendizagem vem se evidenciando pela necessidade de mudança no papel do estudante, que precisa assumir a responsabilidade pela própria aprendizagem, que deve ser autônoma. O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro. As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor.

No processo de aprendizagem ativa, conforme Marin (2010, p. 737), o estudante é protagonista e deve ser capaz de propor questionamentos que tenham relevância para o contexto de sala de aula, além de solucioná-los por meio de buscas em diferentes fontes, considerando a necessidade de trazer respostas confiáveis e atualizadas a serem confrontadas nos grupos de discussões. Sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, Bastos (2006, p. 10) nos apresenta a conceituação de tais metodologias como “processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema”.

As metodologias ativas adotadas pela FABAPAR têm os seguintes pressupostos:

- Domínio teórico: compreende a etapa inicial da aprendizagem, em que se considera como ponto de partida o conhecimento prévio do discente e sua realidade. Por meio de estratégias diversificadas, em que se estabelecem necessariamente o debate, a leitura e a produção de textos acadêmicos, o processo de ensino e aprendizagem é conduzido, para que o discente domine o conceito teórico;
- Aplicabilidade do conhecimento: envolve estratégias de aprendizagem de natureza teórico-prática, vistas em estudo de caso, problematização, entre outras, que levem à compreensão do conhecimento adquirido em sua aplicabilidade;
- Ampliação dos conhecimentos: ocorre por meio de ação e reflexão teórico-prática, que se materializa em estudos individuais e em grupo, tendo em vista a integração de saberes. Para ser viabilizada, são estabelecidos parâmetros para o desenvolvimento das etapas de cada atividade;
- Problematização e proposta de ação-intervenção-reflexão: esta última fase tem caráter integrador e interdisciplinar, e considera a identificação de um problema e as hipóteses de solução, para se definir uma intervenção, que encontra nas simulações e/ou vivências reais e em seu compartilhamento, a partir de valores científicos, éticos e socialmente responsáveis, sua consolidação.

Aprendizagem baseada em problemas

Deve ser o eixo principal do aprendizado teórico do currículo, cuja filosofia pedagógica é o aprendizado centrado no aluno. Essa metodologia é formativa à medida que estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa, como é o caso da prática pedagógica tradicional, o que reforça a proposta de projetos integradores na perspectiva da inter e metadisciplinaridade. Essa metodologia apresenta como características principais o fato de ser centrada no aluno, desenvolver-se em pequenos grupos tutoriais, apresentar problemas em

contexto real, possuir processos ativos, cooperativos, integrados e interdisciplinares e orientar-se para a aprendizagem do adulto.

3.2. Organização Didático-Pedagógica

3.2.1. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A FABAPAR reconhece que a avaliação se faz presente em todos os domínios da atividade humana. O “julgar”, o “comparar”, isto é, o “avaliar” faz parte de nosso cotidiano, seja por meio das reflexões informais que orientam as frequentes opções do dia a dia, ou, formalmente, por meio da reflexão organizada e sistemática que define a tomada de decisões (DALBEN, 2005). A avaliação da aprendizagem, nessa perspectiva, constitui uma importante ferramenta, tanto para a análise de como está ocorrendo o ato de educar e a organização do ensino quanto para fornecer as bases para a potencialização do aprendizado.

O sistema de avaliação adotado pela FABAPAR poderá, ao considerar as diferentes modalidades de ensino – presencial e EAD – e as especificidades de cada curso, propor e estabelecer diferentes métodos, formas e procedimentos de avaliação. Em todo o processo avaliativo, a IES pode adotar uma ou mais das seguintes dimensões: diagnóstica, formativa, somativa e comparativa. Essa proposta avaliativa e as dimensões que dela fazem parte não se dão isoladamente, ao contrário, ocorrem dentro daquilo que se pode denominar de avaliação processual.

Com efeito, a avaliação a ser desenvolvida pela FABAPAR deve atender aos seguintes pressupostos gerais:

- Contribuir para que a aprendizagem seja significativa e aplicável à realidade da vida dos estudantes, estimulando-os no desenvolvimento de habilidades e competências;
- Aprimorar os instrumentos e formas de avaliação, visando aumentar a qualidade do ensino e consequentemente da aprendizagem, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância;
- Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem mediante o uso de informações levantadas por meio da ação avaliativa;
- Prover indicadores que permitam verificar se a metodologia utilizada em sala de aula foi proveitosa e se contribuiu para que o ensino adquirisse excelência e eficácia e se constituísse como elemento mediador da aprendizagem;

- Promover dados que respaldam as ações de alinhamento entre o acadêmico, o pedagógico e o organizacional, a fim de garantir maior coerência entre os objetivos de cada curso, a prática educativa e os conceitos, conteúdos e conhecimentos trabalhados nas disciplinas e/ou campos de conhecimentos;
- Proporcionar informações que, em conjunto com outras, possam construir uma base para a apreciação do trabalho do estudante e, quando necessário, para a tomada de decisões relativas à readequação do trabalho pedagógico.

3.2.2. Atividades complementares

São componentes curriculares obrigatórios da graduação da FABAPAR, regidos por regulamentação própria, explicitados na matriz de cada curso, constituídos por atividades extracurriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do estudante, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes. Devido à sua natureza, as Atividades Complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação, por parte do estudante, de saberes e habilidades necessários à sua formação. A vivência deste componente curricular pode ocorrer a partir do primeiro semestre do curso, e com a comprovação documental, que deverá ser encaminhada à IES.

3.2.3. Estágio Supervisionado

É caracterizado como curricular nos cursos Bacharelados em Teologia, cujo cumprimento de carga horária é requisito necessário para aprovação e obtenção de diploma, portanto, obrigatório. Tem como base a legislação vigente, a saber: Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, e Resolução nº 4, de 16 de setembro de 2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Na FABAPAR, o Estágio Supervisionado também é regido por regulamentação própria, que integra o PPC de cada curso.

3.2.4. Trabalho de Conclusão de Curso

No que se refere à consolidação da iniciação científica, o TCC ganha especial relevo no preparo acadêmico e investigativo, na reflexão e argumentação e na construção textual. Com essa concepção, o TCC, quando regulamentado como um componente obrigatório, torna-se um requisito para a integralização do curso e a obtenção do diploma. Por esse viés, deve ser pensado e encarado como um processo, uma ação e um trabalho que vai muito além da exigência formal, constituindo-se, na verdade, como um dos pontos altos na formação do estudante.

Nos cursos de Bacharelado em Teologia, o Trabalho de Conclusão de Curso é item obrigatório para conclusão, previsto no Art. 11 da DCN do curso, assim sendo, na FABAPAR, o desenvolvimento desse trabalho é feito mediante duas disciplinas da matriz curricular: Projeto de Pesquisa (40h) e TCC (100h), sendo a primeira um pré-requisito da segunda, regulamentadas pelas normas previstas no PPC de cada curso.

Na pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, o TCC mantém uma relação proveitosa, saudável e profícua com os módulos disciplinares e é, portanto, um componente obrigatório e um requisito para a obtenção do certificado de conclusão do curso, sendo nas seguintes formas de produção: artigo científico ou compêndio de portfólios, e o formato fica a critério do estudante.

Já na pós-graduação *stricto sensu*, no Mestrado Profissional em Teologia, a atividade com vistas à finalização é denominada de Trabalho de Final de Curso (TFC). Essa etapa, no entanto, é antecedida por outro importante procedimento avaliativo, o processo de qualificação do estudante, visando à continuidade do trabalho de pesquisa e à construção do TFC. Todas as orientações para execução do TFC encontram-se no Regimento do PPG.

3.2.5. Inovação e recursos tecnológicos educacionais

Sempre atenta às inovações, a FABAPAR possui uma área especializada na identificação e desenvolvimento de recursos educacionais alicerçados em alta tecnologia, que buscam apoiar o projeto gráfico, a produção e gravação das aulas, ofertando as vivências previstas nas metodologias imersivas, ativas e ágeis. Para atendimento dessa demanda, foi implantado o Núcleo de Inovação e Desenvolvimento

Educacional (NIDE), que atua com: design instrucional, design gráfico, produção audiovisual e revisão.

- Design instrucional: A partir de uma análise crítica do conteúdo em conjunto com o professor autor, identificam-se oportunidades em que os recursos tecnológicos possam mitigar o grau de dificuldade no entendimento e abstração por parte do estudante. A partir desses apontamentos, são desenvolvidas as camadas de aprendizagem que possibilitam a construção do conhecimento pelo estudante.
- Design gráfico: Nele são integrados os elementos e tecnologias que proporcionem interatividade, motivação, engajamento e experiências significativas ao processo de ensino e aprendizagem, por meio da práxis, respeitando as etapas de provocação, conceituação, significação, concluídas na aplicação dos conhecimentos adquiridos.
- Produção audiovisual: Realiza gravações das aulas de maneira integrada e criativa, assim como é responsável por dar tratamento às gravações, utilizando técnicas de corte e edição, colorização de imagens, criação de vinhetas, animações e efeitos visuais. O intuito é dar alma ao conteúdo gravado, buscando atrair a audiência do estudante e ser mais uma ponte para o processo de ensino e aprendizagem.
- Revisão ortográfica: Tão importante em todas as áreas de atuação institucionais, no NIDE, há profissionais que verificam a ortografia dos materiais produzidos e garantem o padrão institucional de comunicação, normas acadêmicas e adequação de linguagem às diversas mídias.

O NIDE e o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) são responsáveis pela disponibilização de todo o material didático ao aluno no tempo e na qualidade exigida, para permitir o aprendizado no decorrer de sua formação superior. Os conteúdos vão desde as atividades no prazo para aplicação e entrega até as avaliações, tendo por base o calendário acadêmico. É responsável, ainda, por todos os tratamentos de ocorrências e particularidades quanto à correta disponibilização da informação nos canais de acesso pedagógico dos alunos. Atendem também, de modo controlado, a

todas as particularidades para a disponibilização desses materiais para alunos com necessidades especiais, cumprindo os requisitos de acessibilidade.

3.2.5.1. Incorporação crescente dos avanços tecnológicos ao ensino de graduação

O NIDE norteia suas atividades respeitando as metodologias definidas pela Instituição e, a partir dessa referência, busca soluções inovadoras. Com a velocidade da transformação digital e a oferta de recursos, a instituição entende que essa atividade necessita ser revisitada diariamente, considerando que os estudantes precisam ter acesso a técnicas e recursos alinhados ao mercado com o qual vão se deparar ao término da graduação.

3.2.5.2. Estruturação da curadoria e inovação educacional

Devido à grande quantidade de produção de conteúdo para a Educação a distância, faz-se necessário e relevante a implementação de uma curadoria para seleção dos melhores formatos e recursos para as plataformas de aprendizagem. Busca-se a estruturação, sempre procurando manter o olhar para as necessidades dos alunos, com o direcionamento para as melhores experiências de aprendizado.

Para que possa cuidar da qualidade dos materiais produzidos, sejam eles físicos ou digitais, e assim se possa disponibilizá-los de forma correta aos alunos, a FABAPAR conta com um Grupo de Trabalho, composto de profissionais formados em diversas áreas de conhecimento. Com o propósito de atuar na observação aprofundada do material de apoio às aulas (seja impresso ou digital) e das ferramentas de avaliação, a equipe verifica a aplicabilidade dos materiais às metodologias definidas para cada curso, além de prestar o apoio aos docentes.

A curadoria da FABAPAR é responsável por sinalizar inconstâncias observadas no conteúdo do projeto pedagógico e fazer estudos de novas ferramentas que permitam a melhoria do aprendizado do discente.

Sempre respeitando o Design Universal Educacional, a curadoria aplica as observações quanto às ementas por disciplina, às metodologias definidas em cada curso, à unicidade dos materiais institucionalizados e às orientações do MEC.

3.2.6. Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Os livros didáticos utilizados nos cursos contemplam as exigências de formação apontadas no PPC, e seus textos possuem uma linguagem inclusiva e acessível, disponibilizados no formato impresso e virtual. O material disponibilizado no formato virtual conta com ferramentas de acessibilidade, tais como: leitores de texto, formato Preto e Branco e ampliação de fonte, além de outros recursos que facilitam o acesso ao conteúdo. Os livros são especialmente elaborados para que, por meio da linguagem dialógica, possam expressar os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo.

3.2.6.1. Material didático na modalidade a distância

Os materiais didáticos são compostos de livros em formato impresso, *e-books*, videoaulas, *slides* e banco de questões que colaboram suportando as ementas citadas no PPC de cada um de seus cursos, ao mesmo tempo alinhadas com as habilidades e competências exigidas pelo mercado. A equipe responsável pela produção de material didático é altamente especializada nas diversas frentes que a compõem.

3.2.6.2. Processo de distribuição dos livros

A distribuição dos livros didáticos é realizada via parceria com a Editora ADSantos. Para realizar a aquisição, basta o aluno entrar em contato com a Livraria Evangélica de Curitiba, responsável pela comercialização dos materiais da editora supracitada. Após a aquisição, o estudante recebe em seu endereço o material.

4. Perfil das Políticas Institucionais

As políticas institucionais são de ordem acadêmica e administrativa e norteiam as ações da FABAPAR em seu relacionamento com os demais agentes acadêmicos, comunitários e governamentais. A partir delas se podem emanar Programas, Regulamentos e demais documentos que, quando pertinentes, estarão apresentados nos Anexos.

4.1. Políticas Acadêmicas

4.1.1. Políticas de Ensino – Graduação

Parâmetros, Contexto e Fundamentos

A preocupação com a qualidade acadêmica dos cursos de graduação da FABAPAR é um objetivo a ser mantido permanentemente, renovando a forma de analisar os princípios da Teologia com as diversas áreas de conhecimento, a fim de alcançar a produção científica, que responda à sociedade e que culmine na atuação da IES de maneira significativa no ensino superior e na sociedade brasileira.

A FABAPAR aspira à sua missão como comunitária e confessional, capaz de contribuir para a formação educacional de cada aprendente, para que este possa ofertar à sociedade produção acadêmica de qualidade; responder às exigências do mundo no campo em que irá atuar, entendendo o desafio das constantes transformações pelas quais a sociedade vem passando; atender de modo ágil às demandas e necessidades de que o indivíduo carece, promovendo informação e comunicação; contribuir para uma sociedade mais justa e equânime.

Objetivos

A política de graduação da FABAPAR baseia-se nos valores institucionais e nas práticas pedagógicas pautadas em recursos tecnológicos e metodologias diversificadas fundamentadas na interdisciplinaridade e visa ao estabelecimento de princípios e diretrizes gerais para os cursos de bacharelado, constituindo a principal referência para novos cursos e para a reformulação dos cursos existentes, adequando-os às novas demandas sociais e educacionais, com vistas à busca pela excelência acadêmica e fortalecendo a imagem da Instituição no cenário da educação superior brasileira.

Princípios e Diretrizes

Além dos princípios e diretrizes institucionais, a política de graduação da FABAPAR orienta-se pelos princípios e diretrizes abaixo, os quais visam ao cumprimento da finalidade da IES.

Das diretrizes:

- elaboração do projeto pedagógico de cada curso em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional da FABAPAR, bem como com as

diretrizes curriculares nacionais, considerando-se as vocações, as linhas de pesquisa e extensão de cada área, buscando garantir o que estabelece a LDB: articulação entre ensino, pesquisa e extensão, flexibilização dos currículos, interdisciplinaridade e avaliação/aprimoramento constantes;

- formação com caráter humanista, expressando a responsabilidade e o compromisso social com as demandas da sociedade em todas as suas dimensões e aliada à competência teórica, ética, técnica e perspectiva crítica frente à realidade social;
- formação com a oferta de áreas de aprofundamento diversas, como ferramenta para atuação crítica e competente em relação ao que é básico em cada área, considerando a sua diversidade;
- favorecimento de condições de acesso e permanência na faculdade de indivíduos oriundos dos diferentes grupos sociais, incluindo pessoas com deficiência, sujeitos de diferentes experiências culturais e educacionais;
- desenvolvimento da autonomia dos estudantes, por meio de: propostas de curso em sintonia com as transformações sociais, oferecendo aos discentes conteúdos atualizados e programas de formação no próprio curso e em outros que venham a complementar a formação ministrada no curso;
- garantia da qualidade de sua formação graduada, por meio da oferta de condições adequadas que permitam atualização constante e aprimoramento.
- planejar e executar sistematicamente programas de atualização, ampliação e melhoria da infraestrutura para a vida acadêmica da faculdade, com previsão orçamentária e cronogramas de realização, incluindo:
 - (a) a atualização das bibliotecas e dos programas de manutenção e ampliação de acervos;
 - (b) programa de qualificação e atualização de infraestrutura de informática;
 - (c) programa de atualização e manutenção das salas de aula;
 - (d) plano de incentivo à capacitação pedagógica dos docentes;

- subsidiar com informações para planejamento e execução da modernização de infraestrutura dos espaços físicos da FABAPAR, com a adequação, a atualização e a qualificação dos prédios para:
 - (a) garantir melhores condições de ensino e aprendizagem;
 - (b) aprimorar e ampliar as condições de acessibilidade física aos espaços da Instituição;
 - (c) ampliar e aprimorar instrumentos de inovação tecnológica, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e equipamentos para o ensino;
 - (d) ampliar e atualizar a biblioteca conforme as necessidades pedagógicas de ensino e de pesquisa.

Dos objetivos:

- oferecer uma graduação considerada uma formação basilar, que capacita o estudante para o diagnóstico e para a resolução de problemas frente aos desafios da ação do aprendente em suas respectivas áreas, preparando-o, simultaneamente, para a importância da formação continuada em um contexto de profundas e rápidas mudanças. Isso implica assumir uma postura frente ao mundo do conhecimento, cuja expansão, atualização e especialização são contínuas, o que revela, portanto, que a formação não se esgota na graduação. Essa consciência impõe novas fronteiras aos cursos de graduação e indica a necessidade da inserção do estudante no processo de educação continuada e de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- promover periodicamente a adequação dos cursos de graduação com vistas ao seu aprimoramento e à proposição de cursos de excelência acadêmica, tendo como meta a avaliação pautada por critérios de excelência nacionais e projetos pedagógicos atualizados e flexíveis, coerentes com as competências acadêmicas da FABAPAR, consistentes com as necessidades sociais contemporâneas e compatíveis com a proposta de uma faculdade socialmente comprometida;
- estabelecer critérios de sustentabilidade para novos cursos, que deverão ser acompanhados de estudos de avaliação das demandas e necessidades da sociedade, com metas claras de desempenho de curto,

médio e longo prazo, promovendo discussão sobre o futuro da FABAPAR com os docentes das várias áreas, para estabelecimento de planos de crescimento e qualificação.

Responsabilidade

Direção Acadêmica, Coordenadorias de Cursos de Graduação.

4.1.1.1. Das formas de acesso

O ingresso aos cursos de Bacharelado ocorre mediante aprovação em processo seletivo, destinado aos candidatos que concluíram o Ensino Médio ou equivalente.

Além do acesso por processo seletivo, são previstas ainda as seguintes formas de ingresso:

- **Portadores de diploma de curso superior:** Destina-se a diplomados que estão dispensados do processo seletivo é condicionada à instituição emissora do diploma ser credenciada ao Ministério de Educação e Cultura, bem como à disponibilidade de vagas.
- **Transferência:** Oportunidade de estudantes, nacionais ou estrangeiros, regulares em outras instituições de ensino devidamente autorizadas e reconhecidas pelo MEC, ingressarem na FABAPAR, condicionando-se à disponibilidade de vaga.

4.1.1.2. Atendimento ao discente

O atendimento ao discente se fundamenta no diálogo e diagnóstico de necessidades a fim de ofertar atendimento adequado a cada situação. Para isso ofertam-se programas de atendimento que abrangem o apoio acadêmico e financeiro, visando à inserção do discente na instituição e sua permanência ao longo da duração do curso.

Os programas que podem ser oferecidos são:

- Nivelamento acadêmico;
- Atendimento Psicopedagógico Institucional;
- Inserção acadêmico-profissional (monitoria, programas de parceria com órgãos públicos e privados);
- Apoio financeiro ao estudante.

A FABAPAR oferta bolsas institucionais, bolsas em parceria com a Convenção Batista Paranaense (Instituição à qual a entidade mantenedora é vinculada), assim como outras categorias de bolsas e descontos baseadas em critérios socioeconômicos, e são ofertados programas vinculados a ensino, pesquisa e extensão.

4.1.1.3. Incentivo à permanência na instituição

Um dos desafios enfrentados por estudantes e instituições de ensino superior é o risco de que um projeto concebido para ter começo, meio e fim, isto é, que inicie com a entrada do estudante e se complete com sua colação de grau, seja interrompido, gerando desgastes e prejuízos aos atores do processo.

A evasão é uma realidade na educação superior, implicando a necessidade de uma tomada de posição no sentido de conhecer cada vez melhor a realidade institucional e do desenvolvimento de programas que objetivem seu enfrentamento, criando assim mecanismos que incentivem a permanência do estudante que ingressa na graduação até que ele conclua com êxito o ciclo de estudos, garantindo que os investimentos feitos sejam otimizados com ganhos para o estudante e, também, para a FABAPAR.

De modo a contribuir no estímulo à permanência dos estudantes da instituição, a FABAPAR adota um conjunto de estratégias, as quais são acompanhadas pelas coordenadorias de cursos. Essas estratégias abrangem a ambientação do calouro, na Semana de Integração, o acompanhamento e monitoramento contínuo da vida acadêmica dos estudantes (assiduidade, acessos ao ambiente de aprendizagem, participação em atividades acadêmicas) com ações desenvolvidas exclusivamente para aqueles que demonstram algum tipo de dificuldade. Também se somam as ações das coordenadorias de encaminhar os estudantes com dificuldades de aprendizagem ao Núcleo Pedagógico (NUPE). Integram, ainda, as ações de levantamento de dados qualitativos e quantitativos realizados pelas coordenadorias dos cursos com a participação ativa do setor de Finanças e Qualidade e Secretaria Acadêmica, em diálogo com os discentes por ocasião da solicitação de cancelamento ou trancamento.

São ações que buscam promover a integração do estudante à vida universitária e sua adaptação ao novo contexto acadêmico e que se concatenam com a cosmovisão

adotada pela instituição, uma vez que proporcionam ao estudante o desenvolvimento de sua potencialidade como ser humano e sua formação como cidadão qualificado e comprometido com a sociedade e sua transformação.

4.1.1.4. Inserção no mercado de trabalho e acompanhamento de egressos

Compreendendo que a inserção no mercado de trabalho se dá por meio do preparo integral do estudante, e que vai além do currículo acadêmico, a FABAPAR proporciona parcerias e convênios com órgãos públicos e privados que objetivam a inserção do estudante no mercado de trabalho e realiza a divulgação de vagas de estágio remunerado e emprego. Nesta mesma perspectiva a FABAPAR criou o “Práxis - Programa de Desenvolvimento do Vocacionado”, o qual visa ao preparo de estudantes com vistas à atuação profissional na organização batista.

Além do esforço para a inserção, há a preocupação da IES a respeito do entorno, quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que vêm formando. O acompanhamento dos egressos é um dos mecanismos que permite a contínua melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

O egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto a ingressar no mundo do trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela IES que o formou.

A FABAPAR acompanha seus egressos por meio da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos (PIAE), disponibilizando em seu site um espaço e cultivando o relacionamento por meio de participação destes em eventos (palestras, cursos, oficinas, relatos de experiência, entre outros). Além do espaço no site a FABAPAR estabeleceu, para seus canais de comunicação com egressos, a ouvidoria, os e-mails institucionais e as redes sociais.

4.1.1.5. Educação a distância

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania, e a segunda destinada à

exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

É nesse contexto que se situa a ampliação de cursos na modalidade a distância, parte integrante da política educacional da FABAPAR, que vislumbra na EAD uma grande possibilidade de aliar o compromisso social e ético, marca histórica dessa Instituição, à excelência pedagógica.

A experiência institucional na modalidade a distância vem sendo construída desde o ano de 2008, nos Cursos Livres. Em 11 de fevereiro de 2010, a FABAPAR obteve a autorização do MEC para a oferta do curso de Bacharelado em Teologia EAD. Em 2012, iniciaram-se os cursos de especialização em EAD. Como se pode depreender, os cursos a distância, longe de serem concebidos pela mera transposição da modalidade presencial, primam pela potencialização dos recursos tecnológicos disponíveis, em suas convergências possíveis. Do ponto de vista pedagógico, a FABAPAR valoriza o equilíbrio da equipe pedagógica, que conta com professores e autores de material didático, além da equipe de apoio técnico, composta de profissionais responsáveis pela produção e disponibilização do material nos ambientes virtuais de aprendizagem, além dos tutores.

O AVA, que apoia a oferta da educação a distância, usado pela FABAPAR, é por meio do ambiente MOODLE. Este ambiente está preparado para atender ao estudante de modo que tenha acesso a todas as ferramentas necessárias para estudar e interagir com colegas, professores e serviços da FABAPAR. Além disso, os tutores estão prontos para atendimento on-line. Para atender os cursos a distância, em razão de suas características, os alunos dispõem de uma equipe multidisciplinar responsável por gerenciar, atualizar e elaborar novos projetos e materiais didáticos. A FABAPAR vem consolidando sua atuação na educação a distância desde o credenciamento para essa modalidade e atualmente estuda a ampliação de sua atuação por meio de polos.

A educação a distância, na graduação presencial, priorizará a modalidade híbrida, a qual consiste em encontros presenciais e não presenciais entre docentes e estudantes, mediados pelo uso de TICs. Para isso define-se que, nos Projetos Pedagógicos de cursos de graduação presenciais, seja prevista a oferta de componentes curriculares na modalidade EAD, nos limites estabelecidos pela legislação vigente. Os componentes curriculares, e a respectiva carga horária, devem

ser aprovados pelo órgão competente e, ao serem ofertados, serão descritos no plano de ensino.

4.1.2. Políticas de Ensino – Pós-Graduação

Parâmetros, Contexto e Fundamentos

Em busca de responder com dinamismo e criatividade às demandas da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização profissional, permitindo e alimentando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de pesquisas e sua aplicação imediata em alguns campos do saber, estabelecendo um canal de retroalimentação entre a sociedade e a faculdade, a FABAPAR oferece cursos de Pós-Graduação *stricto* e *lato sensu*, os quais assumem um papel importante na formação continuada e na atualização de profissionais em todas as áreas do conhecimento.

Princípios

O princípio que rege essas políticas é a promoção de um ensino que visa aperfeiçoar o ser humano, promovendo, assim, cursos que preparem e qualifiquem os profissionais para serem agentes de transformação no ambiente em que estão inseridos.

Diretrizes e Objetivos

As políticas de pós-graduação têm por objetivo contribuir no direcionamento das ações de formação continuada e atualização de profissionais, preparando agentes capazes de dar prosseguimento, alavancar, transformar e inovar nos desafios da atualidade. Além disso, destacam-se as seguintes diretrizes:

- manter a identidade profissionalizante do curso como resposta às demandas sociais e tecnológicas, estimulando a relação entre o produto da Teologia aplicada e o serviço prestado à sociedade;
- capacitar profissionais na área de Teologia para aplicação de técnicas, processos ou temáticas resolutivas do mundo produtivo do trabalho, do ambiente eclesial e da sociedade;

- motivar a práxis entre a produção de conhecimento e o desenvolvimento de tecnologias e inovações para o mundo da Teologia com vistas a circundar e auxiliar outras ciências;
- potencializar o estímulo à pesquisa nos demais cursos da FABAPAR, prezando o rigor metodológico nestes cursos, apontando as necessidades de temas de interesse público para pesquisa e publicações;
- assegurar a avaliação continuada, com vistas à melhoria dos grupos de pesquisa, valorizando a produção intelectual relevante, em termos quantitativos e qualitativos, e em condições de assegurar a formação dos alunos nas áreas de concentração previstas, zelando por uma pesquisa de qualidade sempre voltada para Teologia aplicada;
- atentar para as condições de infraestrutura quanto aos espaços de ensino e pesquisa, como laboratório, biblioteca, rede mundial de computadores, equipamentos de multimídia, estrutura dos serviços de secretaria e demais funções administrativas;
- garantir a permanência de docentes dedicados ao programa visando à qualidade e à regularidade das atividades de ensino e às orientações à pesquisa.

Responsabilidade

Direção Acadêmica, Coordenadorias de Cursos de Pós-Graduação.

4.1.2.1. Vinculação dos cursos de pós-graduação com a graduação

Os cursos de pós-graduação na FABAPAR emergem, especialmente, das necessidades apontadas pelos cursos de graduação e, também, das demandas identificadas no mundo de trabalho, no sentido de dar oportunidade aos egressos e à comunidade em geral, para aprofundamento de conhecimentos, desenvolvimento de habilidade e formação de atitudes que contribuam para a adequação profissional às necessidades da sociedade. A pós-graduação deve manter vínculos com a graduação por meio das linhas de pesquisa institucionais, em que docentes e discentes de ambos os níveis se mantêm em permanente intercâmbio de experiências e informações, visando à produção coletiva de novos conhecimentos.

4.1.2.2. Estímulo à inovação, pesquisa e construção de novos saberes

Nos conteúdos e formas, estimula-se a inovação, incentiva-se a pesquisa, rompe-se com velhos paradigmas e promove-se a construção de novos saberes, tornando-se um elo renovador para a graduação e fonte para o desenvolvimento de projetos de programas *stricto sensu*, num processo de educação continuada.

4.1.2.3. Formação discente

A demanda por profissionais competentes e habilitados, capazes de adaptar-se e/ou provocar mudanças, implica uma formação comprometida com valores ético-cristãos, em que o ser humano seja respeitado e valorizado, buscando garantir que cada curso seja um veículo de difusão de missão, princípios e valores institucionais.

4.1.3. Políticas de Extensão²

Parâmetros, Contexto e Fundamentos

As atividades de extensão ou atividades extensionistas, de acordo com a legislação vigente (Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018), devem integrar a matriz curricular e relacionar-se diretamente ao processo de ensino, à organização do fazer pedagógico e do procedimento de pesquisa na IES a partir de 2023, de maneira obrigatória. Daí a importância da incorporação de duas importantes ações educativas, a interdisciplinaridade e uma interação da IES com outros segmentos da sociedade, objetivando ações para a parceria de serviços, projetos, eventos, cursos, entre outras iniciativas, numa perspectiva transformacional. Essa compreensão e prática educacional deverão reforçar o nexo entre ensino, pesquisa e extensão.

² As atividades de extensão dividem-se em gerais e específicas, podendo ser gratuitas ou não, sob a ótica de seu beneficiário. As atividades gerais são aquelas inerentes à educação para a cidadania, que têm por objetivo e finalidade a concretização de valores e princípios voltados para a solidariedade. As atividades específicas, no que lhe concerne, são aquelas preponderantemente caracterizadas enquanto dirigidas para a formação profissional, os cursos de formação profissional continuada em qualquer área do conhecimento, em caráter de atualização, capacitação ou aprofundamento, também relacionadas à concretização de componentes axiológicos estimuladores do altruísmo e da benemerência. Para fins de aplicação das políticas descritas neste documento, considerar-se-á a aplicabilidade às atividades de extensão gerais.

Princípios

As atividades de extensão referem-se àquelas ações, intervenções e processos educacionais que envolvam as comunidades externas à IES. Para cada tipo de atividade extensionista, faz-se necessário associá-la a um docente/disciplina(s)/campo de conhecimento, caracterizando-se uma dimensão acadêmico-formativa para o estudante e, ainda, sua curricularização. Ou seja, as atividades extensionistas deverão compor o PPC de cada um dos cursos

Ao considerar-se que as atividades de extensão são a “ponte” de interação permanente entre a IES e a comunidade/sociedade, é importantíssimo que se ultrapasse o âmbito específico do ambiente acadêmico. Nesse sentido, as atividades extensionistas devem ser abertas ao público não universitário e à sociedade no todo. As atividades de extensão poderão ser organizadas nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e eventos.

Para cada uma dessas modalidades, deve-se elaborar um projeto com todas as etapas e ações, professor responsável, grupo de alunos envolvidos, público-alvo, CH, etc. O nome de cada um dos projetos é provisório e, portanto, pode ser alterado de acordo com o interesse e a realidade da Instituição. Nas atividades de Extensão constam projetos, ações educativas, intervenções e práticas planejadas e implementadas que ultrapassam o âmbito específico de atuação de Ensino (Graduação e Pós-Graduação) e Pesquisa.

Objetivos

A FABAPAR irá implantar a curricularização da extensão a partir de 2023, visto que atualmente os projetos de Extensão, apesar de integrarem de modo indissociável o Ensino e a Pesquisa, ainda carecem de um vínculo direto com os currículos dos cursos de graduação.

Responsabilidade

Direção Acadêmica, Coordenação Acadêmica dos cursos de graduação.

4.1.4. Políticas de Pesquisa

Parâmetros, Contexto e Fundamentos

A FABAPAR, por sua natureza de Faculdade Isolada, tem dado prioridade ao trabalho acadêmico e a uma prática de ensino cuja meta é a excelência educacional. A IES, devido a esse alvo norteador, logrou êxito nessa trajetória, implementando um processo de ensino e aprendizagem de qualidade no curso de Bacharelado em Teologia, nas duas modalidades, a presencial e a EAD.

A partir de 2019, a FABAPAR reconheceu os desafios trazidos pela Avaliação Institucional, pelo mercado educacional e, também, pelas demandas educativas que exigem inovação constante. E no que tange à iniciação científica, vem se organizando paulatinamente para associar, alinhar e integrar pesquisa, ensino e extensão. Portanto, este é caminho escolhido para fortalecer um modelo desejado de IES, que busca sustentação em políticas e diretrizes sólidas, tanto para o ensino-aprendizagem e a gestão acadêmica quanto para a valorização de competências científicas e processos investigativos nos cursos de graduação.

Princípios

O que mobiliza a FABAPAR a propor uma política para a Iniciação Científica é sua concepção de educação, ensino-aprendizagem, formação e pesquisa. Nesse aspecto, a visão e a compreensão da IES é de que cada uma dessas ações deve ser uma prática contínua e sistemática dos estudantes, apoiados por professores, na medida em que possibilita ampliar os saberes ministrados, melhora a capacidade de aprendizagem e, principalmente, desenvolve a capacidade de análise, síntese e crítica. Nesse sentido, a proposta de Iniciação Científica, na FABAPAR, caminha de mãos dadas com o trabalho dos atores educativos numa perspectiva da formação integral.

Objetivos

- A FABAPAR realiza pesquisas e estudos em diferentes áreas da Teologia

Para cada projeto de pesquisa há um professor que na sua atividade acadêmica docente ficará responsável por coordenar todo o trabalho de processo de investigação,

produção e divulgação do conhecimento produzido. Para cumprir a contento e qualitativamente a necessidade de difundir e arquivar os conhecimentos produzidos, a FABAPAR desenvolveu as seguintes ferramentas e estratégias:

- Repositório Institucional;
- Revista Pneuma, versão digital;
- Revista Via Teológica;
- Semana Acadêmica.

Responsabilidade

Direção Acadêmica e Coordenação dos cursos de graduação.

4.1.4.1. Política de incentivo à produção e divulgação da produção do conhecimento

Esta PI de ações para estímulo e difusão da produção acadêmica docente visa, como o próprio nome sugere, incentivar a pesquisa e valorizar o professor que produz com qualidade. Essa necessidade surgiu por conta da crise financeira no cenário mundial, que recaiu sobre o território brasileiro. Por volta de 2011, cerca de dois anos antes de o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* começar, criou-se, como regra regimental, com base na sugestão do Coordenador de Área da CAPES, uma diretriz que tratava da quantidade que cada docente precisaria ter para continuar seu processo de credenciamento junto ao programa.

A partir de então constatou-se que cada professor vinculado ao PPG possui uma produção intelectual diferenciada. Uns produzem mais e outros nem tanto. Numa tentativa de valorizar os docentes produtivos, passou-se a utilizar esta política, que procura dar as diretrizes do processo como um todo e tem como principais objetivos:

- a) Estimular a produção intelectual docente;
- b) Desenvolver a cultura de atualização do Currículo Lattes pessoal, bem como o envio dos documentos comprobatórios;
- c) Estabelecer métricas tangíveis a fim de estipular os parâmetros mínimos para a classificação das produções;
- d) Normatizar a forma de pagamento correspondente ao tempo gasto com cada tipo de produto.

4.1.4.2. Política editorial de periódicos acadêmicos da FABAPAR

A FABAPAR conta atualmente com duas revistas periódicas: a Via Teológica, vinculada ao PPG do Mestrado Profissional em Teologia; e a Pneuma, publicação online vinculada aos programas de graduação e de pós-graduação *lato sensu*.

Ambas as revistas objetivam o debate e a divulgação de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Teologia em diálogo com outras áreas do conhecimento ou diretamente com a sociedade. Cada uma das revistas apresenta normas próprias de publicação.

4.2. Políticas de Gestão

4.2.1. Política de responsabilidade social

A responsabilidade social praticada pela FABAPAR constitui um dos eixos norteadores e incorporadores das ações de ensino, pesquisa e extensão. Todo objetivo do aprendente está em adquirir conhecimentos teóricos e práticos que viabilizem a sua inserção na sociedade fazendo diferença nela. Institucionalmente temos o reconhecimento de utilidade pública pelas esferas federal, estadual e municipal, e temos trabalhado nos últimos anos para obter o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos e Beneficentes, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social.

Nosso compromisso social está atrelado a todos os projetos institucionais e a cada projeto pedagógico de nossos cursos. As políticas de ensino de graduação e pós-graduação e as de pesquisa e extensão orientam as inserções dos compromissos institucionais que têm contribuído para a inclusão social ao propiciar o acesso ao ensino superior de alunos vindos das camadas mais carentes da sociedade, grande parte deles oriundos da zona rural e de todos os estados do país.

A FABAPAR está atuando na inclusão social também por meio da conscientização do corpo discente da importância dos esforços conjuntos para o atendimento às necessidades das pessoas carentes da sociedade. Isso se dá por disciplinas específicas, bem como em outras disciplinas, compondo, assim, um tema transversal.

As ações propostas pela FABAPAR revelam a efetivação do diálogo que se estabelece entre ela e a sociedade, estimulando a construção de um conhecimento coletivo e transformador. A visão e a tônica religiosa hoje no Brasil é a busca constante

por coordenar, manter e desenvolver atividades filantrópicas, educacionais, ambientais e culturais, além de servir como facilitadora para o fortalecimento da sociedade civil.

A FABAPAR compromete-se com a promoção de todos os cidadãos, valorizando a diversidade nos diferentes segmentos de atuação da comunidade em que está inserida. A contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região em que a FABAPAR está instalada se dá pela criação por parte das igrejas, lideradas por nossos formandos, de instituições sociais como creches, orfanatos, asilos, casas de recuperação e ONGs.

4.2.2. Política de atendimento discente

Em consonância com a formação humana do ser em sua totalidade e, também, voltada ao desenvolvimento profissional, a FABAPAR orienta o discente na busca do engajamento no campo teológico-ministerial. Em todas as fases de formação e em todas as ações educativas e acadêmico-administrativas, o discente conta com os seguintes tipos de atendimento, sempre que se fizerem necessários, e conforme normativas específicas a cada ação, condicionadas ao orçamento institucional:

- Apoio Psicopedagógico;
- Atendimento Educacional Especializado;
- Programa de Nivelamento e de Monitoria;
- Descontos e Bolsas de estudo.

A FABAPAR arroga o comprometimento de proporcionar a inclusão de todos os estudantes vindos dos diversos segmentos sociais. O reconhecimento das diferenças para promoção da igualdade é condição indispensável. Por isso, a FABAPAR tem promovido programas, atividades e propostas objetivando a integração do discente desde o ingresso até o término dos estudos.

No caso de estudantes portadores de necessidades especiais, a instituição segue as diretrizes da legislação vigente (Lei n. 10.098/2000 e Decretos n. 5.296/2004 e 7.773/2006), comprometendo-se a proporcionar a inclusão de todos os estudantes. Algumas políticas institucionais voltadas para este fim são:

- Promover alternativas viáveis às necessidades dos estudantes com a utilização de tecnologias assistivas quando for necessário;

- Garantir acessibilidade ao computador, orientações em relação à mobilidade e disponibilização do material didático pedagógico adaptado às necessidades;
- Assegurar a livre circulação dos estudantes que tenham alguma deficiência física nos espaços de uso coletivo;
- Oferecer bebedouros e banheiros adaptados às necessidades físicas dos estudantes, além de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas, se necessário;
- Garantir, quando solicitado, intérpretes de LIBRAS, especialmente para realização ou revisão de provas;
- Assegurar a flexibilidade na correção das provas escritas para estudantes com deficiência auditiva, valorizando-se o conteúdo semântico apesar de possíveis dificuldades com questões sintáticas e morfológicas;
- Oferecer disciplina de LIBRAS aos estudantes da graduação, como uma disciplina eletiva;
- Oferecer um atendimento básico de LIBRAS por parte dos colaboradores da Biblioteca;
- Disponibilizar ferramentas de acessibilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Assegurar piso tátil para pessoas com deficiência visual, para que possam se deslocar com mais facilidade no espaço comum da instituição.

4.2.3. Políticas de comunicação

Na FABAPAR a comunicação não é entendida como uma atividade ou disciplina isolada – como um fim em si mesma –, mas como uma metadisciplina, ou seja, como uma ferramenta que permite aos diversos atores que integram os coletivos da organização exercerem melhor suas atividades. E, dessa forma, toda a comunidade acadêmica é convocada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos, competindo à instituição criar os meios para isso. Assim, busca-se alinhar a IES ao movimento global (e globalizante) que remodela aquilo que, até as últimas décadas, chamávamos de "comunicação de massa", permitindo uma comunicação diversa e plural, que podemos intitular de desmassificada e tem na internet sua maior e

mais presente expressão. Na FABAPAR os esforços educacionais e político-pedagógicos encontram nas ações de comunicação uma força auxiliar que, ao informar, colabora para o aprimoramento e a qualificação dos processos acadêmicos.

Soma-se a esse aspecto, da comunicação como metadisciplina, o fato de que não existem instituições de ensino capazes de implantar projetos político-pedagógicos que, de uma forma ou outra, não resultem e respondam à própria história da instituição. Partindo dessa premissa, a instituição responde a uma história de mais de 80 anos, tendo assistido a diversas transformações da sociedade brasileira.

A instituição não tem poupado esforços para utilizar essa longa história e manter-se no objetivo das boas práticas democráticas e de cidadania, investindo em ações de comunicação que garantam a transparência e a propagação da informação entre os diversos públicos que integram a comunidade da IES e a própria sociedade.

A Visão e a Missão regem o espírito que permeia as práticas de comunicação interna e externa na FABAPAR. Nesse sentido, a comunicação acadêmica deve apresentar um fluxo claro e ágil, tanto com os órgãos internos quanto externos. Para tanto, há órgãos e setores exclusivos, tais como o Fale Conosco, a Ouvidoria, a Secretaria Acadêmica e as Coordenações dos Cursos de Graduação. Além disso, a FABAPAR preza pelo diálogo nas várias esferas de atuação. Sobre tais premissas, estruturam-se os esforços de comunicação da FABAPAR.

Toda a comunicação de caráter mercadológico e institucional (que envolva posicionamento de marca) é conduzida pela Gerência de Relacionamento. Entre as ações mais visíveis tem-se: campanhas de divulgação dos diversos processos seletivos (graduação, especialização, extensão, mestrado); confecção de materiais de apresentação institucional; promoção de eventos (institucionais e mercadológicos); e reformulação do website da Instituição.

Em outra frente, o Núcleo de Comunicação e Marketing, o Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Educacional e a Ouvidoria promovem a comunicação entre os públicos que denominamos de "acadêmicos" (discentes, docentes e gestores), ampliando e qualificando esse processo. Estão entre as ações: campanhas internas voltadas para temas relacionados a ensino, pesquisa e extensão; confecção de informativos setoriais, da Direção-Geral e das Coordenações de Cursos; publicação de material de apresentação da produção acadêmica (também nas áreas de ensino, pesquisa e extensão); apoio aos esforços de assessoria de imprensa; publicação de

guias de informação à comunidade acadêmica, campanhas internas voltadas para temas relacionados a ensino, pesquisa e extensão; confecção de informativos setoriais e da Direção Geral; publicação de material de apresentação da produção acadêmica (também nas áreas de ensino, pesquisa e extensão); apoio aos esforços de assessoria de imprensa; e publicação de guias de informação à comunidade acadêmica, como o Guia do Aluno de Graduação.

A Ouvidoria participa ativamente nesse processo, permitindo a personalização no atendimento das situações de crise (característica do trabalho de uma ouvidoria) e integrando de maneira qualitativa os esforços de comunicação e atendimento aos públicos acadêmicos. Com a junção dessas instâncias – Gerência de Relacionamento, Núcleo de Comunicação e Marketing, Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Educacional e Ouvidoria – atuando de maneira articulada busca-se convergir esforços e evitar o desperdício de recursos.

A presença na internet é indispensável para qualquer organização, independentemente do porte ou da área de atuação. A marca FABAPAR está presente em praticamente todos os níveis do sistema educacional brasileiro. A internet tornou-se o grande "espaço" por onde se medeiam aspectos práticos de nossa vida profissional e, também, interagimos social e afetivamente com outras pessoas. Esse novo fórum é genericamente denominado de ciberespaço.

A FABAPAR tem criado condições específicas para que o site da instituição se torne, cada vez mais, um instrumento de comunicação e serviço, veiculando os conteúdos institucionais, acadêmicos e administrativos, bem como os conteúdos referentes a ensino, pesquisa e extensão, tanto na graduação como na pós-graduação. O grande desafio é ampliar as condições específicas para que o site exerça sua função de modo adequado e sempre atualizado. A meta é que por meio do site e dos serviços nele disponíveis, a comunidade acadêmica ganhe autonomia para a resolução de demandas, como os vários requerimentos junto à Secretaria Acadêmica, feitos on-line, gerando celeridade no atendimento.

Docentes, discentes e gestores encontram no site da FABAPAR o fácil acesso aos serviços educacionais, com o emprego da plataforma Moodle.

O site institucional torna-se, dessa maneira, a ferramenta de comunicação mais indicada para que toda a sociedade, assim como nossos alunos e ex-alunos, estabeleçam processos permanentes de comunicação.

Na comunicação com os atores da comunidade acadêmica, professores, gestores e alunos, outras ferramentas de comunicação são necessárias e eficazes. Entre elas vale destacar o Manual do Estudante, que cumpre o papel de nortear a trajetória do graduando na IES, apresentando-lhe a estrutura acadêmica, assim como os serviços disponíveis aos alunos.

4.2.3.1. Espaços coletivos como instâncias de comunicação

São espaços que dispõem de um desempenho caracterizado por encontros agendados e sistemáticos previstos no calendário acadêmico. Visando ao aspecto democrático de participação, a FABAPAR relaciona-se com diferentes mostras e com variadas leituras da realidade. Oferece espaço para a comunicação das entidades representativas de docentes, funcionários e estudantes, como a sala de atendimento do capelão, a capela, a sala de missões, o Centro Acadêmico Richard Thomas Plampin (CARTP), que estimula a participação nos eventos da Instituição, e a Biblioteca, que promove a convivência com todos.

4.2.3.2. Política de Ouvidoria

À Ouvidoria cabe realizar satisfatoriamente suas atribuições ao receber, analisar, encaminhar e acompanhar as manifestações tanto da comunidade acadêmica quanto de outros entes da sociedade civil. Sempre preocupa-se em cumprir seu papel de organismo mediador, apoiando e facilitando a atuação dos diversos setores da FABAPAR, e, quando necessário, da entidade mantenedora, sem causar ingerências nas áreas demandadas.

Atuando de maneira personalizada, autônoma e imparcial, garante a seus usuários e setores consultados discrição e respeito, buscando, ao término de cada procedimento acolhido, gerar revisões e sugestões de melhorias efetivas nas práticas e processos da IES.

É o órgão que tem como escopo receber, analisar e encaminhar sugestões, reclamações, questionamentos, representações e elogios oriundos da comunidade em geral; acompanhar as providências relativas aos fatos comunicados, até a solução final; direcionar a solicitar informações gerais aos canais competentes sobre os diversos setores e atividades da FABAPAR; sugerir aos órgãos superiores medidas

que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar estudos sobre a qualidade dos serviços com o objetivo de torná-los cada vez mais eficazes.

Outro aspecto relevante é a subordinação da Ouvidoria diretamente à Direção Geral da FABAPAR, conferindo agilidade no trato de situações críticas, além de sensibilizar a alta gestão da Faculdade sobre os anseios e as insatisfações da coletividade.

Atendendo por e-mail, telefone e presencialmente, a Ouvidoria acolhe manifestações dos usuários dos serviços prestados pela FABAPAR, distribuindo-as aos setores envolvidos. Anualmente gerará relatório contendo aspectos quantitativos e qualitativos dos casos atendidos, de modo a subsidiar melhorias nos processos de gestão e atendimento.

4.2.4. Política para a autoavaliação institucional

A FABAPAR, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (Sinaes), instituída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, prioriza a avaliação como um aspecto fundamental do processo acadêmico, educacional e institucional, ao lado do planejamento e da execução das atividades planejadas. A autoavaliação e todo o processo avaliativo desenvolvido na IES e nos espaços formativos correspondem a um compromisso com a qualidade dos serviços prestados pela instituição. Na FABAPAR, o resultado das avaliações oferece chaves de leitura de sua realidade, apontando caminhos, corrigindo percursos, organizando prioridades, em vista da efetivação de um projeto acadêmico e uma proposta pedagógico-formativa de excelência.

A avaliação é um instrumento de mudança da cultura das Instituições de Ensino Superior, e a FABAPAR adota exatamente esta concepção do processo avaliativo. A avaliação, seja a da instituição, seja a dos processos educativos, é uma intervenção política, ética e pedagógica que supõe uma apurada análise da realidade da instituição. É um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada, intencional e teleológica. É um voltar-se para si mesmo, com um olhar também para fora e para longe vislumbrando o efeito, a consequência de quanto, quando, o quê, como, porquê e para que se está trilhando um determinado caminho institucional e desenvolvendo o projeto formativo-profissional.

Dessa forma, todo o processo de autoavaliação institucional, na FABAPAR, orienta-se pelo Sinaes, que consolida a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior. O Sinaes, com sua orientação avaliativa, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes durante seu percurso formativo-profissional.

O êxito do processo de avaliação institucional depende da clareza em relação à identidade e missão da instituição, seus objetivos e metas específicos e, em particular, dos projetos pedagógicos de seus cursos, com os quais ela deverá estar em estrita consonância.

4.3. Políticas Institucionais de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais

A educação ambiental faz parte de um dos mais importantes compromissos da FABAPAR com a sociedade. A instituição reconhece o poder transformador e emancipador de uma educação ambiental comprometida e sustentável. Além disso, ao focar responsabilidade com o meio ambiente, a IES atende à legislação vigente na LDB 9.394, de 20/12/1996, na Lei Federal 9.795, de 27/04/1999, e na Resolução CNE n. 2/2012, de 15/06/2012.

Para testificar esse compromisso, alguns princípios perpassam as políticas de responsabilidade ambiental da FABAPAR:

- Enfoque humanista e democrático;
- A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.

Para articular, organizar e conjugar seus esforços quanto à Educação Ambiental, que é uma dimensão política e pedagógica de cada um dos cursos

superiores, a FABAPAR escolheu duas disciplinas para abordar, estudar e desenvolver extensa e profundamente a cultura do cuidado, da preservação e da sustentabilidade ambiental. Na graduação presencial, a disciplina será denominada Responsabilidade Social e Ambiental, e na graduação EAD será denominada Educação Ambiental.

Além disso, os cursos adotam políticas de atendimento às demandas socioambientais, as quais podem ser expressas em seus respectivos Projetos Pedagógicos. Há também incentivo ao cuidado ambiental por parte da instituição por meio de lixeiras recicláveis e da utilização de canecas e *squeezes* próprios entre os colaboradores, a fim de reduzir o descarte de copos plásticos.

Com relação aos Direitos Humanos, a IES está fundamentada em uma filosofia que contempla a inclusão e a humanização, elementos balizadores dos Direitos Humanos. Além disso, busca atender ao Parecer CNE/CP n. 8/2012, de 06/03/2012, e a Resolução CNE/CP n. 1, de 30/05/2012. Para tanto, garante o acesso à educação dos Direitos Humanos por meio de disciplinas específicas em seu curso de graduação, além de incentivar que o PPC de cada curso abranja outras disciplinas e conteúdos voltados para esse fim. No âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, a educação em direitos humanos deverá focar:

- a adoção de valores ético-cristãos na prática pedagógica, de modo a assegurar que a educação superior da FABAPAR tenha uma dimensão integral, que vise ao respeito mútuo, à igualdade, à liberdade e à justiça;
- a dignidade do ser humano e da vida humana como elemento constitutivo do direito e da vivência individual e coletiva;
- o desenvolvimento de atividades educativas que valorizem uma formação cultural que seja baseada na universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos, com tema transversal e transdisciplinar, cujo objetivo é desenvolver a sensibilidade ética nas relações interpessoais, em que cada indivíduo seja capaz de perceber o outro em sua condição humana e *status* social.

Por fim, em relação à educação das relações étnico-raciais, a FABAPAR busca seguir as orientações da Lei n. 10.639/2003, de 09/01/2003, e a Resolução CNE n. 1,

de 17/06/2004, compreendendo a importância dessa política para a formação humana de seus estudantes. Por isso propõe as seguintes políticas de atendimento a essa política em disciplina específica e obrigatória, que deverá ser oferecida em todos os cursos de graduação e estar prevista no PPC:

- Expor a história da formação da população brasileira;
- Veicular, se for pertinente ao curso de graduação, filmes que abordem ou veiculem a existência de contradições políticas e desigualdades no território nacional;
- Fomentar debates que tratem da eticidade nas relações humanas.

4.4. Política de Preservação da Memória e Patrimônio

4.4.1 Política de Preservação da Memória e Patrimônio

A FABAPAR partilha da visão de que a constituição dos bens culturais possibilita a formulação de conhecimentos diversos no campo das Ciências Humanas. Partindo dessa premissa, entende-se que é por meio dos patrimônios culturais que uma sociedade pode compreender aspectos da organização social, política, econômica e religiosa que a conformam. Esses patrimônios da cultura são testemunhos válidos para a compreensão social e histórica, pois vinculam os homens e as mulheres do tempo presente a um mundo de experiências e vivências dos sujeitos de outrora.

Nesse sentido, a FABAPAR tem como parte de sua proposta pedagógica o desenvolvimento de ações que sirvam para identificar, conservar e socializar as diversas expressões e manifestações culturais, os patrimônios culturais e a memória. Essas ações são traduzidas em uma série de atividades voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e, também, em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial de modo transversal aos cursos ofertados. Tais ações e atividades ampliam as competências dos egressos e ofertam mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As diferentes ações envolvem toda a comunidade do conhecimento, a saber: docentes, discentes, colaboradores dos mais diversos setores, bem como o público

que, de uma forma ou outra, é atendido pelos projetos de extensão social na área da cultura e dos patrimônios culturais.

É importante destacar que tal política atende aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações e responsabilidade institucional e social, além de se orientar pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Para atender à integração das políticas de produção artística, memória e patrimônio cultural, deve-se estabelecer, ainda, as seguintes diretrizes que norteiam as ações, como apresentadas a seguir:

- Incentivar o sentimento de compreensão, esperança e fraternidade como meios para que as pessoas se desenvolvam emocional e espiritualmente, superando desafios, traumas e barreiras por meio da capelania para a prática espiritual e solidária;
- Educar para a percepção e o respeito à cultura e aos patrimônios culturais como forma de contribuir com a construção de políticas culturais sólidas;
- Desenvolver projetos que produzam registros das histórias dos municípios onde a FABAPAR se faça presente.

4.4.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA é composta em conformidade com o art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, o § 2º, incisos I e II do art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que a regulamentou, e o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Em atendimento à legislação, a CPA da FABAPAR é designada por ato do seu Diretor-Geral e tem como atividades precípuas conduzir o processo de avaliação interna, além de acompanhar os processos de avaliação externa da IES.

Para a consecução de seus objetivos, o Sinaes utiliza-se de vários procedimentos, que compreendem os processos de autoavaliação ou avaliação interna, bem como a avaliação externa, o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), a avaliação *in loco* dos cursos de graduação e os instrumentos de informação (Censo da Educação Superior e Cadastro Nacional de Docentes). O êxito do processo de

avaliação institucional depende da clareza em relação à identidade e à missão da instituição, seus objetivos e metas específicos e, em particular, dos projetos pedagógicos de seus cursos, com os quais ela deverá estar em estrita consonância.

A CPA, na FABAPAR, é responsável pela sensibilização, elaboração do instrumento avaliativo e aplicação junto à comunidade em data previamente estabelecida. Após a realização do procedimento avaliativo, faz-se tabulação de dados, detalhamento das informações, discussões e análise dos resultados, que se transformam em relatório. Todo o trabalho da CPA permite o repensar da IES e a construção de diretrizes e propostas de ações pertinentes à melhoria da qualidade acadêmica. Além disso, a CPA busca impulsionar o Projeto Pedagógico Institucional, que, alinhado e conexo ao PDI, dá direcionamentos importantes e determinantes à melhoria da educação na IES.

Em suma, a FABAPAR, por meio da CPA, implementa um processo de autoavaliação, cuja finalidade é conhecer seus pontos fortes e fracos e, com esse conhecimento ou resultado, potencializar e socializar os sinais de positividade aos demais setores da IES. Busca-se, dessa forma, propor ações e estratégias para corrigir aspectos negativos e os percursos “malsucedidos” detectados nos procedimentos avaliativos utilizados. Nessa direção, a autoavaliação institucional torna-se um importante mecanismo para o conhecimento da IES e da realidade dos cursos que ela oferta. Além disso, esse processo avaliativo contribuirá para a reflexão a respeito do caminho trilhado pela FABAPAR, seu presente, suas aspirações e desejos futuros e sobre as estratégias mais apropriadas para a construção de um trabalho educativo de qualidade e excelência.

Com esse compromisso, a FABAPAR pensa, concebe e pratica a autoavaliação como:

- um instrumento pelo qual a IES afere a qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento de compromissos e responsabilidades sociais da FABAPAR;
- uma ação e processo obrigatórios, que devem ser operacionalizados pela CPA, instância que funcionará de acordo com normas fixadas pelo CONSUPE, observando-se os parâmetros legais e a legislação vigente;

- um processo fundamental na trajetória da IES, propulsor de dados, informações e resultados relevantes para a IES, os quais deverão ser utilizados como subsídio para a promoção da melhoria dos serviços prestados pela FABAPAR.

Com finalidade construtiva e formativa, a avaliação institucional da FABAPAR envolve a comunidade acadêmica – que engloba os corpos docente, discente e técnico-administrativo, procurando criar e desenvolver a cultura de avaliação. A CPA, para realizar seu trabalho, leva em consideração o disposto nos requisitos legais e tem as seguintes atribuições:

- implementar o programa e o processo de avaliação institucional, em suas diversas dimensões, diligenciando seus resultados e o desenvolvimento das ações estratégicas para a melhoria da IES;
- acompanhar os processos de avaliação externa (avaliação de cursos, ENADE, avaliação institucional);
- sistematizar e prestar informações solicitadas pelos órgãos do MEC, no âmbito do Sinaes, nos prazos previstos;
- conduzir os processos de avaliação na IES, organizar os dados, sistematizando-os e, ainda, analisar os resultados obtidos;
- propor formas de consolidação de políticas e cultura de avaliação nos diversos setores e níveis da instituição;
- produzir relatórios e prestar informações às instâncias internas da FABAPAR e aos órgãos oficiais do MEC, sempre que solicitado e/ou necessário;
- desenvolver formas e meios de divulgação anual dos resultados globais da autoavaliação à comunidade acadêmica;
- responsabilizar-se pela guarda e sistematização de documentos relacionados ao processo de autoavaliação institucional;

- acompanhar e avaliar o PDI da IES, em cada período de vigência, e recomendar adequações, sempre que necessário.

Na FABAPAR, a CPA, conforme consta na Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sinaes, prevê em seu art. 2º, inciso IV, que a avaliação institucional deverá assegurar “a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações”. Atualmente, a CPA é composta de representantes dos alunos, professores e servidores técnico-administrativos e um representante da sociedade civil.

5. Perfil Administrativo

Esta seção apresenta os serviços oferecidos pela FABAPAR e os recursos dos quais dispõe para cumprir sua missão como instituição de ensino superior. A seção mapeia o quadro de docentes e de colaboradores técnico-administrativos, além disso, dá a conhecer parte de sua infraestrutura física e instalações acadêmicas. Especifica, ainda, o acervo acadêmico.

5.1. Princípios para a Organização e Gestão Institucional

A definição de estratégias para a Gestão Institucional tem por objetivo o aprimoramento permanente de suas ações e forma de atuação, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a gestão, proporcionando uma visão sistêmica, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos definidos no planejamento estratégico.

A gestão da FABAPAR está sob a responsabilidade da Direção Geral, como órgão central, considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação de suas unidades.

A FABAPAR, por meio de sua Direção Geral, estabelece os seguintes princípios:

- Acompanhar as diretrizes definidas pelas políticas institucionais para a área acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), gestão e organização institucional (pessoas, orçamento, gestão administrativa, infraestrutura).
- Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para implementação das políticas.
- Analisar e apresentar indicadores sobre o orçamento de modo a permitir a elaboração de diretrizes e metas para a otimização de gastos sem prejuízo da qualidade institucional.
- Acompanhar as decisões tomadas de forma colegiada no conselho superior (CONSUPE), para que se estabeleça a base para a gestão.
- Aprovar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão.
- Realizar avaliação diagnóstica da gestão, concentrada nas áreas ligadas à gestão.
- Realizar avaliação diagnóstica da área acadêmica, concentrada nas áreas ligadas à graduação, mas passando pela extensão, pesquisa e pós-graduação.
- Verificar e acompanhar a evolução, de modo sistemático, dos indicadores de desempenho, para o cumprimento dos objetivos e metas no PDI.

5.2. Recursos Humanos

A gestão de pessoas (GP) nas organizações assume papel especialmente relevante e estratégico na realidade competitiva atual. É por meio do estabelecimento de políticas e práticas de GP que as organizações têm condições de criar capacidades organizacionais que levam a uma competitividade maior. Nesse contexto, a GP da FABAPAR está organizada a partir de seu quadro de colaboradores (corpo docente e corpo técnico-administrativo), envolvendo os processos relativos a seleção e contratação, qualificação e avaliação, por meio das seguintes políticas:

- seleção e contratação – esse processo será baseado nos requisitos do cargo visando traçar o perfil do candidato que melhor se adapte à função específica, conforme as Políticas de Gestão de Pessoas da Faculdade;
- qualificação – desenvolver ações de qualificação para os colaboradores considerando as competências institucionais e as individuais;
- avaliação – a avaliação de desempenho dos colaboradores docentes fará parte da avaliação institucional.

5.2.1 Corpo docente

Titulação e Regime de Trabalho

Conforme pode ser observado na tabela a seguir, o quadro docente da FABAPAR para o curso presencial totalizou 21 professores e está assim distribuído: 43,48% portadores de diploma de Doutorado (20), 41,3% de Mestrado (19) e 15,2% de Especialistas (07). O total de doutores e mestres representa 84,78% de todo o corpo docente. Essa condição reforça o compromisso da FABAPAR na busca da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

NÍVEL DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE				
Descritivo	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total geral
Docente	4	11	06	21
%	19%	52%	29%	100,00%

Poderão ser considerados casos excepcionais, em que o professor que não seja titulado, porém represente um destaque pela especificidade de domínio de uma área de disciplinas ou cursos da FABAPAR, será, na forma da lei, submetido ao processo de reconhecimento de notório saber.

Plano de Carreira Docente

A progressão funcional vertical ou horizontal dar-se-á mediante a observância de titulação acadêmica, tempo e mérito, além da existência de vagas e de disponibilidade financeira, conforme o Plano de Carreiras em vigor.

O professor da carreira do Magistério Superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: a) dedicação “integral”, com obrigação de prestar 40

horas semanais de trabalho; b) dedicação “parcial” de 30, 20, 16 ou 12 horas semanais de trabalho; ou c) “horista”.

Além da dedicação às aulas, correspondente a 50% da jornada semanal no regime de dedicação integral e a 75% da jornada no regime de dedicação parcial, respectivamente, admite-se a esses regimes de trabalho: participação em órgãos de deliberação coletiva relacionados às funções de magistério; participação em comissões julgadoras ou verificadoras, relacionadas com o ensino ou a pesquisa; percepção de direitos autorais ou correlatos; colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade e devidamente autorizada pela instituição, conforme as normas aprovadas pelo Conselho Acadêmico.

Regime de Trabalho Eventual e Substituição de Professores

Em caso de substituição de um docente, preferencialmente, deverá ser substituído por um professor do quadro permanente da FABAPAR, caso exista. Caso não exista um docente da FABAPAR que possa substituir com a mesma qualidade do anterior em suas respectivas disciplinas, o procedimento será o mesmo para contratação/seleção, obviamente, considerando o aspecto temporário da situação.

Os professores das categorias especiais integram o corpo docente da IES, porém não fazem parte do Plano de Carreira. As atividades, responsabilidades e remuneração dos professores das categorias especiais constam de documento contratual específico.

Critérios de Seleção e Contratação de Professores

Para o processo de ingresso do docente, a FABAPAR se utiliza de procedimentos adequados às suas necessidades, sendo, além da análise do Currículo Lattes, no qual se inclui uma formação acadêmica mais avançada, entrevista formal que vai além da simples abordagem do interesse do candidato e uma aula didática sobre assunto relacionado com a área de conhecimento da unidade curricular à qual se candidata.

A admissão de professor é realizada, mediante processo seletivo, a cargo da Coordenação de Recursos Humanos, acompanhada pelo Coordenador do Curso e supervisionada pela Gerência Acadêmica e/ou Direção Geral.

Consciente de que o compromisso do professor e consequentemente sua atuação plena e participativa no ensino, na pesquisa e na extensão são também diretamente proporcionais ao tipo de vínculo empregatício, cuida a IES de, paulatinamente, ampliar o sistema de contratação em regime de tempo parcial/integral. Os critérios que norteiam a contratação de professores podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- professores com titulação mínima de especialista;
- professores com aderência para ministrar aulas nas disciplinas presentes na estrutura curricular dos cursos que a FABAPAR oferece;
- professores com experiência docente e não docente;
- professores com experiência docente em cursos superiores de, pelo menos, três anos;
- professores capacitados para estabelecer boa relação com os discentes, com seus pares e com as lideranças acadêmicas;
- professores comprometidos com a educação permanente;
- professores com potencial para somar as atividades de pesquisa e Extensão às atividades docentes;
- professores comprometidos com a aprendizagem dos discentes;
- professores com elevada capacidade de comunicação oral e escrita; e
- professores com boas relações sociais nas organizações locais.

Dos Requisitos de Titulação e Experiência do Corpo Docente

A FABAPAR está em conformidade com o disposto na Lei nº 9.394/1996, em que todos os docentes contratados possuem, no mínimo, formação em Pós-Graduação *Lato Sensu*. Dessa maneira, a FABAPAR define como parâmetro de atuação educacional a busca contínua da qualidade de seus cursos como condição indispensável à formação de profissionais competentes e comprometidos. Assim, tem especial cuidado e valorização que confere à composição de seu quadro docente, buscando sempre contar com profissionais bem formados e experientes, com adequação à área de atividade profissional e docente e aos cursos dos quais participa.

Os professores a serem selecionados para trabalhar na FABAPAR deverão ter experiência docente no magistério superior, preferencialmente, pelo menos 3 (três) anos, e experiência profissional considerável na área de atuação de seu curso. A

titulação mínima para a contratação de docentes para os cursos é de Pós-Graduação *Lato Sensu*, mas a prioridade é que a formação seja em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. É importante a adequação da formação dos professores a serem contratados com as unidades curriculares que serão disponibilizadas a eles nos cursos da IES.

As diretrizes básicas da política para o corpo docente são:

- consolidação de um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade ao exercício das funções no ensino, pesquisa e extensão, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade estabelecidos pelo MEC;
- selecionar, preferencialmente, profissionais já titulados e disponíveis no mercado;
- estabelecer uma política interna de qualificação de docentes auxiliando-os a identificar programas de Mestrado e/ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente;
- aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

Quanto à titulação, a FABAPAR busca a composição superior a 1/3 de professores titulados, entre mestres e doutores, sendo este um dos fatores que contribui para a excelência do ensino oferecido.

Experiência no Magistério

A experiência no Magistério ou na educação profissional é valorizada no momento da contratação dos docentes, pois possibilita ao docente uma atuação segura, com foco na aprendizagem dos alunos e integrada às propostas pedagógicas (tanto na dimensão do coletivo como na dimensão do profissional). Essa experiência tanto dentro como fora do Magistério possibilita uma abordagem que articule os conteúdos às necessidades da atuação profissional, resultando na contextualização do ensino.

A Política de Qualificação e Plano de Carreira do Corpo Docente tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão da FABAPAR, por meio de cursos de pós-graduação, de Formação

Continuada e atualização profissional, oportunizando aos professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A FABAPAR oferece a seus professores os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira:

- concessão de auxílio para participarem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- cursos de Formação Continuada e atualização profissional, com bolsas;
- desconto progressivo na mensalidade dos cursos para cônjuges e filhos de acordo com o tempo de serviço;
- licença para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de qualificação profissional, quando atender aos requisitos previstos no regimento da IES.

Os professores poderão se inscrever, conforme os seguintes critérios:

- nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem, no mínimo, o título em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- nos programas de mestrado, terão prioridade os que possuem certificados de cursos em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- nos cursos de qualificação ou de atualização profissional, terão prioridade os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoção para essa área.

Os programas de pós-graduação e de treinamento profissional serão financiados com recursos próprios da FABAPAR, conforme previsto em orçamento anual, em que serão destinados recursos suficientes para a execução do plano de qualificação docente.

A FABAPAR anualmente aprova ações e metas para o plano de qualificação docente para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da extensão e da pós-graduação. A promoção de professores na carreira docente está atrelada à existência de vagas e ao suporte financeiro estabelecido no orçamento anual da FABAPAR.

Avaliação Contínua

A avaliação contínua tem por objetivos possibilitar:

- o desenvolvimento profissional dos docentes por meio de ações que visem à melhoria da qualidade acadêmica, estimulando a produção didática, científica, técnica, tecnológica, artística e cultural, articulando a produção acadêmica com os projetos de ensino, pesquisa e extensão, subsidiando a articulação entre graduação e pós-graduação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- os processos de seleção, o ingresso e a promoção no Quadro de Carreira do Magistério;
- os planos de capacitação docente e a autoavaliação do professor, tendo em vista seu desenvolvimento pessoal.

A avaliação abrange as seguintes dimensões:

- formação (titulação e formação continuada);
- produção didática e científica;
- experiência, abrangendo a docência e as atividades profissionais que alimentem o ensino, a pesquisa e a extensão, a participação institucional e o desempenho didático-pedagógico.

Vagas e funções devem decorrer das projeções da política acadêmica e científica do departamento, expressas por meio das propostas e prioridades de seu respectivo desenvolvimento, de programas, projetos e demandas de ensino, pesquisa e extensão e de programas e projetos de capacitação e aperfeiçoamento docente.

Do Plano de Expansão

A FABAPAR deverá ampliar o quadro docente proporcionalmente ao cronograma de implantação de novos cursos conforme apresentado neste PDI e incrementar a contratação de professores conforme as necessidades originadas pela implantação de novos cursos e a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Essa ampliação deverá guardar a proporção média de 40 alunos/professor, respeitadas as especificidades de cada disciplina e/ou atividade de pesquisa e o cronograma de implantação de novos cursos.

5.2.2 Tutores de Educação a Distância

A FABAPAR incentiva a constante participação do corpo de tutores a distância em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais. Para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus colaboradores. Por isso, a capacitação continuada é incentivada na Instituição como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania. Assim, a capacitação está sempre disponível a todos os colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos tutores na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da IES.

A Instituição coloca à disposição de seus colaboradores um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as competências e habilidades, viabilizando, dessa forma, o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções. A Instituição oferta bolsas de incentivo de até 100% na mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional.

A realização da Semana Pedagógica acontece no início de cada ano letivo e visa capacitar e oportunizar uma formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial, com temáticas inovadoras que possam contribuir para o desempenho acadêmico dos profissionais, o que, conseqüentemente, resulta em avanços no desenvolvimento pedagógico dos discentes.

5.2.3 Corpo Técnico-Administrativo

A FABAPAR desenvolve, em sua proposta para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos cujo programa baseia-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica.

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da FABAPAR. A FABAPAR zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim

como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO											
Descritivo	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação (Cursando)	Graduação Completa	Especialização (Cursando)	Especialização	Mestrado (Cursando)	Mestrado	Doutorado	Total Geral
Técnico - Administrativo	0	0	1	6	7	0	8	2	2	0	26
%	0,00%	0,00%	3,85%	23,8%	26,92%	0,00%	30,77%	7,69%	7,69%	0,0%	100,00%

A FABAPAR compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os colaboradores e, ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas. Nesse cenário, mantém ações voltadas a dar melhores condições a seus funcionários e familiares, de acordo com as ações a seguir.

- Desconto em mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e EaD, eventos acadêmicos e cursos de extensão para os funcionários e familiares diretos com parentesco em primeiro grau que queiram estudar;
- Eventos sociais que permitam a interação entre todos os partícipes da FABAPAR;
- Cursos de qualificação para os colaboradores e dependentes (docentes, discentes, direção e comunidade);
- Cumprimento integral de todas as condições legais solicitadas pela legislação e pelo dissídio coletivo de cada categoria;
- Qualificação do colaborador por meio da oferta de cursos práticos para sua vida pessoal, tais como: primeiros socorros e atendimento de urgência. Também são propostos cursos de prevenção e esclarecimento relacionados aos temas: uso de drogas, depressão, doenças psicossomáticas, entre outros;
- Orientação para o uso racional dos recursos, preservando o meio ambiente.

O regime jurídico dos funcionários técnico-administrativos é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aplicando-se, ainda, as normas do Plano de Carreira, Cargos e Salários e as Convenções Coletivas de Trabalho da categoria.

Critérios de Admissão e Seleção

A admissão dos profissionais do Corpo Técnico-Administrativo é condicionada à existência de vagas e far-se-á pela Coordenação de Recursos Humanos, ouvido o Conselho Administrativo e aprovada pela Diretoria, tendo como diretrizes:

- valorização do perfil pessoal e profissional (procura-se otimizar a formação diante das competências necessárias para a área de atuação, possibilitando evolução na carreira e desenvolvimento profissional na área requisitante);
- priorização de funcionários alocados no setor requisitante;
- estabelecimento de parâmetro para a participação no processo de funcionários ativos com tempo de casa superior a seis meses de contratação.
- ampliação das políticas e ações voltadas para inclusão e retenção de pessoas com deficiência.

O corpo técnico-administrativo e de apoio é contratado conforme as normas da CLT, sendo constituído por todos os funcionários não docentes da FABAPAR, a saber: agentes administrativos, auxiliares de serviços, secretarias e demais funcionários indispensáveis na forma do organograma estrutural da IES.

Para ser admitido, o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher algumas exigências de qualificação, tais como:

- apresentar características de liderança;
- ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática;
- ser empático e democrático em relação aos colegas;
- demonstrar domínio de conhecimentos em sua área de trabalho;
- estar predisposto à formação contínua;
- ter experiência, quando de função técnica.

A seleção será realizada por meio de análise de currículo e entrevista pessoal com o responsável/coordenador do setor/departamento/área de trabalho. Também poderá ser utilizado o critério de promoção dos colaboradores/funcionários da FABAPAR interessados em exercer novas funções dentro do organograma da IES.

As práticas de remuneração e carreira respeitam a manutenção de salários compatibilizados em estruturas baseadas no equilíbrio interno e externo do mercado, em destaque no ensino superior, pautadas por tabela salarial anexa ao plano institucional de Cargos e Salários.

Cabe ressaltar que a contratação e dispensa do corpo técnico-administrativo é atribuição exclusiva da IES, sempre ouvida a mantenedora.

Políticas de qualificação

A FABAPAR possui uma política de qualificação técnica cujo objetivo é promover a melhoria da qualidade, por meio de treinamentos, cursos e atualização profissional, oportunizando condições de aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais de seus colaboradores técnico-administrativos.

Nesse sentido, prevê-se:

- investir em recursos humanos para ampliar a potencialidade das pessoas, valorizando suas capacidades, tais como inteligência, sensibilidade, criatividade, ampliando também a profissionalização de maneira articulada com os objetivos institucionais e propiciando a manutenção da empregabilidade;
- incentivar o aprimoramento da competência e da atuação crítica e responsável, bem como a construção de estímulos para o bem-estar entre as pessoas;
- garantir destinação de verba para a capacitação no orçamento institucional, buscando ampliá-la, anualmente, na medida do possível;
- identificar as reais necessidades de capacitação para o planejamento e a elaboração de programas contínuos, realizada pelo registro e cruzamento de dados, a partir do sistema integrado de gestão.

A FABAPAR oferece, entre outros benefícios previstos no plano de carreira, os seguintes incentivos:

- concessão de bolsas em cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* como incentivo para o desenvolvimento na carreira de Magistério da FABAPAR;
- concessão de auxílio para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, na área de sua atividade ou área afim;

- oferta de cursos de formação continuada e atualização profissional, com bolsas;
- desconto progressivo na mensalidade dos cursos para cônjuges e filhos, de acordo com critérios a serem estabelecidos por planos de carreira, cargos e salários;
- licença para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de qualificação profissional.

Os colaboradores do corpo técnico-administrativo da FABAPAR poderão se inscrever, de acordo com os seguintes critérios:

- nos cursos de qualificação ou de atualização profissional: os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoção para essa área;
- nos programas de pós-graduação, graduação e treinamento profissional, incluídos na política de qualificação técnica, que serão financiados com recursos próprios da FABAPAR.

Os orçamentos anuais da FABAPAR destinarão recursos suficientes para a execução da política de qualificação técnica.

A FABAPAR anualmente analisa, para aprovação, as ações e metas da política de qualificação técnica para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da pós-graduação.

Políticas de Avaliação

O processo de Avaliação de Desempenho está implantado para todos os profissionais técnicos e administrativos por meio da prática de *feedbacks*. Atualmente, a avaliação constitui-se de três momentos:

- autoavaliação;
- avaliação da chefia imediata;
- avaliação conjunta (do funcionário com a chefia imediata e um segundo avaliador, conforme a área).

Pretende-se implantar a política de avaliação para todos os níveis e cargos técnico-administrativos previstos no plano de cargos e carreira.

Políticas de benefícios

A política de benefícios é orientada pelo CONSUE da FABAPAR, em que o norteador é o princípio de reconhecimento de demandas apontadas pelos colaboradores da instituição, assim como o bem-estar deles, assegurando serviços e benefícios que proporcionem condições de conforto no dia a dia, tais como segurança e preservação da saúde.

A aplicação é realizada pelo setor de Recursos Humanos, setor que viabiliza a concessão dos benefícios existentes e busca aproximar-se das necessidades dos colaboradores e suas famílias, de acordo com o cumprimento do previsto nas Convenções e nos Acordos Coletivos.

Entre os benefícios oferecidos, destacam-se:

- **Banco de horas:** De acordo com o estabelecido em convenção coletiva de trabalho e acordo individual, os colaboradores técnico-administrativos contam com banco de horas com validade de até um ano, possibilitando, assim, que exista uma liberdade na gestão dos horários de trabalho, em que, caso o funcionário precise, tem a possibilidade de realizar um expediente reduzido, compensando em outro momento, sem prejuízos monetários.
- **Vale-alimentação/refeição:** Mensalmente, os colaboradores técnico-administrativos, com carga horária semanal superior a 30h, recebem vale alimentação ou refeição, conforme preferência, com desconto de taxa administrativa em folha. O benefício é disponibilizado no cartão individual do colaborador até o 1.º dia útil do mês.
- **Bolsas de estudos:** O corpo docente e o corpo técnico-administrativo, bem como seus dependentes legais, possuem o direito de estudar com bolsas de estudo de 50% nos cursos oferecidos pela FABAPAR na graduação, pós-graduação e educação continuada, de acordo com critérios estabelecidos na Convenção Coletiva dos Sindicatos das categorias docente e administrativa, podendo ser analisados pela Diretoria-Geral casos em que o colaborador poderá receber até 100% de bolsa.

- **Vale-transporte:** O empregado que utiliza qualquer tipo de transporte público, municipal ou intermunicipal, para o trajeto residência/trabalho e trabalho/residência, pode solicitar o vale-transporte. O crédito para recarga do cartão-transporte fica disponível no último dia útil de cada mês. O valor do desconto é de até 6% do salário, sendo o valor excedente subsidiado pela FABAPAR.
- **Assistência médica (planos de saúde):** A FABAPAR oferece planos de saúde com diversos níveis, em que o colaborador pode escolher, para ele mesmo e seus dependentes, desde o mais básico, com coberturas básicas para consultas, exames e internação em enfermaria com abrangência estadual, até a opção com cobertura completa, internação em apartamento e abrangência nacional. O colaborador pode realizar a opção por tais convênios em qualquer momento junto ao setor de Recursos Humanos, com desconto em folha de pagamento conforme tabela própria. O gerenciamento dos planos de saúde é realizado pelo setor de Recursos Humanos.
- **Plano odontológico:** A FABAPAR oferece a seus colaboradores plano odontológico com cobertura total e nacional. O colaborador pode realizar a opção por tais convênios em qualquer momento junto ao setor de Recursos Humanos, com desconto em folha de pagamento conforme tabela própria. O gerenciamento do plano odontológico é realizado pelo setor de Recursos Humanos.
- **Seguro de vida institucional:** É oferecido pela FABAPAR sem descontos para seus colaboradores.
- **Aniversário:** No dia do aniversário, colaboradores técnico-administrativos têm direito à folga, que não pode ser transferida e, caso a data seja em fim de semana ou feriado, a folga será no primeiro dia útil posterior. A gestão do benefício é realizada pelo setor de Recursos Humanos, junto à gestão de cartão-ponto.

5.3. Capacidade e Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento da IES. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantam a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais. São procedimentos que viabilizam a comprovação da sustentabilidade financeira da FABAPAR, pois apresentam as expectativas durante a vigência do PDI.

Para ser possível comprovar a sustentabilidade financeira, são utilizados modelos de longo prazo que analisam premissas e estimam se, num intervalo de cinco anos, a Instituição estará com seu desempenho alinhado a seus projetos. Para tanto, são considerados o crescimento de captação de alunos e as mensalidades conforme os anos, a alocação de custos e de investimentos em expansão e portfólio de cursos. Os modelos consideram sempre o atendimento ao objetivo de gerar resultados atrelados às expectativas da IES.

O processo orçamentário, por sua vez, é fundamentado parte em desempenhos passados, com taxas de reajuste e supervisão de contas, e parte por meio da metodologia Orçamento Base Zero (OBZ), que analisa a necessidade real de cada processo para que a máxima eficiência seja atingida e não haja a distribuição desalinhada de recursos. Esse procedimento colabora para melhor captação e retenção de alunos e, conseqüentemente, para a sustentabilidade financeira, uma vez que as mensalidades dos alunos são o recurso para que a IES continue se desenvolvendo, ou seja, mantendo seus investimentos em educação para oferecer, sempre, um ensino de qualidade com recursos compatíveis à necessidade dos cursos.

O processo orçamentário é avaliado por diversos setores até a aprovação. Diretores, gerentes, coordenadores e supervisores participam diretamente do fluxo de definição de dados com a finalidade de retratar os números que expressam a realidade específica da Instituição, tornando o processo mais robusto e realista. Os gestores, ao realizarem sua avaliação, incorporam projeções de receitas, despesas, investimentos, manutenção da unidade, disponibilização de bolsas estudantis, a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado às necessidades de formação discente. Esse procedimento é absolutamente relevante porque também garante a segurança financeira ao prever gastos e possibilitar a diminuição dos índices de inadimplência.

Por fim, pode-se dizer que a sustentabilidade financeira é atingida a partir das análises das projeções feitas sobre os modelos de longo prazo, que asseguram, com precisão, a menor variação possível dos dados e indicam a capacidade de manutenção da IES nos próximos anos de vigência de seu PDI. Para garantir o cumprimento dos prazos e compromissos legitimados, a IES se utiliza de padrões de eficiência financeira modernos, métodos de controle de custos e de resultados, sistemas acadêmicos e gerenciais. Esse conjunto de padrões e procedimentos, além de assegurar o crescimento institucional, possibilita os investimentos para os cursos ativos e para os novos.

5.3.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional

O Planejamento Financeiro e a gestão institucional da IES contemplam todas as ações (projetos/atividades) que serão desenvolvidas, funcionando como um norteador entre o Planejamento Estratégico e a execução das ações previstas no PDI da Instituição, bem como os resultados obtidos nos processos de avaliação da IES e dos cursos. Para que esse pressuposto seja alcançado, a IES realiza esforços para vincular os recursos orçamentários de maneira adequada, a fim de atender às suas necessidades.

O Planejamento Financeiro permite que ocorra a otimização da aplicação dos recursos e a qualidade dos gastos, além de servir como um instrumento de transparência, intervenção e articulação. A completa viabilização financeira, para garantir o equilíbrio orçamentário necessário ao autofinanciamento da IES, requer condutas de gestão rigorosas, planejamento atento e sensibilidade na formulação de suas diretrizes e objetivos estratégicos. No que tange aos investimentos necessários, cabem ser ressaltados aqueles associados à ampliação da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação até o término da vigência do PDI. Esses recursos serão destinados à preparação de laboratórios, aquisição de acervo para bibliotecas, aquisição de mobiliário, implantação de rede de dados etc. A IES possui previsão orçamentária com fluxo detalhado de caixa quanto aos valores previstos para investimento no período do planejamento. A previsão demonstra a maneira como o cronograma de execução financeira se articula com o projeto de expansão ao indicar como se dará o financiamento da operação. Nessa projeção, é possível perceber a

previsão para o fortalecimento e a ampliação das fontes captadoras de recursos. A sustentabilidade financeira é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e de recursos captados de fontes externas pela mantenedora quando necessário. A IES desenvolve políticas, previstas no PDI, com recursos direcionados a programas institucionais. A sustentabilidade financeira da IES decorre da elaboração e da execução criteriosa de seu orçamento anual, com auxílio de um painel de indicadores para acompanhamento e monitoramento de seu desempenho pelo setor de Gestão de Finanças e Qualidade. A execução das rubricas e a aplicação de recursos obedecem ao previsto no orçamento da IES.

5.3.2. Previsão Orçamentária

O planejamento econômico-financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional da FABAPAR compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a serem implantados no período correspondente, conforme as modalidades abaixo:

- Manutenção e ampliação da infraestrutura;
- Renovação permanente do acervo;
- Ampliação e melhoria da rede de informação;
- Ampliação e melhoria dos recursos tecnológicos;
- Ampliação e capacitação do corpo docente e de tutores;
- Ampliação e capacitação do quadro técnico-administrativo;
- Implantação de projetos de iniciação científica e de extensão;
- Manutenção operacional e ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.3.3. Participação da Comunidade

O processo orçamentário conta com a participação e o acompanhamento das diretoriase lideranças de setores, para orientação e tomada de decisão referente à aplicação de recursos, sendo a decisão final tomada pela Diretoria Geral, após considerações do CONSUPE. As decisões são comunicadas aos envolvidos, por meio de reuniões, para a ciência de todos.

Para que esse sistema de acompanhamento orçamentário, bem como da gestão de recursos financeiros, seja eficiente, todos os envolvidos são continuamente orientados e informados visando à orientação de controle e de tomada de decisões futuras..

5.4. Acervo Acadêmico Digital

A guarda dos documentos acadêmicos físicos é realizada em uma sala de arquivo no pavimento superior do Bloco 2 da FABAPAR, sendo o acesso restrito aos colaboradores responsáveis, garantindo a segurança das informações. Já os documentos digitais estão armazenados em servidores, os quais são monitorados 24 horas por dia e 7 dias por semana.

Considerando a regulação a respeito da digitalização do acervo acadêmico preconizado pelo Decreto 9.235/2017 e regulamentado pela Portaria 315/2018, a FABAPAR vem desenvolvendo um projeto para a digitalização de todo o acervo acadêmico visando reduzir o volume de documentos físicos, otimizar o espaço dos departamentos, garantir a integridade e segurança dos documentos e facilitar a consulta e tramitação dos documentos entre os departamentos da IES e entre aluno e IES. Atualmente, todo o acervo de alunos que realizaram sua matrícula ou foram regularmente matriculados a partir de 2022 é digitalizado e a secretaria acadêmica apresenta um fluxo de procedimento desde o recebimento dos documentos até seu arquivo em banco de dados dos servidores.



5.5. Infraestrutura Física, Tecnológica e Instalações Acadêmicas

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de maneira periódica pela equipe administrativa, seguindo o plano de manutenção predial, assim como por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo. Além disso, ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam ainda com dezenas de sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias. Podem-se destacar os seguintes:

- Serviço de e-mail corporativo
- Ferramentas de webconferência
- Ambiente de aulas e interação com os alunos
- Ambiente virtual de aprendizagem
- Sistema de gestão acadêmica e financeira.
- Sistema de gestão de ERP (Enterprise Resource Planning)
- Sistema de gestão de Recursos Humanos
- Sistemas específicos para complementação do ensino (com software de terceiros)
- Plataformas de apoio às atividades docentes e de coordenação
- Sistema de gestão do relacionamento com o aluno (Customer Relationship Management — CRM)
- Sistema de armazenamento e gestão de vídeos

5.5.1. Estrutura Física

A FABAPAR possui um único campus, sua sede tem área total de 3.290,32m², o qual possui quatro blocos:

- Bloco 1: possui 546 m² de área construída distribuída em 2 pavimentos. Este bloco abriga a coordenação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a sala do Diretor Acadêmico, a sala do Diretor Geral e salas de reuniões;
- Bloco 2: possui 713,65 m² de área construída distribuída em 2 pavimentos. Este bloco abriga a central de atendimento ao aluno (setores Financeiro, Secretaria e Patrimônio), , CPA, espaço do colaborador, almoxarifado, Coordenação e tutoria dos cursos de Bacharelado, Pós-Graduação Lato Sensu e Cursos Livres, Núcleos de Tecnologia da Informação, de Desenvolvimento e Inovação Educacional, RH, sala do Diretor Administrativo e a sala de aula 101.
- Bloco 3: possui 949,36 m² de área construída distribuída em 2 pavimentos. Neste bloco encontram-se a sala de metodologias ativas, Sala de Professores, Sala 104, Salas de aula 105 e 106, Sala do Capelão, Salas de aula 201, 202 e 203.
- Bloco 4: possui 449,40 m² de área construída distribuída em 2 pavimentos, com a seguinte distribuição: Laboratório de Informática, Salas de Estudo, sala multiuso, Sala de Obras Raras, Biblioteca.
- Pátio: possui 262,90 m² de área construída, e nele se encontram: Capela (Auditório), Lanchonete, área de convivência e estacionamento.

A instituição possui vários mecanismos que possibilitam a acessibilidade, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e exigências do MEC. Entre tais mecanismos, a FABAPAR conta com plataformas elevatórias e rampas, piso tátil, placas informativas em braille, mesas para cadeirantes e cadeiras para obesos.

Todas as instalações administrativas atendem de modo excelente às necessidades institucionais, com tamanho adequado ao número de usuários, climatizadas, com iluminação adequada, boa acústica, mobiliário e segurança

amoldada aos padrões da qualidade e ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

5.5.1.1. Condições de salubridade das instalações acadêmicas e administrativas

As salas de aula são amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela Instituição. No que diz respeito às dimensões, o espaço físico é adequado ao número de usuários e a todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição.

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ventiladores e condicionadores de ar, sempre que necessário. Dispõe-se, ainda, de instalações apropriadas para o processo de ensino e aprendizagem, disponibilizando recursos audiovisuais e multimídias, retirada de pincéis e apagadores, entrega e retirada de provas para reprodução e outros serviços.

A IES prima pelo asseio e limpeza, mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, próximo às salas de aula, na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza, com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso, a Instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

5.5.1.2. Instalações administrativas

As instalações administrativas são de uso privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitindo o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção Geral. Toda a infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. Todas as instalações administrativas possuem tamanho adequado ao número de usuários, com iluminação adequada, boa acústica, mobiliário e segurança conforme os padrões de qualidade propostos pela ABNT. Possuem, ainda, recursos tecnológicos adequados às funções administrativas existentes. Dotadas de plataformas elevatórias e rampas que permitem o acesso a cadeirantes a todos os andares, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC. A manutenção nesses ambientes é realizada

de maneira periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas de modo preventivo e reativo.

5.5.1.3. Salas de aula

As salas de aula possuem acessibilidade e tamanho adequado ao número de usuários. São arejadas, climatizadas, com iluminação adequada, boa acústica, lousas com amplo espaço visual, quadro de avisos, mobiliário com cadeiras e carteiras individuais com porta-objetos, além de possibilitar a flexibilidade relacionada às configurações espaciais.

Contam ainda com tomadas de energia, computadores e internet para acesso ao sistema de registro acadêmico de frequência e ao ambiente virtual de aprendizagem. Em sala de aula, a internet possibilita também o acesso a conteúdos eletrônicos simultâneos à aula para as apresentações dos professores. Do mesmo modo, são disponibilizados aos docentes sistemas de som e de projeção de alta resolução por meio de Smart TVs.

Todas as salas possuem acessibilidade por meio de plataforma elevatória e/ou rampas, piso tátil, placas informativas em braille, mesas para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC.

A manutenção nesses ambientes é realizada periodicamente pela equipe administrava por apontadores de demandas de modo preventivo e reativo.

5.5.1.4. Auditórios

A Faculdade possui auditórios, todos contam com lousa branca, além de proporcionar toda a comodidade necessária aos usuários. O principal destes, a capela, conta com ambiente climatizado, com púlpito e instrumentos musicais (bateria, violão e baixo).

São dotados, ainda, de recursos tecnológicos fixos, como projetores de última geração com telão, caixas de som, amplificadores, microfones e computador com internet para utilização em videoconferências, com possibilidade de transmissão e recepção de imagens, vídeos e som.

A avaliação e manutenção dos auditórios são realizadas de maneira periódica pela equipe administrativa por meio de apontadores de demandas e pelas indicações da equipe de zeladoria. As eventuais adequações são realizadas pela equipe de

manutenção de modo preventivo e corretivo, com a possibilidade de contratação de terceiros especializados nas áreas de reparos de instalações.

Todos os auditórios possuem acessibilidade por meio de plataforma elevatória e/ou rampas, piso tátil, placas informativas em braille, espaço próprio para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências propostas pelo MEC.

5.5.1.5. Sala de professores

A instituição oferece sala de professores que atende às necessidades institucionais, dispondo de recursos de tecnologia de informação, tais como: computadores, internet, acesso ao sistema acadêmico NX, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e biblioteca on-line, viabilizando o trabalho acadêmico.

Os docentes contam com sala devidamente mobiliada com mesa para reunião, mesa de computador, sofás apropriados ao número de pessoas, frigobar, quadro de avisos, permitindo assim o acolhimento, descanso e atividades de lazer e integração.

O espaço possui ótima acústica, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas. Ofertam-se também escaninhos, armários individuais e atendimento técnico administrativo de um auxiliar de supervisão operacional, além de um espaço de convivência com café e bebedouros refrigerados.

5.5.1.6. Espaços de convivência e alimentação

A Faculdade dispõe de uma cantina, responsável pelo fornecimento de serviços de alimentação variados e adequados aos padrões de higiene e qualidade. Conta com espaço de convivência, com dimensão e mobiliários adequados para convívio de toda a comunidade acadêmica. Além desse espaço, o campus possui pátio externo com bancos que se tornam espaços humanizados para convívio de toda a comunidade.

Todos os espaços de convivência e alimentação são acessíveis às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, permitindo a utilização com autonomia e segurança.

5.5.1.7. Infraestrutura física e tecnológica para a CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem à disposição uma sala reservada com estrutura física para a realização de reuniões e utilização de posto de trabalho com computador para desenvolvimento das atividades. A sala conta com boa

iluminação, acústica, mobiliário, segurança, acessibilidade e equipamentos para uso nas reuniões quando necessário. A CPA também tem acesso aos documentos institucionais solicitados por ela para fins de análise e desenvolvimento dos trabalhos. Quando necessário, a CPA também pode reservar a utilização de salas de aula, salas de reuniões e auditórios para desenvolvimento das atividades conforme demanda. Com a modernização tecnológica, a equipe da CPA possui à disposição infraestrutura para realizar todo o trabalho virtualmente.

5.5.1.8. Infraestrutura Tecnológica

Os processos de aplicação dos questionários de avaliação e de análise dos resultados é todo informatizado, sendo realizados pelas equipes de Tecnologia da Informação (TI) e Marketing. Os questionários são armazenados no banco de dados da IES e disponibilizados individualmente aos discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos on-line, por meio de link para avaliação enviado por e-mail (discentes, docentes, técnico-administrativos e alunos egressos).

O departamento de Marketing atua em conjunto com a CPA na elaboração das campanhas de e-mail marketing, informativos endomarketing, elaboração das artes dos banners, flyers e cartazes, divulgação no site institucional e nas redes sociais, e envio de SMS via mobile.

As análises dos resultados (tabelas, gráficos e demais análises quantitativas e qualitativas) são desenvolvidas utilizando o recurso de Planilhas.

5.5.1.9. Recursos Tecnológicos e Processos Inovadores da Autoavaliação Institucional

Com vistas à melhoria contínua, a CPA tem conseguido conquistas inovadoras tanto no âmbito de recursos tecnológicos quanto no âmbito de processos.

Além das conquistas tecnológicas já alcançadas, a CPA vem buscando uma melhoria contínua e inovadora de seus processos. Para isso, tem trabalhado em conjunto com o setor de Marketing e outros departamentos da instituição. Durante o período de avaliação, o departamento de Marketing realiza o gerenciamento de crise nas redes sociais e, quando identificada a necessidade, responde de forma imediata às dúvidas do público. Quando demandado, o Marketing também realiza pesquisas por enquête nesses ambientes de contato com os públicos interno e externo. Vinculado ao processo de gerenciamento de crise, são envolvidos a ouvidoria, as coordenações de curso, o Núcleo Pedagógico e os pontos de atendimento ao público (Secretaria

Acadêmica, Central de Atendimento e Tutorias). A integração e o trabalho em conjunto da CPA com os demais departamentos fortalecem a consolidação da cultura da autoavaliação na instituição e inovam nos procedimentos para atendimento imediato e mais eficiente ao público.

5.5.1.10. Laboratório de informática

Na Faculdade, todos os equipamentos encontram-se em rede, o que torna possível acessar internet em banda larga. Os discentes, docentes e funcionários administrativos podem usufruir das redes Wi-Fi que circundam o campus e todos os colaboradores possuem correio eletrônico individual. Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de gigabits por segundo.

São disponibilizadas para uso dos discentes laboratório de informática, além de outros ambientes destinados ao desenvolvimento acadêmico, todos com acesso à internet. A rede é disponível ao acesso de discentes e docentes, de maneira organizada, via cabeamento estruturado e wireless.

De acordo com a Política Institucional, a instituição objetiva sempre promover a melhoria contínua de seus espaços e equipamentos como diferencial para as práticas de ensino e pesquisa. É importante ressaltar que todos os equipamentos se encontram em bom estado de conservação, recebendo manutenção periódica ou sempre que professores, alunos, funcionários e coordenação de curso identifiquem essa necessidade.

Para atendimento quanto à acessibilidade, as salas de apoio de informática são equipadas com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

5.5.1.11. Sala de Metodologias Ativas

A FABAPAR também possui salas para metodologias ativas, as quais contam com lousa branca, flip chart, mesas de apoio, dentre outros equipamentos disponíveis, além da possibilidade de alteração de layout das carteiras/cadeiras, o que proporciona diversas possibilidades metodológicas de exploração do ambiente e formas de explorar o processo de ensino aprendizagem.

São dotados, ainda, de recursos tecnológicos fixos, como piano, Smart TV, caixas de som, e computador com internet para utilização em videoconferências, com possibilidade de transmissão de imagens, vídeos e som.

A avaliação e manutenção dos auditórios são realizadas de maneira periódica pela equipe administrativa por meio de apontadores de demandas e pelas indicações da equipe de zeladoria. As eventuais adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo, com a possibilidade de contratação de terceiros especializados nas áreas de reparos de instalações.

Esses espaços, da mesma forma, possuem acessibilidade já que se encontram no térreo, com piso tátil, placas informativas em braile, espaço próprio para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências propostas pelo MEC.

A sala de metodologias ativas é um ambiente pedagógico inovador que integra os princípios da educação transformadora com os objetivos essenciais do curso de Teologia. Este espaço foi concebido para fomentar a aprendizagem colaborativa, o pensamento crítico e a reflexão profunda sobre os contextos culturais, históricos e sociais que permeiam a prática teológica. Ao utilizar práticas didáticas que estimulam a participação ativa dos estudantes, a sala se torna um laboratório de saberes onde o diálogo, o debate e a resolução de problemas são continuamente incentivados.

No âmbito do curso de Teologia, essa dinâmica possibilita a integração entre teoria e prática, permitindo aos alunos explorar e analisar criticamente os fundamentos das tradições religiosas, bem como suas implicações contemporâneas. Dessa forma, a sala de metodologias ativas reforça os objetivos educacionais de promover uma formação integral que abrange tanto a excelência acadêmica quanto o compromisso ético e social necessário para a atuação ministerial e pastoral.

Além disso, a implementação desta sala alinha-se com as estratégias de diferenciação no ensino superior, oferecendo um ambiente que valoriza a diversidade de saberes e experiências dos alunos. Ao estimular a autonomia e a criatividade, o espaço propicia uma abordagem interdisciplinar e personalizada, contribuindo para que o curso de Teologia se destaque perante outros programas, ao mesmo tempo em que prepara os estudantes para os desafios de um mundo em constante transformação.

Em síntese, a sala de metodologias ativas representa um componente estratégico do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), reafirmando o compromisso com a inovação, a

excelência e a relevância social da formação teológica, promovendo um ensino que é, ao mesmo tempo, rigoroso e inclusivo.

5.5.1.12. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias estão distribuídas em todos os pavimentos e dispõem de adaptações para atender aos critérios de acessibilidade. Os sanitários com acessibilidade apresentam piso nivelado, área para manobras de cadeira de rodas, maçanetas de alavanca, barras de apoio, assentos com design especial para necessidades especiais e torneiras ao alcance do usuário.

Todas as instalações apresentam perfeitas condições de limpeza, com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados periodicamente, bancadas em granito e torneiras com fechamento automático evitando o desperdício de água.

5.6. Biblioteca

A Biblioteca Xavier Assumpção (B.X.A) é um órgão complementar das Faculdades Batista do Paraná, responsável pela disponibilização de serviços e produtos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos docentes e discentes da Instituição, bem como pelo atendimento à comunidade externa.

A Biblioteca da Fabapar oferece um acervo com aproximadamente 34 mil itens físicos (parte não está cadastrada) entre livros, revistas científicas, dicionários, enciclopédias, DVDs e CDs e aproximadamente 14 mil e-books.

A Biblioteca da FABAPAR atende à comunidade acadêmica em suas necessidades bibliográficas de informação, dando suporte ao desenvolvimento dos cursos ministrados, assim como à comunidade externa. Tem como objetivo estimular os usuários à pesquisa científica e à informação, por meio do conhecimento registrado.

A organização do acervo obedece a critérios biblioteconômicos internacionais de padronização. O processamento técnico do acervo utiliza o código de catalogação Anglo American Cataloguing Rules, 2nd ed. (AACR2). Para classificação, utiliza-se o sistema internacional de classificação Dewey Decimal Classification (CDD), 21st ed.

A Biblioteca tem como objetivo facilitar o processo de ensino e aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades, exigências e expectativas de um novo perfil de profissional. Por meio da

página da biblioteca, e-mail e WhatsApp, por solicitação conforme a demanda, a Biblioteca possibilita o acesso remoto às informações e serviços, sendo alguns disponíveis 24h por dia, 7 dias por semana. São ofertados os seguintes serviços:

1. consulta ao acervo bibliográfico por meio do sistema de gerenciamento de biblioteca Pergamum;
2. autoatendimento (reserva, renovação, alteração de senhas, DSI, referências prontas, compartilhamento de relatórios de pesquisas, declaração de nada consta) via Pergamum Mobile;
3. ICAP, uma base multidisciplinar com artigos de periódicos editados pelas Instituições que fazem parte da Rede Pergamum, com consulta integrada;
4. acesso a teses e dissertações pelo sistema da biblioteca;
5. acesso ao Portal da Capes;
6. pedidos de levantamentos bibliográficos;
7. curadoria de informações digitais disponíveis no site da biblioteca (cursos livres, periódicos, e-books e demais materiais digitais), disponível para comunidade acadêmica, egresso e comunidade externa;
8. empréstimo domiciliar;
9. acessibilidade – variedade de ferramentas e acesso à informação de forma remota e presencial;
10. normalização bibliográfica, treinamento e capacitação da comunidade acadêmica para a utilização dos recursos informacionais;
11. visita monitorada;
12. digitalização de textos para estudante com deficiência visual e de cursos EAD;
13. acesso à internet via cabo e rede sem fio;
14. computadores para pesquisas;
15. catalogação na fonte;
16. empréstimo interbibliotecário;
17. empréstimo para egressos, assim como atendimento à comunidade externa.

5.6.1. Horário de Atendimento

A Biblioteca da FABAPAR atende de segunda a quinta-feira das 12h às 21h e às sextas-feiras das 10h30 às 19h30.

Durante os encontros de graduação e pós-graduação, a biblioteca estende o horário de atendimento: das 8h às 22h e também aos sábados, das 8h às 14h.

5.6.2. Estrutura Física

A biblioteca está preparada para atender às necessidades de informações, oferecendo o acesso aos periódicos da CAPES e outras bases de dados, além de disponibilizar um ambiente amplo e agradável.

A área total da Biblioteca é de 316 m², que se encontra distribuída da seguinte forma: o piso superior, com 196,70m²; piso inferior, com 119,32m². Além disso, conta com uma sala multiuso (Auditório 1) de 29,5m², totalizando, de modo geral, 321,5m². A Biblioteca possui duas salas de estudo em grupo no primeiro piso: uma sala com 11,48m², e outra com 8,91m²; no total, 20,39m². Também dispõe de cabines individuais de estudo, sendo duas cabines com computadores adaptados para pessoas com deficiência (PCD). Há, no total, 70 assentos disponíveis na Biblioteca Xavier Assumpção, sendo 14 no andar superior para estudo, 23 lugares no piso inferior, contando com a sala de informática do primeiro, e 33 no auditório multimídia, também no mesmo piso.

5.6.3. Política de Desenvolvimento de Coleções

Tem como missão servir de amparo institucional para a divulgação dos métodos que servem para o desenvolvimento e evolução de uma coleção, com estratégias eficazes que objetivam criar um ambiente de informação satisfatório. Visa proporcionar a formação e gestão de coleções conforme os objetivos da FABAPAR, observando a disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo, assim, um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que oferecem suporte ao ensino, à pesquisa e extensão, com vistas a nortear a aquisição de materiais em formato físico e digital, tanto por meio de compra como por meio de doação e acesso aberto. Essa Política oferece critérios para quantificação, qualificação, seleção, remanejamento, intercâmbios, preservação e também liberdade de escolha do acervo, atendendo às questões de acessibilidade. A biblioteca conta o Plano de Contingência, que tem por benefício garantir a continuidade do funcionamento da Biblioteca Xavier Assumpção diante de quaisquer eventualidades, sejam estas materiais ou pessoais.

5.6.4. Acervo

A organização do acervo obedece a critérios biblioteconômicos internacionais de padronização. O processamento técnico do acervo utiliza o código de catalogação Anglo American Cataloguing Rules (AACR2). Para classificação é utilizado o sistema internacional de classificação Dewey Decimal Classification (CDD).

A Biblioteca da FABAPAR oferece um acervo com mais de 36 mil itens em formato impresso e digital (parte do material impresso não cadastrado). O material com busca integrada via Rede Pergamum não está incluso na contagem. Possui também uma coleção variada de periódicos impressos e on-line (acesso aberto e livre), assim como oferece o Empréstimo entre Bibliotecas com a PUCPR e parcerias por permutas com editoras.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NO SISTEMA PERGAMUM DO ANO DE 2025

		FABAPAR Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas ESTATÍSTICA GERAL DO ACERVO Período : 01/01/1900 a 28/05/2025 Situação do acervo : 0 - Normal Situação do exemplar : 0 - Normal Est-Levantamentos bibliográficos-Geral do acervo (18)	Pag. 1 28/05/2025 17:01:11	
Unidade de informação	Tipo de material	Títulos	Exemplares	Exemplar adicional
-1 - Materiais on-line				
	5 - Periódico eletrônico	67	0	0
	6 - Dissertações	7	0	0
	7 - Monografia	6	0	0
	21 - Artigos de periódicos	107	0	0
	29 - E-books	130	0	0
	301 - Artigo online	40	0	0
	304 - E-Dissertações	253	0	0
	305 - E-artigos	62	0	0
	306 - E-Monografia	209	0	0
Total / Materiais on-line:		881	0	0
1 - BIBLIOTECA FABAPAR				
	1 - Livros	14737	25455	0
	2 - Folhetos	41	58	0
	6 - Dissertações	152	159	0
	7 - Monografia	364	372	0
	9 - Teses	14	16	0
	10 - Referência	243	566	0
	11 - Dicionário	12	28	0
	14 - Partitura	4	4	0
	15 - Periódicos	235	6191	0
	18 - DVD	40	55	0
	19 - Apostila	65	85	0
	20 - Disquete	1	2	0
	21 - Artigos de periódicos	17701	1	0
	22 - Gravação de Vídeo	175	307	0
	23 - Mapas	119	132	0
	24 - CD-ROM	25	33	0
	26 - Eletrônico	1	1	0
Total / BIBLIOTECA FABAPAR:		33929	33465	0
Totais por biblioteca:		33929	33465	0
Total geral:		34810	33465	0

FONTE: Sistema Pergamum Biblioteca da FABAPAR (2025).

Para além desse acervo, a FABAPAR possui à disposição dos docentes e discentes duas bibliotecas digitais. Trata-se da e-Livro (https://elibro.net/pt/lc/fabapar/login_usuario/?next=/pt/lc/fabapar/inicio/) e a Intuitiva (<https://bibliotecaintuitiva.com.br/login>)

5.6.5. Recursos Tecnológicos

No sentido de acompanhar as inovações tecnológicas, a Biblioteca da FABAPAR vem ampliando significativamente o acesso à informação, seja de maneira remota, online ou offline, por meio do acesso a portais de informação e bases de dados

de acesso livre e adquiridas – todas elas disponibilizadas no site da Biblioteca. As bases permitem acessar ampla variedade de documentos acadêmicos de várias instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras.

A Biblioteca disponibiliza serviços, produtos e recursos tecnológicos modernos e atualizados para a comunidade acadêmica, entre eles, destacam-se: acervo digital (e-books, periódicos eletrônicos, teses e dissertações, entre outras fontes). Oferece acessibilidade tecnológica por meio de várias ferramentas, como o novo Sistema Pergamum para gerenciar a biblioteca e entregar as buscas no catálogo. Há previsão de aquisição de uma biblioteca digital de e-books e a instalação do Repositório Institucional – ambos terão acesso por dispositivos móveis. Possui também: preservação digital; rede sem fio; acesso à informação online e offline; rede social; referência digital; repositórios digitais; uso de aplicativos digitalizadores; aplicativos de videoconferências; laboratório multiuso ou colaborativo, entre outros. O acesso ao Portal da Capes e a curadoria de informações disponibilizadas no site da biblioteca fornecem informações de qualidade e em vasta quantidade às comunidades interna e externa. Outro serviço oferecido pela biblioteca, que requer uso de ferramentas tecnológicas modernas, é auxiliar na melhoria da qualidade dos periódicos. Há também uma parceria com editoras e cooperação com a Rede Pergamum, que tem melhorado consideravelmente a oferta de informações na IES.

5.6.6. Acervo de Periódicos

A biblioteca da instituição reconhece a importância estratégica dos periódicos de acesso aberto como complemento essencial ao acervo físico e digital. Esses recursos oferecem atualizações constantes na área da Teologia e áreas afins, ampliando significativamente o acesso ao conhecimento científico e teológico contemporâneo.

O uso de periódicos abertos contribui para a democratização da informação, permitindo que docentes e discentes acessem gratuitamente conteúdos acadêmicos de qualidade, publicados por universidades, centros de pesquisa e organizações internacionais. A biblioteca incentiva o uso dessas bases, como Scielo, Revistas da CAPES, Periódicos Eletrônicos de Teologia e outras plataformas reconhecidas, promovendo a pesquisa acadêmica, a produção científica e o desenvolvimento de competências informacionais.

A FABAPAR dispõe de 253 títulos de periódicos impressos nacionais e estrangeiros, que adquire por meio de permutas e doações, além do acervo local, oferecendo periódicos por meio do site da biblioteca e de links de acesso aos acervos apresentados abaixo.

TIPOS DE OBRA	TÍTULOS	EXEMPLARES
Periódicos impressos	235	6.191
Periódicos Scielo C. Humanas	1.091	-
ICAP artigos on-line / Pergamun – artigos compartilhados	236	-
TOTAL	13.500	7.205

FONTE: Respectivos sites e Sistema da Biblioteca da FABAPAR. (2025).

5.7. Planos de Contingência

Os Planos de Contingência da FABAPAR visam formar, informar e habilitar as pessoas envolvidas no contexto da IES para que, em caso de emergência, saibam tomar as medidas cabíveis para minimizar as consequências dos fatos neles descritos, a fim de garantir a continuidade do funcionamento da instituição face a quaisquer eventualidades, materiais ou pessoais.

A FABAPAR conta com três Planos de Contingência: para a Infraestrutura Física, para a Infraestrutura Tecnológica e para a Biblioteca. Todos têm como objetivos:

1. sensibilizar para a necessidade de treinamento e a construção de rotinas que visem à proteção e ao atendimento de todos os envolvidos no contexto da FABAPAR em caso de emergência;
2. minimizar as consequências de acidentes, catástrofes, epidemias e pandemias;
3. treinar, mobilizar e organizar a equipe que atuará em caso de emergência;
4. evidenciar os meios e condições que a instituição disponibiliza para combater e minimizar efeitos caso ocorra uma necessidade.

5.8. Educação a Distância

Esta política traz diretrizes e normas para o ensino na modalidade EAD da FABAPAR. Apresenta como o ensino se relaciona com os referenciais de qualidade instituídos pelo MEC em 2007 e como os princípios institucionais definidos no PDI, no PPC e em outras políticas institucionais são aplicados nesta modalidade de ensino. Também são demonstradas as aplicações da Taxonomia de Bloom na estrutura do curso Bacharelado em Teologia na modalidade EAD e a constituição da equipe multidisciplinar responsável pelo curso na FABAPAR e da infraestrutura disponibilizada na IES para essa modalidade.

OBJETIVO GERAL

As políticas de modalidade EAD têm o objetivo de proporcionar um meio para a efetividade da visão institucional quando diz que, como instituição, nossa visão é “Ser referência no Brasil em ensino, pesquisa e extensão inspirando pessoas a servir à sociedade por meio de conhecimento e práticas transformadoras”, de maneira que a modalidade EAD da FABAPAR seja uma prática transformadora de levar e gerar conhecimento, atingindo o objetivo de instigar seus estudantes a servir à sociedade e à ciência teológica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Especificar a concepção de educação a distância da instituição e também do currículo no processo de ensino e aprendizagem;
- Listar os sistemas de comunicação e relacionamento instituição-estudante;
- Explicar a concepção de material didático para educação a distância institucional;
- Apresentar a metodologia de avaliação;
- Apresentar a constituição de nossa equipe multidisciplinar;
- Descrever a infraestrutura de apoio da instituição;
- Demonstrar o funcionamento da gestão acadêmico-administrativa.

RESULTADOS DESEJADOS

Mais efetividade na aprendizagem, comunicação e no acompanhamento do estudante, proporcionando um ensino efetivo, prático e significativo;

Atentar para as concepções presentes no PPC para que estejam consoantes com o que é projetado e o que é entregue ao estudante;

Subsidiar a relação professor, estudante e tutores, de maneira que seja facilitada a interação entre todos os agentes do processo de ensino e aprendizagem.

DIRETRIZES

A educação é um direito fundamental brasileiro. Com o advento da EAD, de maneira muito oportuna, muitas pessoas tiveram acesso a diversos níveis de ensino que não teriam de maneira presencial.

Com o ensino teológico produzido pela FABAPAR não é diferente. Temos um número de alunos presenciais e outro quase cinco vezes maior na modalidade EAD. As políticas aqui apresentadas foram desenvolvidas para garantir que este seja um ensino de qualidade, relevante, que gere impacto na comunidade em que o estudante está inserido, assim como uma prática teológica e ministerial mais efetiva, sem deixar de lado os princípios tanto denominacionais quanto institucionais, buscando também contribuir para o desenvolvimento científico teológico.

É interessante iniciar as diretrizes desta política com o que o MEC fala a respeito. No documento que apresenta os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância há uma frase que, por mais curta que seja, é de grande relevância: “Não há um modelo único de educação a distância!” (BRASIL, 2007, p. 7). Essa frase se faz relevante por expressar, indiretamente, que cada instituição ofertante de educação a distância seguirá um modelo próprio. A presente política pretende definir quais são os parâmetros que direcionam o modelo de educação a distância da FABAPAR.

Um dos objetivos dessa política é justamente especificar a concepção de EAD da instituição e também de currículo no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de 2014, a FABAPAR (2014, p. 5) acredita que “A Educação é um caminho por excelência para a cidadania e deve se constituir num processo democrático de promoção e formação integral do indivíduo”. Partindo desse princípio, a FABAPAR busca construir uma EAD que seja acessível a todos que

aqui desejam estudar e que possibilite o incremento de cidadãos melhores na sociedade ao fim do curso.

A concepção de educação a distância da FABAPAR não foge do que o Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017, postula: “Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos” (BRASIL, 2017).

Já com relação ao currículo, a unidade básica da atividade letiva é o crédito, que equivale a 18 horas-aula, totalizando 158 créditos ao final do curso, correspondentes a 3.360 horas-aula. O estágio consiste em atividade prática supervisionada, com carga horária mínima de 200 horas-aula, que se efetua no decorrer do curso, sendo regido por regulamentação própria. O TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) é requisito obrigatório para a conclusão do curso, sendo vedada a formatura daquele que não for aprovado na disciplina. As atividades complementares consistem em diversas atividades conforme a legislação em vigor e de acordo com regimento próprio aprovado pelo Conselho Superior de Ensino.

Outro objetivo dessa política é listar os sistemas de comunicação e relacionamento com o estudante. A instituição disponibiliza diversos meios de contato com os discentes: e-mail; site; AVA; telefonia (tanto fixa quanto móvel); aplicativo de conversas (WhatsApp), além de disponibilidade de atendimento pessoal na sede da FABAPAR dentro dos horários de atendimento disponíveis na plataforma de ensino.

Explicar a concepção de material didático para educação a distância institucional é outro objetivo deste texto. O material didático constitui-se no elo de diálogo do estudante com o professor especialista, com o tutor, com as suas próprias experiências, com sua vida, mediando seu processo de aprendizagem (PRETI, 1996). Além disso, de acordo com o nosso PDI (2017, p. 21): “A criação e o aperfeiçoamento dos princípios técnicos metodológicos surgem a partir de reflexões sobre matriz curricular, linhas de atuação e necessidades dos egressos, suscitadas das ações docentes a partir dos princípios filosóficos supracitados e também tomam como parâmetro a LDB nº 9394/93 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação)”.

Sendo assim, a FABAPAR vê que os conteúdos de seus materiais didáticos devem ser diretivos, escritos por autores de renome em suas áreas de atuação e de amplo conhecimento na disciplina proposta, além de oferecer as bases para a pesquisa continuada do estudante, inserindo sempre indicações de bibliografia para que este possa aprofundar seus conhecimentos, assim como videoaulas que auxiliem o estudante a compreender melhor o conteúdo.

Sempre são disponibilizados no AVA materiais de leitura complementar, que não tenham sido escritos pelo mesmo autor do material didático, de maneira que o estudante tenha acesso a uma multiplicidade de visões e conceitos de um mesmo tema, enriquecendo seu processo de aprendizagem. Esse sistema tem como base teórica, também, a Taxonomia de Bloom, em que o estudante precisa passar por cinco categorias de domínio cognitivo.

Falando em Taxonomia de Bloom e sistema de avaliação, é importante apresentar a metodologia de avaliação. A avaliação do curso é feita de duas formas: duas avaliações bimestrais e uma avaliação presencial ao final do semestre. As avaliações bimestrais são uma forma de o aluno ter um maior controle sobre seu processo de aprendizagem, pois dessa forma não apenas a instituição avalia o aprendizado do aluno, mas ele também verifica se está ou não compreendendo o conteúdo. Os professores têm liberdade de oferecer suporte aos alunos que estão com baixo desempenho acadêmico.

A avaliação presencial ao final do semestre é a com maior peso, que é quando os estudantes têm oportunidade de estudar todo o conteúdo disposto na plataforma. Como parte dessa avaliação ao final do semestre, há uma questão interdisciplinar, que compõe a nota em todas as disciplinas. A questão é uma redação interdisciplinar sobre temas que tenham relevância com os assuntos estudados a cada semestre. Se o aluno não obtiver nota superior a 7.0, ele poderá fazer uma prova final, em que será avaliado o conteúdo de todo o semestre. Caso ele ainda não atinja a média, poderá solicitar a prova de recuperação, que irá substituir a nota do semestre naquela disciplina.

Também faz parte dessa política apresentar a constituição de nossa equipe multidisciplinar. A equipe multidisciplinar é fundamental para que o curso atenda às expectativas de qualidade tanto por parte do aluno quanto da instituição. A competência da equipe e a coerência no projeto do curso quanto às suas metas tornam essa escolha uma prioridade para a FABAPAR.

O conjunto da equipe multidisciplinar possui a seguinte estrutura operacional:

- Coordenador: o coordenador acadêmico é o responsável pela orientação aos professores do curso com relação aos pressupostos teórico-metodológicos, à estrutura curricular, ao acompanhamento e à organização das questões administrativas do curso e aos indicadores de desempenho;
- Professores autores.: responsáveis pela organização da disciplina, construção dos materiais didáticos e concepção das estratégias pedagógicas;
- Tutores: responsáveis pelo acompanhamento dos alunos quanto à inserção no curso, ao rendimento nas disciplinas, à mediação entre o conteúdo e os professores;
- Professores formadores: corpo docente especializado que exerce as funções de professores, auxiliando na ministração das aulas, aplicações em teleconferências, orientação de trabalhos e atividades;
- Assessoria didático-pedagógica: responsável pela aplicação da concepção pedagógica do curso, assessoramento dos professores autores para adequação da linguagem e forma do conteúdo a ser disponibilizada na versão escrita e on-line;
- Assessoria tecnológica: responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento do AVA e integração dos suportes tecnológicos do curso, bem como pela produção da versão on-line dos materiais didáticos.

Já a infraestrutura de apoio da instituição está localizada nos seguintes ambientes:

- Coordenadoria Acadêmica e Administrativa: equipadas com computadores, telefones, mesas, cadeiras, armários e fichário;
- Secretaria Acadêmica: computadores, mesas, cadeiras, armários e fichários, telefone/fax, copiadora, software de gestão escolar;
- Ambiente de tutoria: computadores, telefones, mesas, cadeiras, impressora;

- Ambiente para assessoria gráfica e tecnológica: sala equipada com 2 computadores, scanner, copiadora e softwares para edição de videoaulas, sites web e material impresso utilizado no curso;
- Ambiente para equipe multidisciplinar: mesa para reuniões, computadores, telefone, impressora e biblioteca de apoio;
- Laboratório de informática: equipado com 20 computadores, bancadas, cadeiras, espaço para cadeirante, internet banda larga para acesso aos alunos matriculados;
- Biblioteca central: à disposição dos alunos com 21.500 volumes e 12.000 títulos, além dos acervos das duas bibliotecas digitais e periódicos.

O curso tem à disposição toda a infraestrutura acadêmico-administrativa da FABAPAR, composta de Diretor-geral, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo, Secretaria Acadêmica, coordenadorias acadêmicas e administrativas e Biblioteca. O PDI demonstra toda a infraestrutura da gestão acadêmico-administrativa, que compreende também o curso de graduação a distância.

O curso tem como suporte na gestão acadêmica, incluindo a gestão de biblioteca, o NX (solução com módulos de secretaria, acadêmico e financeiro).

NORMATIVAS

As normativas que regem a modalidade EAD da FABAPAR são as constantes no documento de Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, mescladas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso Bacharelado em Teologia e com o que esperamos de nossos egressos.

De acordo com nosso Perfil do Egresso, esperamos formar cidadãos que sejam capazes de:

- Atitudes ético-cristãs baseadas nos princípios bíblicos e de cidadania com a finalidade de intervir nas demandas da comunidade;
- Desenvoltura intelectual para acessar, interpretar, escrever e saber atender a diferentes informações e conhecimentos;
- Compreensão de que a educação é um processo articulador/mediador indispensável para o desenvolvimento de todas as demais áreas da compreensão humana;

- Competência para ser, conviver e agir nos múltiplos ambientes sociais;
- Compreender as necessidades do ser humano integralmente (físicas, psíquicas e espirituais) visando a uma atuação que contribua para orientação das pessoas em todos estes níveis;
- Capacidade de realizar aconselhamento reconhecendo sua limitação quanto a seu espaço de atuação, direcionando o aconselhando ao profissional qualificado;
- Proficiência na organização, articulação e planejamento nas questões ligadas à administração e liderança, bem como na busca de soluções dos problemas organizacionais da instituição onde atua e de sua vida pessoal.

Para que isso seja possível, instituiu-se alguns padrões, seguindo os Referenciais de Qualidade do MEC. São eles:

- com especial atenção, cobrir de maneira sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, segundo documentação do MEC, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante, desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- prever, como já adiantado antes em outro ponto deste documento, um módulo introdutório (obrigatório ou facultativo) que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos, em favor da construção de sua autonomia;
- detalhar quais competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo ou disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação;
- dispor de esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência;

- indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e a complementação da aprendizagem (BRASIL, 2007, p. 15-16).

Os cursos com mais alunos na FABAPAR são hoje os da modalidade EAD. Ela representa não apenas um curso de sucesso, mas também um estandarte de todos os princípios da FABAPAR e de como buscamos vivenciar a missão, visão e os valores institucionais. Os desafios nunca deixarão de existir e a busca por melhorias também não, mas sempre seremos dirigidos por aquilo que é nossa identidade: tanto institucional, sendo um ambiente educacional regido por diretrizes do MEC, quanto denominacional, não deixando de lado nossos princípios e valores batistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento da FABAPAR contempla a determinação da postura estratégica institucional, possibilita aos gestores o acompanhamento da realização das fases do PDI, analisa as possíveis dificuldades encontradas e viabiliza a socialização de melhores práticas, buscando, constantemente, a melhoria do fazer institucional.

O presente documento trata de um processo de ação-reflexão-ação que exige de toda a comunidade acadêmica empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os indicadores presentes no PDI demonstram como a FABAPAR cresceu e se desenvolveu nos últimos anos, atuando com educação de qualidade, adotando uma política de consolidação de suas ações em todos os níveis e áreas de atuação.

Ademais, as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão confirmam o compromisso da IES com um futuro promissor baseado em políticas inovadoras, bem como políticas de responsabilidade social plenamente alinhadas com a missão, visão, os valores e pilares institucionais.